O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.883 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

O GOVERNO ESTA' AUTORIZADO A VENDER, COMO FERRO VELHO, AS INSTALLAÇÕES E EQUIPAMENTOS MECANICOS DO GRANDE EMPREHENDIMENTO

O presidente Epitacio Pessoa, diz a "O Jornal" que ainda nutre a esperanca de que não appareçam compradores para o material do Nordeste

Assis CHATEAUBRIAND.

Extranho dispositivo

A lei do orçamento da despesa deste anno contém as seguintes disposições:

"Art. 15 — Fica o governo autorizado:

a) a vender á vista, no paiz ou no estrangeiro, as installações e equipamentos mecanicos, bem como qualquer outro material, adquiridos para as grandes barragens do nordeste, para cuja construcção não foi concedido credito neste orçamento — a cargo das firmas Dwight Robinson, Norton Griffiths e C. H. Walker Co. — tendo em vista o preço da acquisição, a valorização eventual verificada e o estado em que se encontrarem ditos materiaes, installações e equipamentos, e podendo, quando fôr caso para isso, aceitar a reducção maxima de 20 °|° (vinte por cento) sobre o preço de acquisição, podendo mais reservar, como sobresalentes das barragens de Orós e Pilões, a construir, apenas o material que fôr julgado estrictamente necessario;

b) a vender ás repartições ou aos serviços industriaes do Estado, a cargo do Ministerio da Viação, com o mesmo abatimento maximo permittido na alinea anterior, todo e qualquer outro material não preciso á construcção das duas barragens mencionadas, Orós e Pilões.

Paragrapho unico — O producto das vendas que vierem a ser feitas nos termos deste artigo, será recolhido ao Thesouro Nacional, como renda eventual da União."

As obras do norte e a unidade nacional

O senador Epitacio Pessoa foi quem tomou a si projectar e começar a realizar o emprehendimento traduzido no gigantesco plano de ataque ás consequencias economicas das seccas no nordeste brasileiro. Esta obra póde ser criticada pela amplitude dos sectores em que foi atacada; mas o que não podece duvida é que ella, menos pelo alcance economico do que pelo lado politico, precisa ser encarada pelos homens que nesta terra se batem em prol da unidade da patria brasileira.

O filho do nordeste, acossado pelas seccas que cyclicamente devastam aquella região, se acreditava um pária, um abandonado, dentro da communidade em que outros, favorecidos por circumstancias de meio physico mais propicias, tiram da terra a prosperidade e a abundancia em que vivem. Não peçamos ao homem rustico o poder de raciocinios de ordem mais elevada sobre a causa dos seus infortunios.

Olhando o sul rico, cortado de estradas de ferro, com productos valorizados, algumas vezes a preço da intervenção do poder federal, elle dizia azêdo:

— Vejam: emquanto os filhos do Brasil meridional enriquecem, prosperam; têm até a sua producção quando commercialmente aviltada, protegida pela União, nós aqui, vegetamos pobres e esquecidos, amargurando, ás vezes, uma negra miseria, com o raio destas seccas, que nos levam tudo, desde o roçado e a criação, até quasi que a fé em Deus! Porque, se Jesus Christo é brasileiro, elle não deve ter nascido no Ceará!

O sr. Epitacio e os paulistas

O sr. Epitacio Pessoa appareceu, e, sejam quaes forem os desacertos administrativos que se possam apontar nos serviços do nordeste, — o robusto sopro de humanidade que animou a grande iniciativa é sufficiente para resgatar tudo o mais. Ella une, num elo de aço, o norte ao sul do Brasil, tornando impossivel o ás vezes flagellado do nordeste dizer que a Patria é madrasta para elle.

Em 1919 eu estava em São Paulo, e notei que os paulistas com os quaes conversava, não applaudiam, como eu queria que elles fizessem, as obras contra as seccas. Em 1921, alli voltando, presenciei o sr. Epitacio Pessoa, que acabara de salvar o café, com a valorização, agitar deante de uma multidão que enchia o Municipal, o papel das obras do nordeste na unidade nacional. O paulista não é o poço de orgulho, que todos aqui pensam. E' um timido, sem a quarta parte da desenvoltura do carioca.

O tribuno enfeitiçador, que é o antigo presidente, soube arrancar lagrimas daquella platéa, que, em poucos minutos, elle subjugava, graças á agudeza do seu raciocinio e ás inflexões desse rico verbo que lhe deu a divina Providencia, para encantar a nós outros pobres mortaes. E São Paulo, que falára pela voz rude, sincera e boa de Carlos Leoncio Magalhães, foi conquistado naquella noite ás obras contra as seccas.

A limitação de esforços

A proposito do dispositivo acima do orçamento da despesa, fui hontem ver o presidente Pessoa, que a principio relutou em falar a O JORNAL sobre o caso. As medidas tomadas pelo Congresso doeram menos a susceptibilidade do antigo administrador do que ao coração do patriota, do homem que enxerga na conclusão das obras do nordeste a consummação de um acto de intelligencia politica. Insisti com s. ex. que, afinal, com a sua costumada franqueza e lealdade, assim falou:

— Deprehendo destas disposições que é pensamento do Congresso limitar todo o esforço da Nação, nas obras do nordeste, á terminação das barragens de Orós e Pilões. Tudo o mais que ali se iniciou deve ser posto de lado, e para que os brasileiros que habitam a desgraçada região não alimentem a esperança de que isto seja apenas um adiamento e se convençam desde já que devem renunciar de uma vez aos beneficios

Dr. Epitacio Pessoa

a que tiveram a velleidade de julgar-se com direito, o Congresso manda que se venda, com 20 °|° de abate sobre o preço de acquisição, todo o material que não fôr necessario á construcção daquellas duas barragens.

A decepção do nordeste

"Note que o preço de acquisição deste material foi relativamente modico, não só pelas taxas favoraveis a que se comprou grande parte delle como porque todas as commissões de compra reverteram em favor do Thesouro. O custo actual é talvez tres ou quatro vezes superior ao preço de acquisição. Por que então não se contentou o Congresso com esta tão consideravel differença e concede ainda sobre o preço inicial uma reducção de 20 °|°?

"Porque é preciso vender de verdade o material, para incutir mesmo no espirito do nordeste a certeza de que não lhe assiste direito ao que reclama. Pelo preço do custo ou pelo preço de hoje, ninguem compraria o material: as despesas de desarmamento, transporte, que é difficillimo, e reinstallação annullariam todas as vantagens. Demais, de material de barragens só faz acquisição quem vae construir barragens, e taes obras são rarissimas entre nós. Era mistér, pois, desvalorizar o material de tal modo que despertasse outras cobiças. Só assim seria possivel dispersar o valioso acervo e afastar definitivamente as vistas dos poderes publicos dessa massada do nordeste.

"Por isto mesmo é que o Congresso foi ainda mais longe: o producto da venda não ficará em deposito para um dia applicar-se á continuação dos trabalhos ou, ao menos, soccorrer, por occasião de outra secca, aos brasileiros de segunda classe que ali morrem de sêde e de fome; não, o producto da venda será recolhido ao Thesouro Nacional como renda eventual da União."

O exito das irrigações

Depois de uma pausa, s. ex. continuou:

— A não serem dous ou tres conhecidos cidadãos, para quem (parece incrivel!) a solução do problema das seccas está em transferir para as regiões do sul toda a população dos oito Estados por ellas flagellados — presumo que hoje no Brasil não ha ninguem que ponha em duvida a efficacia das obras de irrigação, mandadas construir no nordeste pelo decreto de 25 de dezembro de 1919. Póde-se dissentir quanto ao numero dessas obras no momento actual; póde-se discordar quanto á localização de uma ou á extensão de outras, etc.; mas negar os frutos evidentes de uma experiencia que se vem fazendo, por assim dizer, diariamente, desde 2.500 annos antes da éra christã em todas as regiões da terra — seria insensatez.

"A irrigação do nordeste, portanto, tem que se fazer cedo ou tarde. As obras iniciadas em 1920 hão de ser terminadas. E' um dever inilludivel, dever de patriotismo, que não consente deixar ao abandono e improductiva uma das mais ferteis zonas do paiz, nem admitte que se subordinem problemas desta ordem ao espirito egoista de um regionalismo imprudente; dever de humanidade, que não permitte conservar exposta ás ameaças periodicas de uma terrivel calamidade, QUE JA' NOS ROUBOU PARA MAIS DE DOUS MILHÕES DE VIDAS, a população de oito Estados da Federação.

"As obras do nordeste, por conseguinte, hão de proseguir. E' questão de tempo. Se o governo actual, apesar dos compromissos que assumiu, não as póde continuar, outros virão que hão de concluil-as.

"Mas, sendo assim, a venda do material destinado á construcção dessas obras seria um grave desacerto.

O que viram os cariocas

"O governo passado despendeu pouco mais de 300.000 contos em tres annos de trabalho continuo no nordeste. Desta quantia, nada menos de 262.000 contos foram gastos na consignação "Material", inclusive operarios. Deduzidos os salarios destes, póde-se bem avaliar a importancia do material adquirido. Precisamente para facilitar no futuro a prosecução das obras, o governo transacto constituiu um profuso *stock* de todos os apparelhamentos necessarios. A população desta capital, pelo que ha pouco viu num *film*, que representa apenas *um terço* do *film* geral das obras do nordeste, póde avaliar a immensa quantidade do material accumulado e o seu elevado custo.

"Ora, todo este material vae ser necessario dentro de algum tempo. Daqui a tres, a cinco, a sete annos, o governo precisará delle para dar andamento aos trabalhos. Quanto terá que despender então para compral-o? Quatro ou seis vezes mais do que lhe custou.

"Valha-nos nesta triste emergencia a esperança de que não appareçam compradores para o material do nordeste, ou, se apparecerem, que o governo não faça uso da autorização e mande guardar convenientemente o dito material, até que volte, e ha de voltar, a opportunidade de empregal-o."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DA BAHIA

O Dr. Costa Pinto declara que o governador Calmon já conseguiu arrecadar 50 mil contos, pôr em dia o funccionalismo e restaurar os depositos, que se tinham evaporado da Caixa Economica Estadual

O nosso prezado collaborador dr. J. A. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil, acaba de visitar a Bahia, que elle de resto, já representou na Camara Federal.

A Bahia conseguiu restabelecer, sob a administração actual o pagamento do funccionalismo, os depositos da Caixa Economica, e o seu governador cogita de ir eliminando o anti-economico imposto de exportação da estructura fiscal do Estado. E' este um bom serviço, se o sr. Calmon conseguir prestal-o, menos á Bahia, do que ao Brasil, cujos productos pagam actualmente nos mercados estrangeiros um premio aos seus concorrentes. O dr. Costa Pinto, a quem O JORNAL incumbira de examinar a situação financeira e economica da Bahia, entrevistando o seu respectivo governador, nos communica as suas impressões da palestra entretida com o sr. Calmon e do desenvolvimento local nas linhas abaixo:

Falando ao governador

Não procurei obter, propriamente, um "interview" do homem de vontade e de acção que hoje administra, com notavel cultura geral e detalhado conhecimento dos homens e das coisas, um grande Estado da Republica. O dr. Góes Calmon conversou commigo, como collega e amigo de mocidade e não precisei mais para comprehender o espirito e a efficiencia de sua orientação administrativa, que logrou, dentro e fóra da politica, um applauso geral. Aquelles mesmos que se sentem insatisfeitos por não terem podido corresponder a todas as esperanças de amigos de longos annos de ostracismo politico são os primeiros a proclamar que, em materia de administração, não se póde desejar mais do actual governador da Bahia, que recebendo o governo numa situação de deploravel desordem e de licenças administrativas escandalosas em favores e propinas, rapidamente pôz ordem em tudo, agindo prompta e certeiramente, e impondo-se ao respeito de todos, porque, ao regimen dos favores e das sympathias, substituiu o regimen sadio da pontualidade e da justiça, mantendo em dia o funccionalismo, normalizando, por completo, a vida financeira do Estado, a actividade do erario estadual, de modo que o Thesouro da Bahia, que apresentava, nos governos passados, o aspecto de uma concorrencia numerosa de inquietos reclamantes ou de insistentes solicitantes, passou a ser uma repartição tranquilla, onde se entra e sáe, sem esperas excessivas, levando cada credor o que lhe é devido.

Perguntei, ao governador Góes Calmon, como pudera, tão rapidamente, realizar essa transformação, reconhecida e confirmada por todos os bahianos.

Respondeu-me que, para realizar essa transformação a que eu me referira, lhe bastára fazer uma coisa muito simples: applicar á administração publica, os processos de bom senso, de equilibrio entre receita e despesa, que fazem o exito da administração particular; fazer, emfim, em regra, a economia publica como se faz a economia particular.

Abolindo o calote official

Accrescentou o dr. Góes Calmon que tivera, em seu favor, para faci-

Dr. Góes Calmon

litar a sua gestão dos dinheiros publicos estar, perfeitamente, inteirado das condições financeiras e economicas do Estado, em razão de ter sido um importante estabelecimento de credito bahiano, do qual fôra director presidente, o banqueiro principal do Estado, em diversas medidas capitaes para o Thesouro, tomadas no governo passado, como, por exemplo, a salutar medida da unificação da divida interna.

Sei, disse eu, então, que essa unificação da divida interna, foi resultante tambem, e principalmente, do pensamento e da acção do actual governador da Bahia, e reconheço, assim, que o seu trabalho anterior, como banqueiro, facilitasse a sua acção como governador do Estado. Mas, ha medidas de admiravel energia, tomadas pelo actual governador da Bahia, o qual, lavando a honra financeira deste Estado, restabeleceu o pagamento normal dos juros da divida publica e aboliu o vergonhoso regimen do calote official, para com os depositantes, que, na Caixa Economica, confiaram seus dinheiros á guarda sagrada do Estado. Como conseguiu o dr. Góes Calmon fazer isto, que durante tantos e prolongados annos, os seus dois ultimos antecessores não conseguiram realizar?

Repito, respondeu-me o sr. governador, que tudo isto e mais consegui, muito simplesmente, fazendo a administração publica como se faz a administração particular, pondo na vida publica a boa ordem que, para ter exito, se costuma pôr na vida particular. Assim alcancei, em pouco tempo, reduzir de mais de trinta mil contos, a divida do Estado, pôr em dia, rigorosamente, os pagamentos do Thesouro, inclusive, sem excepções, por sophismas odiosos, os pagamentos do funccionalismo publico. Reduzi a proporções normaes á divida fluctuante, que se póde dizer, assim, inexistente. Tenho feito, com a maior pontualidade e rigor o serviço da divida externa do Estado; tenho realizado resgates da divida interna em sommas muito maiores do que era obrigado, pelas respectivas condições da unificação da referida divida. Para tudo isto, continuou o dr. Góes Calmon, sempre, na orientação a que me referi, foi preciso ser severo e energico na arrecadação da receita do Estado, que se elevou no ultimo exercicio a cerca de cincoenta mil contos, mais do que é preciso para governar a Bahia, depois de terminados, o que se dará em breve, certos trabalhos de reorganização e certas obras productivas ou indispensaveis no bem geral. Cumpre lembrar que já estou fazendo, com a necessaria justa medida, algumas obras. Ainda, hoje, accrescentou o dr. Góes Calmon, voltei muito satisfeito, da visita que fiz ás obras de Mont Serrat, onde estou realizando importantes melhoramentos nos edificios e installações destinadas a serviços de immigrantes, elemento este de progresso economico, que corresponde a uma importante necessidade da nossa lavoura e da nossa industria e que desejo efficientemente incentivar.

O surto economico

Desse modo, disse eu, prestará realmente, o dr. Góes Calmon, relevante serviço á nossa terra. Ainda ha poucos dias, visitei em companhia de meu irmão Carlos Costa Pinto, importante parte da zona assucareira de Santo Amaro, indo desde a casa de meu irmão, á rua da Victoria até ás Usinas Alliança, São Bento e Terra Nova, em automovel, e automovel de linha, percorrendo cerca de cento e vinte kilometros, num dia. Essas vias ferreas pertencem, na sua maior parte a importante empresa, Companhia Lavoura e Industria Reunidas, da qual são directores os jovens e progressistas agricultores e industriaes modernos, srs. Octavio Machado, Fernando Machado e Jayme Villas Bôas, dignos herdeiros de honrosas tradições paternas, ligadas á lavoura e ao fabrico do assucar, no uberrimo reconcavo do Estado da Bahia. As usinas que compõem essa empresa dispõem de linhas ferreas cuja extensão de trafego é de setenta kilometros!!

Dessa visita, disse eu ao dr. Calmon, guardo inolvidavel lembrança. Tudo ali me impressionou: sessenta mil tarefas de terras convertidas em pastagens ou em immensos cannaviaes, que se perdem nos confins dos planos da perspectiva, onde todos os tons, toda a gamma dos verdes se casam e se harmonizam; usinas com machinismos formidaveis e dentre as quaes se acham, em pleno funccionamento, as tres acima mencionadas, a primeira com a capacidade para moer mil toneladas de canna por dia, a segunda com capacidade diaria para cerca de seiscentas e cincoenta toneladas e a terceira com capacidade para moer setecentas e oitenta toneladas, tambem, diarias; trinta locomotivas, algumas poderosas e do alto custo de trezentos contos cada uma; trezentos vagões para transporte de cannas; setenta kilometros de rêde ferro-viaria propria, emfim valores enormes invertidos em machinas, installações, instrumentos agricolas, animaes e lavouras, valores que devem corresponder, a olhos fechados, a quantia superior a trinta mil contos de réis.

Pois bem, continuei eu, (na minha conversa com o governador), sobre toda essa grandiosa riqueza e actividade agricola e fabril paira uma ameaça: a falta de braços, que, além de escassos, são pouco productivos, pela carencia de ambição pessoal de ganho, por parte dos trabalhadores, pelo seu inveterado habito de só trabalhar para ganhar o indispensavel á vida rudimentar, isso especialmente no elemento operario agricultor que, além do exposto, é, em grande parte de natureza temporaria, descendo ao reconcavo só para fazer as safras de canna de assucar e voltando logo depois para o sertão.

O problema da immigração

O dr. Góes Calmon anda, pois, muito acertado, ponderei, cogitando de dar, por via de uma immigração apropriada, ao meio especial de que se trata, remedio a essa falta de braços. Só a citada companhia Lavoura Industrias Reunidas precisa, no minimo, para seus serviços, seis mil operarios! E nem sempre os encontra.

O dr. Góes Calmon, então, em phrases rapidas e incisivas, mostrou-se, como em tudo mais, inteiramente senhor do assumpto, entrando em detalhes suggestivos e revelando os seus planos patrioticos e clarividentes de melhorar a referida situação, promovendo, além de uma immigração conveniente, a diffusão, por acção directa do Estado, da instrucção primaria e principalmente a pratica da hygiene rural, de maneira a elevar até médias normaes e melhores, que as actuaes, as médias da vida dos operarios agricolas do nosso Estado.

O governador Góes Calmon, como se viu, dissera-me que a receita de cincoenta mil contos annuaes era superior a necessaria para bem governar e administrar o nosso Estado.

Esse conceito me ficou cantando, insistente, na memoria, emquanto, com a referencia feita pelo governador ás obras da hospedaria de immigrantes, fui levado a uma digres-

(Continúa na 2ª pagina)

A REFORMA DA FISCALIZAÇÃO DE SEGUROS

O Inspector Federal de Seguros, Dr. Decio Cesario Alvim, escrevendo para "O Jornal", diz que a reforma, entre outros pontos, visa egualar o tratamento das sociedades nacionaes e estrangeiras, assegurar o augmento das reservas de contingencias e preparar a solução do problema do reseguro

O ESPIRITO DE GANHO E O ESPIRITO DE PREVIDENCIA

O JORNAL combateu em dois editoriaes successivos a reforma da Inspectoria Federal de Seguros, que vem de elaborar o respectivo inspector dr. Decio Cesario Alvim. Collocando-nos de um ponto de vista doutrinario, em posição diversa da do elaborador do Regulamento, quizemos por isso mesmo ouvir as suas razões, que estamos certos são dictadas por moveis desinteressados, de bem servir á causa publica. O dr. Decio Cesario Alvim acquiesceu ao nosso desejo, defendendo a sua reforma com os argumentos que serão abaixo apreciados pelos leitores d'O JORNAL.

Os pontos capitaes da reforma

Attendo, com prazer, ao pedido d'O JORNAL, para, rapidamente, assignalar os pontos fundamentaes da reforma do serviço de fiscalização de seguros, de que trata o regulamento baixado com o decreto 16.738, de 31 de Dezembro de 1924.

Essa reforma teve principalmente, em vista:

1.º — Egualar, segundo a natureza das sociedades, o tratamento de todas as companhias, nacionaes e estrangeiras, autorizadas a operar no territorio da Republica;

2.º — Garantir, effectivamente, os interesses dos segurados, cuja tutela cabe á Inspectoria de Seguros;

3.º — Prever a constituição, realização e emprego regular de capitaes e reservas;

4.º — Assegurar o augmento progressivo das reservas verdadeiras, chamadas, pelo regulamento, "reservas de contingencia".

5.º — Fixar as reservas de riscos não expirados em percentagem sufficiente ás necessidades das operações;

6.º — Tornar obrigatoria a constituição da reserva de sinistros não liquidados;

7.º — Prover á estabilização das taxas de seguros terrestres e maritimos e combater o empirismo na organização das tarifas;

8.º — Cuidar da creação do typo da "apolice brasileira";

9.º — Preparar a organização de uma taboa brasileira de mortalidade e de uma nova tabella de rendas, que substituam as estrangeiras actualmente em vigor;

10.º — Preparar a solução do problema do reseguro;

11.º — Preservar o seguro de praticas immoraes ou attentatorias do espirito de previdencia da instituição;

12.º — Assegurar o desenvolvimento da industria de seguros nacional, dentro de principios technicos e fiscaes rigorosos.

O direito adquirido

1.º) Como é sabido, operavam no territorio da Republica poderosas companhias estrangeiras que não tinham, entre nós, nem capitaes empregados nem reservas constituidas. Não tinham, tambem, limite para cada risco isolado assumido e offereciam, apenas, como garantia, um pequeno deposito no Thesouro, ou em bancos, na forma dos decretos com que, no Imperio, foram autori-

Dr. Décio Cesario Alvim

zadas a funccionar no Brasil.

Uma interpretação errada do principio constitucional que véda, á União e aos Estados, prescrever leis retroactivas, permittiu, durante largos annos, que essas companhias, merecedoras, aliás, de toda a confiança, uzassem e abuzassem do que chamavam "direito adquirido". Era um perfeito "regimen de excepção", de que se aproveitaram, tambem, durante muito tempo, duas companhias nacionaes.

No regimen do decreto 14.593, de 1920, as companhias de seguros terrestres e maritimos só podiam assumir riscos, em cada seguro isolado, até á importancia de 40 °|° do capital realizado, e empregado no Brasil. O que excedesse, seria resegurado em outras companhias tambem autorizadas.

As companhias do "regimen de excepção" não tinham capital realizado, não tendo, assim, limite de risco. Resultado: acceitavam seguros de muitos milhares de contos, guardando uma pequena parte e resegurando o restante no estrangeiro. Eram, portanto, verdadeiras agentes de companhias não autorizadas a operar no Brasil. Isto acabou, com o decreto 16.738, de 1904. — Cumpriu-se a affirmativa do Presidente da Republica: "Este regimen, incompativel com um dos principios cardeaes do nosso systema politico — a igualdade de todos perante a lei — vae acabar" (Mensagem ao Congresso, de 3 de Maio de 1924).

Sociedades anonymas e mutuas

Respeitados os direitos adquiridos nos contratos firmados com essas companhias, á sombra do "regimen" anterior e os preceitos legaes relativos á forma organica das companhias, o decreto 16.738, de 1924, nivelou a situação de todas as sociedades de seguros em face da lei.

E' bom accentuar: o regulamento de seguros não podia prescrever bases de funccionamento uniformes para todas as sociedades, por isso que essas sociedades não são todas da mesma "natureza".

Uma sociedade anonyma não póde ficar sujeita aos mesmos principios de uma "mutua". Esta é uma sociedade civil e aquella commercial. Nas mutuas, os segurados são "socios", ou "membros participantes" da sociedade, com maiores direitos e garantias do que nas anonymas, onde são simples "clientes".

Assim, emquanto a lei das sociedades anonymas permitte que a assembléa geral resolva a dissolução social (decreto 434, art. 148, n. 2) o Codigo Civil, no art. 1.399, n. VI, exige o consenso unanime dos associados:

"Se, por ser sociedade de seguros mutuos, é sociedade de pessoas e não de capitaes como é a anonyma; se, no regimen das sociedades mutuas, não ha divisão do capital em acções, como é da essencia das sociedades anonymas; se na sua organização e no seu modo de funccionar differe, segundo os seus estatutos, das sociedades anonymas; é claro, positivo e certo, que não era com fundamento na lei das sociedades anonymas, que podia ser resolvida a dissolução". — "A sociedade de seguros mutuos é civil (Codigo Civil, art. 1.466). Consequentemente, deverá dissolver-se por um dos modos pelos quaes se dissolvem as sociedades civis (Codigo Civil, art., n. 1.399), entre os quaes não se encontra esse da assembléa geral e, sim, o consenso unanime dos socios. Se considerarmos a extincção das pessoas juridicas (Codigo Civil, art. 21), encontraremos: I — Dissolução deliberada entre os seus membros, salvo o direito da minoria e de terceiros. Ahi se resalva o direito da minoria, mas não se reconhece, na minoria, o direito de decidir a dissolução. E, se fosse commercial, a decisão seria a mesma, em face do art. 335, do Codigo Commercial. Para ser licita a fórma de dissolução empregada, seria necessario que a sociedade fosse anonyma, o que ella não é". — O mandato forçado, contido na parte impressa das propostas de seguro, não poderia de modo algum, autorizar o presidente a representar os segurados na assembléa geral, que deliberou a dissolução da sociedade, além de outras razões, porque: 1.º — E' delegação forçada contraria á natureza do mandato, que repousa na confiança e pressupõe livre escolha. 2.º — O mandatario deve ser pessoa determinada, individuada, e, no caso, o mandatario é o presidente da sociedade, que não é um individuo, uma pessoa, e, sim, quem quer que exerça esse cargo. 3.º — O mandato em termos geraes, para representar nas assembléas

(Continúa na 2ª pagina)

AS ELEIÇÕES NO URUGUAY

EXONERAÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR

MONTEVIDE'O, 11 (Austral) — A' ultima hora da noite o Ministerio do Interior fez a communicação relativa aos ultimos resultados officiaes da apuração do pleito de domingo, os quaes dão aos blancos uma maioria de 1.752 votos, sendo que esse resultado assegura áquelle partido um triumpho certo nas eleições.

MONTEVIDE'O, 11 (Austral) — Conforme o nosso telegramma de hontem, o ministro do Interior, sr. Jimenez de Arechaga foi exonerado, em consequencia do resultado das ultimas eleições.

Para substituil-o naquella pasta o presidente Serrato assignará, esta tarde, o decreto nomeando interinamente, o actual ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Carlos Blanco.

AGITAÇÃO POLITICA NO CHILE

A GUARDA REPUBLICANA DE CAMISAS VERMELHAS

SANTIAGO, 11 (Austral) — Os jornaes publicam desenvolvidas noticias sobre os boatos correntes de provaveis novas perturbações da ordem.

O Ministerio do Interior, em notas officiaes tambem divulgadas pela imprensa desmente categoricamente os mesmos boatos, dizendo que se trata de uma manobra dos especuladores da Bolsa, com o fim de provocarem a baixa do cambio.

Os membros da Junta Governativa manifestaram-se absolutamente tranquillos, quanto ao propalado movimento.

A' noite, uma hora depois de convocados, dois mil membros da Guarda Republicana, juntamente com os populares, reuniram-se em frente ao palacio de La Moneda, residencia do chefe do governo, fazendo varias manifestações de adhesão ao mesmo.

Por occasião da proxima chegada do ex-presidente sr. Alessandri, pensa-se em organizar uma concentração da Guarda Republicana do paiz, com o uso de camisas vermelhas.

Em manifesto, dirigido ao paiz, o Comité Nacional de Operarios pede a attenção de todos os chilenos para o desenrolar dos acontecimentos, afim de que sejam asseguradas as conquistas alcançadas pelo operariado, que se unindo ao povo, reclama o immediato regresso do sr. Alessandri.

A REFORMA DA FISCALIZAÇÃO DE SEGUROS

(Conclusão da 1ª pagina)

geraes ordinarias e extraordinarias, não dá poderes para votar a dissolução da sociedade. Para quesquer actos que exorbitem da administração ordinaria, são necessarios poderes especiaes expressos. Assim determinava o D. 3, 3, fr. 63, os escriptores ensinam e preceitua o Codigo Civil, art. 1.295" (CLOVIS BEVILAQUA — PARECERES, Volume I, pags. 390 e segs.)

O art. 40, parag. 2.º do decreto 16.738 dispõe: "A dissolução da sociedade e a mudança de sua fórma ou objectivo, só poderão ser resolvidas pelo consenso unanime dos socios effectivos".

Trata-se, como logo se vê, da dissolução voluntaria. De outra especie de dissolução não poderia cogitar o regulamento, visto como á Inspectoria não cumpre acompanhar a marcha das liquidações judiciaes, pela insolvencia, nem decidir sobre interesses em causa, ou constituir-se guarda de fundos e assumir a responsabilidade da sua distribuição.

A mudança de fórma ou objecto não poderia deixar de estar sujeita ao mesmo principio, porque equivale á terminação de uma sociedade e inicio de outra, embora com o mesmo nome; desde que o fim da sociedade é outro ou outra a sua fórma.

Todas as demais differenças que o regulamento estabelece entre as sociedades mutuas e as de fórma anonyma obedecem á letra e ao espirito do Codigo Civil e do decreto 434, sendo que a maior parte dos dispositivos já constava do regulamento anterior (decreto 14.593) como se póde facilmente verificar.

A preoccupação da tradição

A commissão incumbida de organizar o projecto de refórma, composta dos fiscaes de seguros, Srs. Drs. José Henrique de Sá Leitão, Adalberto Darcy e Edmundo Perry, e da pessoa humilde deste seu creado, examinando, cuidadosamente, as suggestões apresentadas, a pedido da Inspectoria, por todas as companhias de seguros, teve sempre a preoccupação de conservar os dispositivos do regulamento anterior que quasi todos.

2.º) Não póde a commissão acceitar a suggestão, que fizeram quasi todas as companhias, de ser supprimida a exigencia da exhibição, sempre que fôr julgada necessaria, pela Inspectoria, dos livros da escripturação geral e mais documentos, (art. 17 do regulamento 14.593 e 16, paragrapho unico, do decreto 16.738).

A medida não é exorbitante, nem odiosa e nem acarreta prejuizo algum para as companhias.

Para garantir, effectivamente, os interesses dos segurados, a Inspectoria de Seguros não póde, de fórma alguma, prescindir do exame dos livros da escripturação geral e mais documentos.

De resto, a disposição do regulamento tem um caracter de generalidade, que não redunda em pressão ou suspeita contra essa ou aquella sociedade. As proprias administrações devem ter o maior interesse em que esse exame seja feito.

A fiscalização seria meramente platonica, inefficaz, se a Inspectoria não tivesse a faculdade de examinar as operações e contas das emprezas fiscalizadas e vivesse á distancia destas, separada pela muralha de um "segredo", por traz da qual poderiam se occultar as más emprezas. Os exames feitos pela Inspectoria de Seguros não são publicos, mas levados a effeito unicamente por funccionarios seus, que estão obrigados a guardar rigoroso sigillo, "sob pena de suspensão ou demissão, esta mediante processo, consoante a gravidade da falta, além do que preceitua o artigo 192 do Codigo Penal".

O credito de uma companhia de seguros não será abalado pelo exame que dos seus livros faça a Inspectoria. O resultado do exame, sim, póde dar logar a abalo de credito, porque, muita vez, obriga a Inspectoria a tomar medidas energicas, nos termos do art. 134, do decreto n. 16.738, que tambem repete, dispositivo do regulamento anterior. Evidentemente, não é o exame do livros que abala o credito das sociedades de seguros; são, quando muito, os proprios livros, pelo que nelles se examina e delles se entende: — "Damnum, quod quis sua culpa sentit, sibi, non altere imputare".

Espirito de ganho e de previdencia

Precisamos não esquecer que as sociedades de seguros não podem, absolutamente, ser comparadas aos estabelecimentos puramente commerciaes. Nestes, o intuito do lucro domina por completo a marcha dos negocios sociaes. Naquellas, o que prevalece é o espirito de previdencia e de garantia contra as incertezas da vida. O lucro social é elemento secundario na vida das sociedades de seguros, qualquer que seja a fórma da sua organização. O intuito do lucro póde coexistir com o de previdencia, mas sempre sem prejuizo deste.

Assim, o exame de livros deve continuar a ser feito, não sómente nas sociedades mutuas, que são civis, como tambem nas que se organizaram sob a fórma anonyma. — O dispositivo não infringe, absolutamente o Codigo Commercial. Será cumprido como tem sido, até agora, para garantir, effectivamente, os interesses dos segurados, cuja tutela cabe á Inspectoria de Seguros.

3.º) O decreto 16.738, elevou a 1.000:000$000 a exigencia do capital declarado das companhias de seguros, com a obrigação da realisação de 500:000$000, em dinheiro, no acto da constituição; sendo que as sociedades de seguros de vida deverão realizar, desde logo, 700:000$. No prazo de dois annos, deverão estar realizados dous terços do capital.

A exigencia não é demasiada, sobretudo se levarmos em conta a depreciação da moeda, o augmento das necessidades em geral e o encarecimento do trabalho.

As companhias pequenas, com capitaes diminutos, difficilmente prosperam e quasi sempre prejudicam ás congeneres e aos proprios segurados.

Accresce que, geralmente, para esses pequenos capitaes ha uma serie enorme de accionistas, com dez, cinco e duas acções. Esses portadores de acções, desinteressam-se pela administração da sociedade, a cujas assembléas nem siquer comparecem.

O facto, como é natural, acarreta enormes prejuizos, embaraçando, cada vez mais, o desenvolvimento da industria seguradora e a diffusão da previdencia.

As sociedades de seguros de vida

Sabido e notorio como é, entre os conhecedores do assumpto, que uma sociedade de seguros de vida, nos cinco primeiros annos de existencia, tem sómente despezas, pois grandes são os desembolsos e insignificante a receita, a exigencia do capital inicial de 700:000$000 não é, de fórma alguma, demasiada. Quem, ha annos passados, tivesse necessidade de se garantir com um seguro na importancia de 20:000$000 ou . . 30:000$000, não poderá, hoje, procurar no seguro uma garantia inferior a 40:000$000 ou 50:00$000.

O regulamento anterior nada dispunha sobre o emprego de capital. A lacuna foi sanada em o art. 21, do novo regulamento.

O art. 23 faculta ás companhias estrangeiras a constituição e o emprego do capital em titulos brasileiros da divida publica externa e dispõe sobre a estabilidade do calculo do mil réis.

O emprego das reservas será feito nas bases adoptadas para o emprego do capital, em dinheiro e em valores absolutamente garantidos.

(Continúa)

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DA BAHIA

(Conclusão da 1ª pagina)

são relativa á visita que fiz ás usinas e plantações da Companhia Lavoura e Industria Reunidas, obra agricola e industrial admiravel dos illustres citados lavradores e industriaes e de seus dignos antecessores, todos em intima collaboração com um dos mais notaveis propulsores capitalistas do progresso da lavoura e da industria do assucar da Bahia, a firma Magalhães & C., a cujo pedido, feito por intermedio de meu alludido irmão Carlos Costa Pinto, socio dessa firma, tive o feliz ensejo de fazer uma visita que me deixou vêr de perto um dos torrões brasileiros mais abençoados e uma das mais bellas actividades agricolas e fabris de meu Estado natal e do Brasil.

E, perguntei, então, ao governador Góes Calmon: acha o dr. que, deveras, cincoenta mil contos são mais do que o necessario para governar, actualmente, a Bahia, em cada exercicio ? !

Eliminando o imposto de exportação

Respondeu-me o dr. Calmon: Sim, acho e tanto assim penso que espero, em breve, poder reduzir fortemente os nossos impostos de exportação, pretendo gradativamente, porém, sem delongas, substituir o imposto de exportação por um moderado imposto territorial, de tal sorte que nutro a esperança de poder, ainda no meu governo, se não extinguir, de todo, o imposto de exportação, pelo menos reduzil-o a pequenas proporções, fazendo, assim, desapparecer um dos factores fortemente contrarios ao rapido e crescente desenvolvimento de nossa exportação, desenvolvimento do qual tanto depende o nosso bemestar economico e financeiro.

Notei, então, com a mais sincera admiração, com verdadeiro enthusiasmo, que a mão firme e o pensamento claro do actual governador da Bahia, ia praticar uma coisa, até pouco inedita, inaudita mesmo, no Brasil, a coragem de reduzir impostos rendosos, isto, em logar da tão proclamada "coragem fiscal", com a qual, tantas vezes, se tem querido, entre nós, resolver crises financeiras federaes, estaduaes e municipaes.

A' coragem de augmentar e criar impostos, o governador da Bahia vae oppôr a coragem de reduzir despesas, para diminuir impostos !

Declarei ao governador Góes Calmon que, assim, com semelhante grande exemplo, prestaria elle um serviço sem par, não, apenas, á economia bahiana, porém, á economia nacional.

E lembrei que uma grande riqueza exportavel, bahiana, por exemplo, o cacáo, cuja producção em 1918 fôra de quarenta e uma mil oitocentas e sessenta e cinco toneladas, chegava, em 1922, apenas, a quarenta e oito mil seiscentas e vinte e cinco toneladas, apresentando, desse modo, diminuto accrescimo, naquelle periodo, emquanto a producção de cacáo da colonia ingleza da Costa do Ouro, que em 1918 era de sessenta e sete mil quatrocentos e quatro toneladas alcançava, em surto extraordinario, em 1922, cento e cincoenta e oito mil setecentas e setenta e uma toneladas, isto principalmente porque sobre essa producção africana, não pesam elevados impostos de exportação, (17,24 °|° !), que recaem sobre a producção similar da Bahia.

Será immenso, portanto, accrescentei, o serviço que o dr. prestará á economia bahiana e brasileira, reduzindo, sensivelmente, e afinal, abolindo, se fôr possivel, o anti-economico, formidavel imposto de que se trata.

Terminada a minha visita, sai convicto de que o governador Góes Calmon continuará a fazer administração exemplar e que, apesar da gravidade e delicadeza do problema fiscal, acima, rapidamente, examinado, esse administrador de moldes novos realizará seu bellissimo programma de crescente liberação fiscal da producção bahiana exportavel.

Assim penso, porque todo espirito que tiver o feliz ensejo, como tive, de demorar-se em ouvir o actual governador da Bahia ficará com a certeza inabalavel de que elle, é, realmente, salvo força maior invencivel, "homem de dizer e fazer".

A INSPECÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO RURAL NOS ESTADOS

Para o Estado de Pernambuco embarcou, hontem, a bordo do vapor "Zeelandia", o sr. Lafayette de Freitas, director dos Serviços de Saneamento Rural, que vae em visita de inspecção aos departamentos a seu cargo, devendo proseguir, nos outros Estados do norte, a mesma inspecção.

Em logar do dr. Freitas, foi designado o dr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima, para exercer, interinamente, o seu cargo.

MULTADOS PELO EXERCICIO ILLEGAL DE MEDICINA E DE PHARMACIA

A Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia multou em 1:000$ a Augusto Ramos da Costa, morador á rua Jockey-Club 157, por exercer, illegalmente, a medicina, e, em 100$, ao pharmaceutico Pedro Olavo de Menezes, por ter-se ausentado da pharmacia á rua General Rocca n. 1, sem communicação á Saude Publica.

A POSSE DO NOVO CONSELHO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

E' hoje que se realiza a sessão solemne da posse do novo conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro. Como é de tradição, essa festa revestir-se-á de todo o brilhantismo, presidindo o sr. embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, sendo orador official o dr. Ruy Chianca.

Sempre essas solemnidades são muito concorridas, mas a deste anno leverá ser mais, porque ha, na colonia portugueza, grande curiosidade em ver o rico e novo mobiliario da Camara, em estylo portuguez, que é uma maravilha de arte, sendo o traje de passeio.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A CARESTIA DA VIDA — UM DISCURSO DO SR. AUGUSTO ALVES

Sob a presidencia do sr. F. Bulcão, esteve, hontem, reunida, a directoria da Associação Commercial. No expediente o representante da Associação Commercial de Nictheroy communicou á casa o passamento do sr. Francisco Octaviano Pinto, presidente daquella associação, o qual esteve em evidencia nos ultimos factos occorridos naquella cidade, pedindo a inserção de um voto de pesar, o que foi approvado. A seguir o sr. J. de Souza, membro da commissão de alistamento eleitoral, communicou o andamento dos trabalhos, propondo, para maior efficiencia, que fossem enviadas circulares a todos os interessados. O sr. Arsenio Pedroso Rodrigues, representante da União dos Empregados do Commercio propoz que, a exemplo do anno passado, a Associação interessasse junto ao commercio para que esse fechasse as suas portas no sabbado, vespera de Carnaval, reabrindo na quarta-feira de cinzas.

O CODIGO CIVIL E COMMERCIAL

Ao ministro da Justiça enviou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tem a honra de vir, data venia, submetter á alta ponderação de v. ex. o seguinte:

Analysando o projecto do Codigo Civil e Commercial, publicado em reproducção, no "Diario Official" de 4 do mez corrente, encontrou esta directoria, no cap. XXI, art. 264, duas determinações, para as quaes se permitte chamar a esclarecida attenção de v. ex.

A primeira, que merece uma ponderação, de ordem interpretativa, está contida no n. I, do referido artigo, e é assim redigida:

"A prova dos usos, etc., far-se-á:

I — por certidão do extincto Tribunal do Commercio ou da Junta Commercial, se constar algum assento sobre o uso ou costume allegado."

Deprehende-se que a intenção do legislador foi dar á Junta Commercial competencia para conceder certidões de antigos usos e praxes, cujos assentamentos constassem dos archivos da mesma junta e dos do extincto Tribunal do Commercio, ora em seu poder.

E, assim sendo, parece a esta directoria que, para evitar futuras duvidas ou controversias, poderia aquelle dispositivo ser assim redigido:

"por certidão da Junta Commercial, quando se trate de antigos usos e costumes, constantes dos seus assentamentos e dos do extincto Tribunal do Commercio."

A segunda determinação, constante do n. 2, do referido artigo, está assim concebida:

"II — por certidão da Camara Syndical dos Corretores, na fórma do seu regulamento."

Parece ter havido equivoco na redacção deste dispositivo.

De facto, a "Camara Syndical dos Corretores", outra não é senão a "Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos", que apenas se occupa do que concerne aos titulos de renda vendidos em Bolsa.

A funcção de certificar sobre usos e costumes commerciaes das praças do Brasil, sempre esteve a cargo da "Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios", que de tal funcção foi investida por decreto n. 9.264, de 28 de dezembro de 1911, organizando e fixando, em virtude dessa lei, taes praxes e costumes, trazendo, assim, para o commercio e fôro commercial, evidente utilidade, visto serem essas praxes consideradas leis subsidiarias, como preceitua o decreto n. 737, de 25 de novembro de 1850.

Nessas condições, pensa esta directoria que o numero II do citado artigo 264, evitaria quaesquer confusões futuras, estando redigido pela fórma seguinte:

"II — por certidão da Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios."

São estas, sr. ministro, as considerações que, em relação ao projecto em questão, esta directoria entendeu submetter ao alto criterio de v. ex., certa de que v. ex. saberá decidir com a habitual justiça.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. a segurança de minha alta estima e mui distincto apreço.

Attenciosas saudações — Heitor Beltrão, secretario geral."

AS REQUISIÇÕES

Ao dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Agricultura, enviou á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de vir, data venia, ponderar a v. ex. o seguinte:

Deante da justiça e procedencia das reclamações do commercio, v. ex. resolveu, muito sabiamente, fazer cessar as requisições de arroz e feijão preto, que vinham sendo procedidas pela Superintendencia do Abastecimento, indemnizando as requisições anteriormente feitas, pelo preço das facturas, accrescido de uma quota de 10 °|°.

Segura estava esta directoria de que tal providencia conseguiria por um paradeiro ao formidavel prejuizo que vinha soffrendo o commercio com os baixos preços das requisições, inferiores sempre ao custo da mercadoria, quando foi sorprehendida pela declaração do sr. superintendente de que as requisições de arroz seriam pagas pela fórma resolvida por v. ex., não o sendo, entretanto, as do feijão, que continuaria a ser pago á razão de 85$ por sacco, quando é largamente sabido que essa mercadoria fica, em geral, ao importador pela importancia de 97$ cada sacco.

Não comprehende esta directoria semelhante diversidade de tratamento para duas mercadorias de primeira necessidade, a qual vem collocar, em manifesta desegualdade de condições commerciantes do mesmo ramo de negocio, visto que proporciona a um delles, o de arroz, um pequeno lucro, forçando o outro, o de feijão preto, a supportar grande prejuizo.

Esta directoria espera, pois, que v. ex., com o espirito de equidade sempre revelado em todos os seus actos, se dignará ordenar que os generos até hoje requisitados, sejam pagos pela mesma fórma, isto é, com um pequeno lucro de 10 °|° sobre os preços das respectivas facturas.

Reitero a v. ex. a segurança de minha alta estima e mui distincto apreço. Attenciosas saudações — F. Bulcão, director 1º secretario."

A CARESTIA DA VIDA

A proposito do momentoso assumpto para dirimir as difficuldades da acquisição dos generos de primeira necessidade, o sr. Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria, em protesto a referencias feitas por um matutino, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente. V. ex. e todos os presentes, do commercio, como são, acham-se bem a par da campanha desenvolvida pelo Centro de Commercio e Industria, de que tenho a honra de ser presidente, para conciliar as providencias do governo, no intuito patriotico de reduzir o preço das subsistencias, com os legitimos interesses do commercio atacadista de generos alimenticios.

Sabem todos, que o Centro do Commercio e Industria, comprehendendo a sua missão, foi um dos que, em longo memorial, expuzeram ao governo as conveniencias da entrada livre dos generos de que as populações precisam, emquanto os nossos centros productores não estiverem em condições de supprir os mercados, para então voltar-se ao regimen dos trabalhos aduaneiros.

O governo dignou-se ouvir os reclamos de todos os interessados, de que o Centro de Commercio e Industria, como já disse, foi um dos interpretes, expedindo os decretos de levantamento provisorio da cobrança dos direitos de importação para consumo.

O Centro do Commercio e Industria teve em vista, como bem salientou no seu memorial, favorecer egualmente com a medida, as classes menos abastadas. E tirou uma conclusão logica, qual a de, methodizada a vida, a ordem firmada, sem receios de perturbações, trariam a tranquillidade para os negocios, que se desenvolveriam na multiplicação das operações de compra e venda, accionando a prosperidade do commercio e da industria, o consequente enriquecimento do paiz, no volume das suas rendas. Fez ver ainda o Centro o irrealisavel dessa accusação de açambarcamento, pela falta, no commercio deste districto, de grandes capitaes que se immobilisassem, á espera das altas; e, principalmente, em generos que se deterioram rapidamente, quaes os das subsistencias alimenticias.

Aliás, se possivel, por absurdo, o açambarcamento, ahi, defronte delle, para inutilizal-o, está o governo, armado de todos os decretos de excepção, para conter os desejos de quaesquer tentativas neste sentido.

Do seu trabalho de agora, junto ao sr. ministro da Agricultura, ficaram no maior relevo, as justas pretenções do commercio importador, sobrecarregado de pesados onus; e sendo tratado differentemente, pela Superintendencia do Abastecimento do modo por que faz os seus preços para a venda aos varejistas por ella contemplados na sua acção, porque a Superintendencia não paga impostos; e os atacadistas, além daquelles, da manutenção do estabelecimento, dos juros do capital que mobiliza continuadamente, estavam sujeitos á taxa de 2 °|°, ouro, nos generos de livre importação, facto que não lhes permittia equiparar-se á Superintendencia. Nesta disparidade gritante, os atacadistas reuniram-se no Centro de Commercio e Industria para solicitarem medidas justas de equiparação e ainda no intuito de se evitarem as requisições cujo pagamento se fazia abaixo do custo do artigo.

Tanto as reclamações tinham o apoio do justo e da razão, que o exmo. sr. dr. Miguel Calmon, M. D. ministro da Agricultura, com aquelle senso pratico que todos lhe reconhecemos, com aquella largueza de vistas, que o torna um homem publico do reconhecido criterio, depois de meditado exame dos factos resultantes da acção da Superintendencia, resolveu as medidas já do conhecimento de todos, havendo, assim attendido, tanto quanto possivel, ao que pleiteavam os associados do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, ção Commercial do Rio de Janeiro.

Seria possivel, que um homem como o dr. Miguel Calmon, que se dedica, de longa data, ao estudo e resolução dos problemas que affectam a pasta da Agricultura, pudesse resolver, como resolveu a questão, sem prescrutar-lhe o alcance, sem ter enxergado antes, que a solução devia ser aquella, sob pena de ter a Superintendencia do Abastecimento de importar sosinha, substituindo a todo o commercio do Rio de Janeiro, impossivel que salta á vista, pelo absurdo da concepção? Certamente não. Entretanto, um matutino, no seu artigo de fundo, do numero de domingo, 8 de fevereiro corrente, com uma injustiça clamorosa que os factos desmentem, após deter-se nessa illusão de açambarcamento, que se existisse os decretos de emergencia teriam jugulado em definitivo; lamenta o acto patriotico do exmo. sr. dr. Miguel Calmon, que comprehendeu o desastre para o paiz, visto que o Districto Federal distribue para todos os recantos do Brasil.

Parece, sr. presidente, que não devo tecer commentarios a esse incitamento á ruina do commercio do Districto Federal, que o tem engrandecido, e levado ao governo as verbas mais vultosas das suas rendas.

Das medidas compressivas, só temos a esperar a paralysação da actividade commercial, no justificado receio dos gravames que ellas encerram.

Ninguem, sr. presidente, trabalha para perder; e quando desapparece o estimulo do ganho, que é o motor unico e poderoso para exercitar as energias do corpo e ordenar ao individuo que as exteriorise na sua actividade criadora, tudo estará perdido.

Ahi fica, ligeiramente exposto, para constar da acta dos trabalhos de hoje, o protesto do Centro do Commercio e Industria e da Associação pela bocca do seu humilde presidente.

A RÊDE FERRO-VIARIA DA BAHIA

Em novembro do anno p. passado, o sr. Góes Calmon, governador da Bahia, solicitou do Ministerio da Viação, como auxilio ao prolongamento da estrada de Nazareth a Jaguaquara até Conquista, proximo aos limites de Minas Geraes, os estudos preliminares, plantas, perfis, cadernetos de alinhamentos e nivelamento, projectos de obras d'arte, cubações e orçamentos, feitos por uma commissão do governo federal, no trecho de Jequié a Conquista.

Attendendo áquelle pedido, o sr. Francisco Sá remetteu hontem, ao governador da Bahia, todos os estudos que, com relação áquelle trecho, existiam nos archivos da Inspectoria das Estradas, os quaes poderiam ser aproveitados para organização do projecto, pela execução do qual o sr. Góes Calmon se manifesta interessado.

FOLHINHAS

Recebemos do sr. Miguel Braga, tabellião em Inconfidencia, no norte de Minas e tambem representante d'O JORNAL naquella cidade, uma folhinha de parede, para o corrente anno, contendo além do calendario informações uteis de varias naturezas.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA A ROCKEFELLER

A' vista das reclamações feitas pelo director da Commissão Rockefeller, contra a Alfandega da Bahia, que, apesar das ordens sobre isenção de direitos e taxas alfandegarias para o material importado para o serviço de saneamento e extincção da febre amarella naquelle Estado, manda cobrar a taxa de 2 °|°, ouro, sobre todos os artigos importados para o alludido serviço, o ministro da Fazenda resolveu que a isenção a que se refere a ordem da Directoria da Receita Publica abranja a taxa de 2 °|°, ouro. Quanto á restituição das importancias já pagas sob aquelle titulo, deve a commissão iniciar o processo de restituição perante a citada Alfandega.

A ALTA DE PREÇOS DAS SUBSISTENCIAS

UMA PROVIDENCIA DO COMMANDO DA REGIÃO

A alta de preço das subsistencias está causando seus effeitos no Exercito.

Como é sabido, anualmente, o Congresso fixa o valor da etapa, sendo que muitas vezes altera para menos o valor com que ella figura na proposta do orçamento da Guerra, valor esse calculado sobre a média dos preços que na occasião vigoram na praça.

Subindo os preço, como actualmente acontece, é logico que o valor da etapa seja insufficiente. Ficam, assim, os commandantes das unidades em situação embaraçosa, relativamente ao serviço de rancho, devido a não se apresentarem concorrentes ás concorrencias abertas para o fornecimento de generos.

Em varias unidades isso occorreu, sendo que, em outras, os preços apresentados pelos concorrentes foram superiores aos fixados no edital.

Para remediar esse inconveniente o general Menna Barreto, baseado em dispositivo regulamentar, no boletim regional de hontem, publicou a seguinte recommendação:

"Considerando que a alta dos preços dos generos alimenticios é um phenomeno passageiro e accidental; considerando que, já tendo attingido o seu maximum, ha tendencias para baixarem, com o augmento provavel da producção e com as providencias que o governo tem tomado nesse particular; considerando que todos devemos concorrer para economizar os dinheiros publicos, indo, assim, ao encontro dos interesses do Thesouro Nacional; considerando que é de toda conveniencia estabelecer, embora provisoriamente, providencias que conduzam a esse fim, determino ás brigadas e unidades não embrigadadas desta região, até ulterior deliberação, que devem fazer acquisição de suas existencias de accôrdo com a 2ª parte do art. 14 do R. R. T."

O CARVÃO NACIONAL

UMA EXPERIENCIA COROADA DE EXITO

O ministro da Viação recebeu, hontem, do engenheiro Sá Lessa, inspector de Illuminação, o seguinte telegramma expedido de S. Paulo:

"Acabamos de chegar a S. Paulo, tendo feito magnifica viagem, rigorosamente dentro do horario estabelecido. O nosso trem, sob a direcção dos engenheiros José Luiz Araujo e Tavares Leite, veiu rebocado pela locomotiva adaptada, n. 370, do Rio até aqui, queimando exclusivamente carvão de Santa Catharina.

Esta é a primeira vez na Central, que uma só locomotiva realiza tão longo trajecto, consumindo combustivel nacional. Resolvido, como está, o problema technico de combustão do nosso carvão, elle não espera senão que lhe sejam dados os meios de transporte para ser francamente introduzido em todas as nossas estradas de ferro".

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem do sr. ministro da Justiça foram nomeados: o dr. Lauro Goulart Monteiro para exercer, interinamente, o logar de medico do Corpo de Bombeiros, no impedimento do major medico dr. Firmino von Dolinger da Graça que se acha licenciado; o escrevente juramentado Alberto Monteiro de Souza, para servir, interinamente, o officio de escrivão da 6ª Pretoria Criminal, no impedimento do serventuario effectivo Benedicto da Silveira Leite.

VIAGEM DO MINISTRO PLEHN A' ALLEMANHA

O sr. Georg Plehn, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Allemã junto ao governo do Brasil, entrará no dia 18 deste mez no gozo de férias, concedidas pelo Ministerio das Relações Exteriores de Berlim, embarcando nesse dia no vapor "Sierra Cordoba", afim de visitar ainda, antes de sua volta para a Allemanha, alguns amigos em Buenos Aires.

Devido a um accidente, de que foi victima ultimamente, não lhe será possivel despedir-se pessoalmente, como era seu desejo, de todos os amigos que aqui deixa.

DIRECORES DA A. COMMERCIAL DIRECTORES DA A. COMMERCIAL DA REPUBLICA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, os srs. Araujo Franco e Othon Leonardos, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que palestraram durante algum tempo sobre assumptos que se relacionam com os negocios da praça desta capital.

..VISITAS DE CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO ESTADO

..O dr. Muniz do Aragão, conselheiro de embaixada; e o dr. Victor da Cunha, consul do Brasil em Zurich estiveram, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes, por se acharem nesta capital em gozo de férias regulamentares.

Tambem estiveram em visita o dr. Neves da Rocha e o sr. J. S. da Fonseca Hermes.

HOMENAGENS AO MARANHÃO

UM VOTO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Maranhão, 6 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Congresso do Estado em sessão de hoje, approvou a seguinte moção, apresentada pelo deputado Odylo Costa: "Nós, legitimos representantes do povo maranhense asseguramos incondicional solidariedade ao eminente presidente dr. Arthur da Silva Bernardes, heroico e providencial defensor das instituições republicanas e ao benemerito dr. Godencial defensor das instituições estadista que, elevado á suprema magistratura do Estado, deu realidade ás mais desejadas aspirações do povo maranhense, tão carinhoso para sua pessôa quanto admirador de seus raros dotes intellectuaes e grandes virtudes. Cordeaes saudações. — João Vieira, presidente do Congresso."

Ainda, sobre resolução semelhante, o dr. Arthur Bernardes recebeu do presidente da Camara Municipal de Oliveira, sr. Pinheiro Chagas, a communicação de que a referida assembléa approvou um voto de apoio e applausos á acção politica e administrativa do governo federal.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

EXCLUIDOS DO EXERCITO

O marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral e apresentar á policia civil, os sargentos Aldobrantino Chaves Segura, José Pinto de Mendonça, José Pinheiro Bahia, João de Araujo Chaves, Manoel Henrique Villa, Osman Severo Bomfim, cabo de esquadra Antonio Alves da Silva, anspeçada Justino Avelino Gomes e os soldados Francisco Maria de Barros Junior e Moacyr Sabino de Souza.

NÃO E' MAIS TENENTE

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro declarou ter tornado sem effeito o acto que commissionou o 2º sargento José Pinto de Mendonça, no posto de 2º tenente.

NÃO E' DESERTOR

O Conselho de Justiça Militar julgou improcedente a accusação contra o capitão José Carlos Dubois, do 26º batalhão de caçadores, de haver commettido o crime previsto no artigo 117 do Codigo Penal Militar, crime de deserção.

Tendo sido expedido o respectivo alvará de soltura em favor desse official, deixou elle de ser posto em liberdade, por estar implicado no movimento revolucionario do Amazonas.

O ADDIDO MILITAR NO CHILE

O major Bias Pimentel, addido militar do Brasil no Chile, chegará domingo a esta capital.

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, esteve, hontem, á noite, no palacio do Rio Negro, em Petropolis, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

NO PALACIO DO CATTETE

O ministro Pires e Albuquerque procurador geral da Republica, e o dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

—O dr. Castro Monte, promotor publico no territorio do Acre, apresentou, hontem, as despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para Cruzeiro do Sul, afim de reassumir o exercicio das respectivas funcções.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

PAQUETES ITALIANOS PROHIBIDOS DE RECEBER PASSAGEIROS EM HESPANHA

GENOVA, 11 (Austral) — O commissario de emigração ordenou que os vapores que saiam da Italia para os portos sul-americanos com passageiros, não tomem passageiros, em Hespanha, por haver sido determinado nesse paiz que não fosse permittidoo embarque de passageiros italianos, afim de que houvesse logar para os viajantes hespanhoes.

Em virtude dessa ordem o *Principe di Udine*, que saiu em 5 do corrente, não tocará em Barcelona.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — O Banco Industrial acaba de suspender os seus pagamentos.

— Falleceu nesta capital o negociante Elias Anohory.

— Está projectada para o dia 9 de abril uma romaria ao Mosteiro da Batalha.

Farão parte do cortejo oito mães, que depositarão flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

— Telegraphom de Lourenço Marques ter desabado furioso temporal no sudoéste, sul e centro da Africa.

As enchentes na Zambezia são formidaveis, ultrapassando as de 1918.

EMPRESTIMO AO PERU'

LONDRES, 11 (U. P.) — Annuncia-se que um grupo de banqueiros inglezes e norte americanos estão preparando um emprestimo para a Republica do Peru', no valor approximado de um milhão de libras esterlinas.

A taxa do emprestimo será de 8 %, e o typo de 97 e meio.

O prazo será de vinte annos, quando os portadores de titulos os resgatarão em Londres ao par.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃO

PARIS, 11 (Austral) — Foram suspensas as reuniões officiaes para a negociação do accôrdo commercial com a Allemanha, se bem que taes negociações continuem particularmente.

Os delegados francezes insistem em não querer conceder á Allemanha o tratamento de nação mais favorecida.

A ITALIA E A SANTA SE'

O PAPA DEIXARA' DE SER O PRISIONEIRO VOLUNTARIO DO VATICANO ?

LONDRES, 11. (Austral)— O "Morning Post" noticia que o Summo Pontifice pensa em realizar uma excursão por diversos paizes, para harmonizar varios circulos catholicos. Essa versão dá a entender que, em breve tempo, haverá um accordo entre o Vaticano e o sr. Mussolini, motivando, então, essa pretendida viagem de Pio XI.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA EM VIA DE SOLUÇÃO FAVORAVEL

ROMA, 11 (U. P.) — A questão do Vaticano com a Republica Argentina offerece agora perspectivas mais risonhas, parecendo a todos que se encontrará brevemente uma solução an stosa para o caso. Ambos os governos mostram, agora, um maior espirito de conciliação, de modo a fazer crer que dentro de quinze dias todas as suas divergencias poderão encontrar completo accordo.

Considera-se agora absolutamente afastada a possibilidade de uma ruptura nas relações dos dois poderes, hypothese essa julgada inevitavel até ha bem pouco tempo. Segundo informam pessoas ligadas ao Vaticano a Santa Sé está disposta a abandonar algumas das suas exigencias, afim de restabelecer a antiga cordialidade com o governo da grande Republica sul-americana.

Quanto á retirada de Buenos Aires de monsenhor Silvani, secretario da Nunciatura, aquelles informantes mostram-se reservados, preferindo esperar a solução de todo o problema antes de annunciarem as suas ultimas consequencias.

OS TEMPORAES NAS COSTAS INGLEZAS E O CEMITERIO DOS NAVIOS

LONDRES, 11 (U. P.) — A Inglaterra soffre, hoje, o segundo dia de temporal, soprando ventos violentos e reinando furiosa tempestade no mar. Calcula-se em mais de 100 o numero de pessoas feridas em consequencia da borrasca. As communicações acham-se interrompidas, tendo abatido 218 fios telegraphicos. A Irlanda acha-se completamente isolada. A navegação está sujeita aos maiores perigos.

— Noticias chegadas a esta capital, dizem ter encalhado um navio de passageiros em Goodwin Sands, perigoso logar no estreito de Dover, conhecido pela denominação do Cemiterio dos Navios, devido aos numerosos barcos que ahi se perderam. Foram enviados varios rebocadores afim de prestar os necessarios soccorros ao navio em perigo, cujo nome e nacionalidade são ainda ignorados.

ZANNI VAE REENCETAR O SEU "RAID"

TOKIO, 11 (A.) — O aviador argentino major Zanni pretende tentar o reatamento do seu raid á rota da terra, em fins de abril vindouro.

No proximo sabbado, o major Zanni partirá para Osaka.

O PANAMA' E A CONVENÇÃO ALFANDEGARIA

GENEBRA, 11 (U. P.) — A Republica do Panamá notificou á Liga das Nações que não póde dar a sua assignatura á convenção internacional que simplifica as formalidades alfandegarias.

Presume-se que o Panamá assim procede porque tem um entendimento aduaneiro com os Estados Unidos.

CRISE MINISTERIAL EM PORTUGAL

APO'S VIOLENTOS DEBATES E SCENAS DE PUGILATO, NA CAMARA, FOI APPROVADA UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO GOVERNO, DEMITTINDO-SE O GABINETE

LISBOA, 11 (U. P.) — Até ás primeiras horas da madrugada de hoje, ainda estavam travados, com grande violencia, os debates entre a maioria governamental e a opposição, a proposito do apoio popular dado ao gabinete. Os srs. Julio Gonçalves e Mouro Pinto provocaram pugilatos, em que saiu ferido o sr. Affonso de Mello.

LISBOA, 11 (A.) — A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, correu em meio da maior agitação.

A moção de desconfiança ao governo, apresentada pelo deputado Agatão Lança, accendeu os animos da grande exaltação, travando-se renhido debate entre os elementos que sustentam e que combatem o governo. Afinal, já alta madrugada, foi posta em votação a moção e approvada por 65 votos contra 45.

Nos meios politicos commentam-se vivamente as consequencias do voto parlamentar, esperando-se para cada momento a crise ministerial.

Por essa occasião annunciava-se como certo que seria formado um governo de concentração, sob a presidencia do sr. Portugal Durão, no qual occuparia a pasta do Interior o sr. Antonio Maria.

LISBOA, 11 (Austral) — O presidente do Conselho apresentou ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, o pedido de demissão do ministerio, em consequencia do voto de desconfiança dado pela Camara dos Deputados, por 66 votos contra 45, após tormentosa sessão, que durou toda a noite.

O debate foi provocado pela declaração do presidente do Conselho, sr. Domingos Santos, relativa ao incidente occorrido domingo ultimo, logo contra a multidão, durante a quando a Guarda Republicana fez manifestação feita ao governo.

Em vista de boatos sobre possiveis disturbios, as tropas rondaram a cidade durante toda a noite.

NÃO SE SABE AINDA QUEM ORGANIZARA' O NOVO GABINETE

LISBOA, 11 (U. P.) — O sr. Teixeira Gomes, depois de aceitar a demissão collectiva do Gabinete, pediu ao sr. Domingos dos Santos que continue administrando os negocios publicos até a solução da crise.

Após a conferencia que teve com o chefe do Gabinete demissionario, o presidente da Republica iniciou conversações para a constituição do novo ministerio, ouvindo o presidente da Camara dos Deputados e os "leaders" dos diversos partidos politicos.

PROBABILIDADE DE RESTAURAÇÃO MONARCHICA?

LISBOA, 11 (U. P.) — O conhecido politico sr. Jacintho Nunes declarou ao "Correio da Manhã", acerca da situação politica portugueza, que, "se continuar isto assim, será inevitavel a restauração da Monarchia".

O COMMERCIO CESOU AS SUAS HOSTILIDADES AO GOVERNO

LISBOA, 11 (U. P.) — Em consequencia da quéda do Gabinete, cessaram completamente as manifestações de protesto do commercio contra o acto de dissolução da Associação Commercial de Lisboa.

ANGOLA REVOLTAR-SE-A'?

LISBOA, 11 (U. P.) — O jornal "A Tarde" publica declarações, feitas pelo sr. Carlos Vasconcellos, ministro das Colonias sobre o recente debate suscitado, no Parlamento, a proposito das questões coloniaes.

Segundo o sr. Vasconcellos a quéda do Gabinete faria rebentar a revolução na Loanda, e continuaria grave a situação em Angola.

O NOVO MINISTERIO SAIRA' DE UMA COLLIGAÇÃO

LISBOA, 11 (U. P.) — Reina, nos meios politicos, a impressão de que o novo ministerio sairá de uma colligação dos republicanos e será, provavelmente, presidido pelo sr. Domingos Pereira ou pelo sr. João Chagas.

REDUCÇÃO DE DIREITOS SOBRE O ASSUCAR NA ITALIA

ROMA, 11 (A.) — O conselho de ministros esteve hoje reunido, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini, occupando-se da questão do assucar. Depois de um debate bastante longo, o conselho resolveu reduzir os direitos alfandegarios sobre o assucar, fixando-os em 9 liras, ouro, por cada 100 kilos.

SUGGESTÃO PARA UMA SEGUNDA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge assignou a lei orçamentaria da Marinha, contendo uma clausula que suggere ao governo a convocação de uma segunda conferencia de desarmamento.

A CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 11 (U. P.) — A Conferencia do Opio adoptou afinal a proposta norte-americana para limitar a producção dos narcoticos ás necessidades medicas e scientificas. Comtudo, aceitou tambem uma emenda desvirtuante que permitte aos paizes productores fazer reservas, limitando a sua applicação.

— A China retirou-se da Conferencia das Drogas, declarando que a mesma não conseguira chegar a um accôrdo satisfatorio a respeito da suppressão do uso do opio preparado.

— Lord Robert Cecil, representante da Inglaterra na Liga das Nações voltou á Londres para tomar parte nas discussões do protocollo de Genebra. Declarou elle antes de partir que todas as difficuldades surgidas na Conferencia do Opio serão vencidas.

O TRATADO ESTADUNIDENSE-ALLEMÃO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Senado emendou o tratado commercial allemão apresentado pelo Departamento do Estado, no sentido de dar ao Congresso poder para depois de um anno, com aviso de 90 dias, rever as clausulas relativas á navegação, de modo a dar aos navios norte-americanos um tratamento preferencial, pondo as duas nações em egualdade de commercio.

Se o Congresso mudar o tratado por lei commum, elle cessará a sua força 60 dias depois da approvação final.

Acredita-se, no emtanto, que o presidente Coolidge vetará qualquer emenda relativa a tratamentos preferenciaes. A ratificação de uma medida dessa natureza abrirá caminho e precedentes para 20 outros paizes, inclusive alguns sul-americanos, a Hespanha e a Hollanda.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 11. (U. P.) — O deputado Jorge Nunes renunciou o mandato.

— Falleceu nesta cidade o capitalista Jorge O'Neill.

— A Associação do Football aceitou o convite da sua congenere franceza para um matche em Paris. Acredita-se que irá o team do Sporting.

— Informações do Porto annunciam que ali rebentaram novas bombas de dynamite, occasionando prejuizos materiaes.

— Realizou-se a sessão inaugural da Associação de Escriptores e Jornalistas. O embaixador Cardoso de Oliveira, delegado dos literatos brasileiros, pronunciou um vibrante discurso.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MELILLA, 11 (Austral) — Segundo as noticias que correm o Raisuli acha-se em Aydir, sendo para ali conduzido por via maritima.

O BRASIL NA C. DE C. DOS INTERESSES ECONOMICOS

PARIS, 11 (A. A.) — A Commissão Economica da Liga das Nações designou dois de seus membros para representa-la nos trabalhos da commissão de cordenação dos interesses economicos, os quaes serão installados no proximo dia 16 sob a presidencia do embaixador do Brasil á Liga das Nações, dr. Afranio de Mello Franco.

A escolha recaiu nos srs. dr. Barbosa Carneiro, que é o presidente da Commissão Economica, e Vieniwski, conhecido banqueiro.

O PROCESSO DOS COMMUNISTAS ALLEMÃES

LEIPZIG, 11 (U. P.) — O procurador do Estado que funcciona no julgamento dos vermelhos, hontem iniciado, propoz para todos a pena de 15 annos de prisão.

O PROCESSO EBERT

BERLIM, 11 (U. P.) — O "Tageblatt" publica documentos dos Folkistas dirigidos ao ex-sentenciado Isidoro Krell, induzindo esse individuo a commetter um perjurio no proximo julgamento do processo Ebert. Krell e o negociante argentino Maas, de Darmstadt, foram enviados á Suissa com passaportes falsos para arranjar documentos provando terem recebido meio milhão de francos no tempo da guerra e terem negociado com officiaes francezes.

Krell foi preso na fronteira e declarou que odiava o presidente Ebert, a quem assassinaria se tivesse occasião.

REVOLUÇÃO FRACASSADA NA BULGARIA

BELGRADO, 11 (U. P.) — Chegam noticias de que um grupo de officiaes bulgaros tentou um movimento sedicioso em Godetch, Bulgaria. A tropa interveiu, fugindo os revoltosos para o territorio servio, perseguidos pelas forças legaes.

Os insurrectos tiveram dois mortos e varios feridos e as forças do governo perderam 20 homens.

A BAVARIA QUER TAMBEM UM EMPRESTIMO

BERLIM, 11 (U. P.) — O jornal "Berlin Tageblatt" diz saber que os banqueiros de Nova York contrataram um emprestimo com a Bavaria de 30 milhões de dolares ao juro de 6 1|2 por cento.

MAIS DUAS MORTES EM CONSEQUENCIA DA AGGRESSÃO AOS CATHOLICOS EM MARSELHA

MARSELHA, 11. (U. P.) — Duas das pessoas feridas nos conflictos travados entre clericaes e anti-clericaes, ante-hontem, á noite, falleceram, hontem.

Os catholicos acham-se irritados contra o prefeito radical sr. Flaissiéres, que, na vespera do meeting, lançou uma proclamação em que afirma:

"Os catholicos são inimigos hereditarios da Republica e querem lançar a guerra civil, vindo para Marselha pescar em aguas turvas. Que elles nos deixem a calma."

Os catholicos declaram que os Vermelhos interpretaram essa proclamação como uma franquia para atacarem os seus adversarios.

MORREU O ADVOGADO DEMANGE, CELEBRE NO PROCESSO DREYFUS

PARIS, 11 (U. P.) — O notavel jurisconsulto maitre Charles Demange que se tornára celebre no processo Dreyfus, morreu hoje na avançada edade de oitenta e quatro annos.

UM BANCO HESPANHOL QUE VAE LIQUIDAR

BILBAO, 11 (Austral)—O Banco de Credito União Mineira resolveu suspender os pagamentos encarregando uma commissão de diversos banqueiros e de personalidades da cidade de proceder a sua liquidação com o minimo de prejuizo dos interessados.

AS EXPERIENCIAS COM O "ROTOTYPO"

KIEL, 11 (U. P.) — O vapor que faz experiencia com o novo processo de propulsão denominado "rototypo" partiu hoje para a Escossia.

Segundo fôra noticiado, o navio poupou 18 por cento de combustivel na recente experiencia.

O SUFFRAGIO FEMININO NA BELGICA

BRUXELLAS, 11 (Austral) — A dissolução do parlamento foi motivada pela questão do suffragio feminino, pois, sobre o assumpto, os socialistas dividiram-se, 21 votaram com os catholicos a favor do suffragio emquanto que os restantes acompanharam os liberaes, oppondo-se ao projecto.

A EMBAIXADA FRANCEZA NO VATICANO

PARIS, 11 (Austral) — O senador Demorgie partiu incognito para Roma, dizendo-se que foi tratar de assumptos reservados.

Affirma-se entretanto, que aquelle parlamentar foi tratar do caso da suppressão da embaixada franceza no Vaticano.

CONFLICTO, MORTES E FERIMENTOS POR CAUSA DA CARESTIA, EM PRAGA

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Praga, annuncia que os communistas realizaram uma demonstração-monstro de protesto contra o alto preço dos generos alimenticios.

Seguiu-se um formidavel conflicto provocado por espiritos exaltados, no qual pereceu uma mulher e ficaram muitas outras pessoas feridas.

O secretario do consulado dos Estados Unidos sr. Ernest Power, escapou milagrosamente de uma bala que apanhou a janella do seu quarto, na occasião da luta, quando esse funccionario apreciava o desenvolvimento do conflicto.

As principaes ruas estão fortemente policiadas.

DESASTRE NA AVIAÇÃO FRANCEZA

O AVIÃO QUE SE DESTINAVA AO LAGO TCHAAD ENCAPOTOU HAVENDO MORTES E FERIMENTOS DOS TRIPULANTES

PARIS, 11 (U. P.) — Acaba de ser annunciada officialmente que o aeroplano do coronel Vuillemins, que fazia parte da expedição de Pelletier D'Oisy, encatou ao levantar vôo de Niamey para o Lago Tchaad.

O sargento Vendelle morreu na queda. O coronel Vuillemins, o capitão Dagneaux e o sargento Knecht estão feridos.

— Novas informações recebidas sobre o desastre soffrido pela expedição aerea que se dirige ao lago Tchaad, dizem que o coronel Vuillemin e o capitão Dagneaux, acham-se gravemente feridos.

O sargento Knecht está agonisante.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

A GRECIA RECORREU PARA A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 11. (U. P.) — A Grecia, fundando-se no artigo 11º, do Pacto, acaba de appellar para a Liga das Nações, submettendo-lhe a questão da expulsão do patriarcha de Constantinopla.

O secretariado da Liga já annunciou que o appello grego vae ser entregue ao Conselho Executivo, que se reunirá a 9 de março.

ATHENAS, 11. (U. P.) — O governo grego já enviou ao da Turquia a sua resposta á nota relativa á expulsão do Patriarcha Ecumenico.

O appello á Liga das Nações será enviado quanto antes.

UMA NOTA GREGA AOS ALLIADOS

ATHENAS, 11. (U. P.) — O governo grego dirigiu uma nota á Liga das Nações pedindo a sua intervenção no conflicto com a Turquia, a respeito da expulsão do patriarcha ecumenico de Constantinopla.

A TROCA DAS POPULAÇÕES GREGA E TURCA

CONSTANTINOPLA, 11. (U. P.) — Consta que as autoridades de Angora vão pedir á Liga das Nações que sanccione a troca das populações grega e turca no oeste da Thracia.

OS BONS OFFICIOS DA INGLATERRA

LONDRES, 11. (U. P.) — Lord Curzon declarou que o governo britannico pretende usar de toda a sua influencia para assegurar uma solução pacifica á questão greco-turca, motivada pela expulsão de Constantinopla do patriarcha ecumenico.

AS DIVIDAS DE GUERRA

PARIS, 11. (Austral) — Os chefes dos partidos, que constituem a maioria, pleitearão, na Camara, a questão das dividas de guerra. Acredita-se que o sr. Herriot deseja assegurar-se o maior apoio possivel antes de iniciar as negociações a seu respeito.

O DEPUTADO HOEFLE FOI PRESO

BERLIM, 11. (U. P.) — O deputado Hoefle foi preso hontem como implicado no caso de estellionato dos irmãos millionarios Darmat e vae ser ouvido pelo procurador geral.

AS DIVIDAS DOS ALLIADOS

PARIS, 11 (Austral) — O sr. Herriot visitou o embaixador italiano, tratando das dividas inter-alliadas.

MOEDAS DE PRATA DO SOVIET

MOSCOU, 11 (Austral) — Entraram em circulação moedas de prata cunhadas na Inglaterra, no valor de 10 milhões de dollares.

O NOVO CABO ITALO-AMERICANO

NOVA YORK, 11. (U. P.) — A Companhia Italia de Cabos Submarinos annunciou já terem sido trocadas as primeiras mensagens de experiencia pelo novo cabo, que ficará em provas ainda durante varios dias. Não é provavel que seja aberto ao trafego publico antes do fim de fevereiro.

A companhia está organizando o seu corpo de empregados, estando, para isso, praticando varios operadores italianos com mestres inglezes. O navio de cabos "Citta Milano" completou esta tarde o ultimo lançamento em Malaga e voltou a Anzio, para collocar immediatamente a linha final de Anzio a Ancho.

O escriptorio da nova companhia está installado no edificio dos Correios, onde serão collocados novos fios para o serviço directo.

O FRETE PARA O BRASIL DAS COMPANHIAS INGLEZAS

LONDRES, 11. (A.) — Em vista da annunciada elevação das tarifas das linhas de navegação, procurámos obter esclarecimentos sobre os motivos determinantes da resolução das respectivas empresas.

Foi-nos declarado que, em consequencia do abarrotamento de mercadorias nos portos do Rio de Janeiro e Santos, que occasiona grande demora aos vapores das linhas inglezas e outras européas, bem como ás de Nova York, as companhias tinham sido forçadas a augmentar levemente as taxas dos fretes, e que o augmento medio estabelecido ainda não era bastante para compensar os prejuizos causados.

CARLITOS VAE DIVORCIAR-SE NOVAMENTE ?

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — Consta que o famoso actor de cinema Charlie Chaplin, que casou recentemente vae, separar-se de sua joven esposa.

O notavel artista desmentiu as noticias que circularam sobre a sua intenção de divorciar-se.

De accordo com um convento concluido entre Charles Chaplin e sua esposa, esta receberá uma generosa porção da fortuna do marido.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 19

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
as assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n' "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O COMMERCIO DE CARNES VERDES

Assume as proporções de factos cuja gravidade merece ser verificada, o que apurámos, ante-hontem, em relação ao commercio de carnes verdes nesta capital.

Quem quer que tenha demorado a sua attenção sobre os termos em que se baseiou a nossa reportagem, necessariamente notou o inconveniente ou o antagonismo em que se colloca o poder publico no assumpto de que nos occupamos. Ora, em se tratando de outros generos alimenticios, o governo demonstrou um sincero esforço no sentido de estabelecer a mais ampla concorrencia possivel no commercio dessas utilidades. Objectivo diverso não poderia ter sido visado pela providencia que resultou o regimen de emergencia da livre passagem de certos productos alimenticios pelas alfandegas do paiz.

A suspensão dos direitos aduaneiros, nesse caso, tanto quanto o permittiram as condições do momento, fez com que as mercadorias estrangeiras pudessem vir concorrer com as congeneres nacionaes, de maneira vantajosa para o consumidor. E, como se sabe, os beneficios da livre importação não foram tão amplos como seria licito esperar, pois, devido a uma interpretação ministerial, continuou a ser cobrada a taxa dos 2 °|° ouro, instituida em 1904, cobrança de que decorreu o alteamento do preço de custo dos artigos adquiridos no estrangeiro em proporção bem significativa.

Não estamos entrando agora no exame de providencia, para censural-a ou applaudil-a, mesmo porque sobre os seus effeitos já se manifestaram orgãos de representação diversa, tanto do governo, como do povo ou do commercio. O nosso desejo se limita apenas a accentuar aqui a referida providencia, attribuindo-lhe o mesmo feitio com que a caracterizou o governo, isto é, o proposito de determinar, nos mercados internos, uma affluencia de productos em condições de fazer com que não desapparecessem, de todo, os effeitos salutares da concorrencia. E, de facto, já hoje temos arroz, batata e feijão adquiridos nos mercados americanos, apesar da baixa do nosso cambio e da alta do dollar, de maneira que, sem o pagamento das taxas alfandegarias, lhes foi possivel attender ao poder acquisitivo do consumo interno.

Em relação á carne, verifica-se phenomeno exactamente opposto, com uma circumstancia soberana, que ainda mais aggrava esse contraste. E' a de que, emquanto as providencias do Executivo federal são tomadas no sentido que vimos expondo, prefere a Municipalidade seguir caminho diametralmente diverso. Os detentores da autoridade publica se esquecem de que a administração deve ser uma só, continua na orientação que segue, fiel ao seu dever de servir a causa do povo, sobretudo num momento em que a crise das subsistencias deixa de ser uma ficção reaccionaria na boca dos *leaders* das correntes opposicionistas, para se corporizar numa das realidades mais cruas da actualidade nacional.

Através dos informes colhidos pela nossa reportagem, um espirito observador e impessoal póde chegar a conclusões varias, cada qual a mais crivada de inconveniencias e a mais susceptivel de censuras. Em primeiro logar, nada justifica o facto de se estar favorecendo de qualquer maneira, consciente ou inconscientemente, interesses immediatos ou remotos do syndicato que tantalicamente detém nas mãos o mercado de carnes verdes, no Districto Federal. Essa coadjuvação se choca, porém, sobretudo, com a directriz honesta seguida pelo poder federal, no que toca ao problema da alimentação publica, tornado de menos difficil solucionamento por influxo da isenção alfandegaria. Depois, quando tudo recommenda a necessidade de, mesmo com o sacrificio fiscal do Thesouro, ser estabelecido um regimen temporario de ampla concorrencia, como se ha de explicar essa situação, meio escandalosa, de perfeito *trust*, gerada, em circumstancias especiaes, para proveito de particulares?

Mas, na questão da carne verde, tal como ella ora se esboça, nos termos do nosso inquerito, surge outra particularidade não menos curiosa. Referimo-nos á coparticipação que se attribue, no caso, aos serviços de transportes ferro-viarios a cargo da Central do Brasil. O nosso commentario se limita a extranhar os factos cujo relato ante-hontem ouvimos, dizendo-se mesmo que o syndicato de carnes verdes obstou pudesse a firma que com elle concorre no mercado obter vagões para o transporte das rezes abatidas. Desejariamos que se aclarassem esses informes, de modo que pudessemos, em tempo, ficar convictos da improcedencia da noticia que attribue á nossa principal via-ferrea qualquer cooperação no valioso negocio das carnes verdes, no Districto Federal.

Numa época em que, de toda a parte, se ouve o clamor unisono contra a falta de vagões para o serviço ordinario do carregamento das mercadorias, em transito para o interior e vice-versa, nos parece estranhavel a facilidade com que conta o syndicato de carnes verdes, para obter augmento de meios de transportes na extensão que já registrámos. Tudo aconselha, pelo contrario, que seja aproveitada, nas melhores condições, a capacidade ou lotação dos carros da Central do Brasil, de fórma a se transportar a maior tonelagem possivel de mercadoria, em beneficio da Estrada e das populações a que ella serve. Seria inteiramente razoavel, pois, que o poder publico verificasse se, na realidade, os vagões da Central do Brasil foram utilizados pelo syndicato das carnes verdes, nas estranhas condições que chegaram ao nosso conhecimento.

Não temos o intuito de defender aqui outro ponto de vista que não aquelle que procura conciliar os justos interesses empenhados nessa questão. E, sem duvida alguma, nenhum desses interesses é mais respeitavel do que o de uma empresa que inverteu seus capitaes no Brasil, para exploração de determinada industria, e se vê inexplicavelmente manietada na sua actividade legitima, por um conjunto de circumstancias cujo esclarecimento merece a attenção do poder publico.

O CONGRESSO MEDICO-PHARMACEUTICO DE PARIS

Como se sabe, deverá reunir-se, em Paris, proximamente, um congresso de medicina e pharmacia militares, no qual a principal these a ser discutida, conforme se annuncia, diz respeito aos methodos e analyses do material de pensos e curativos. Para esse certamen acaba de ser convidado o Brasil, que enviará uma representação propria, a esse tempo já constituida.

A' primeira vista, pelo titulo com que está designado o congresso a que nos reportamos, ninguem poderá suspeitar de que não seja constituida por medicos e pharmaceuticos a nossa delegação a ser para ali enviada. A circumstancia do nome com que se baptizou o certamen, por um lado e, por outro, o facto, em si tão valioso, de constituir a these de maior monta assumpto baseado em chimica pura, faria acreditar que o nosso governo houvesse escolhido profissionaes na altura da tarefa de que serão, naturalmente, investidos, por força dos proprios fins visados pelo Congresso de Medicina e Pharmacia Militares, a se reunir em Paris.

Nada disso, porém, aconteceu. Estranha-se mesmo que não tivesse havido, por parte do governo, em vez de um criterio absolutamente impessoal, um criterio profissional para que, dessa fórma, não fosse diminuida, em virtude de vicios intrinsecos, a actuação dos delegados que o Brasil deve enviar a Paris, com o mencionado objectivo. Na realidade, ao que sabemos, de accordo com as suggestões das autoridades medico-militares, o sr. ministro da Guerra tem a essa hora constituido o nucleo de profissionaes que devem compor aquella representação, com uma circumstancia typica: é a de que a classe dos pharmaceuticos militares deixou de ser ali contemplada.

Contra essa orientação, com que não se conformou, dirigiu a Associação Brasileira de Pharmaceuticos um memorial ao titular da pasta da Guerra, fazendo sentir a injustiça e a inopportunidade de semelhante exclusão. Ignoramos em que razões se fundou o ministro da Guerra, para assim agir. Apenas nos limitamos a confessar que essas razões se nos affiguram tanto mais frivolas e insubsistentes, quanto se medita que o congresso versará assumptos de medicina e de pharmacia militares, a um só tempo. Concorre ainda a circumstancia, já por nós accentuada, de que a materia que deverá ser objecto de maiores debates, se relaciona precisamente com a profissão pharmaceutica.

Quer parecer-nos que ao governo, de preferencia, deveria interessar a possibilidade de comparecer o Brasil áquella assembléa scientifica nas melhores condições possiveis. Dentro do ambiente, em si tão amplo, das competencias internas, se bem que perniciosas, é, comtudo, reparavel o effeito causado por esse favoritismo que responde por uma certa inefficacia dos actos e apparelhos da administração publica. Mas, não se póde comprehender que, no dominio da vida internacional, em cujo scenario o desejo de todos os brasileiros, sem excepção, deve consistir para que nelle appareça da melhor maneira o nosso paiz, não se póde admittir, dizemos, que predomine ali esse mesmo criterio pessoal contra cuja preponderancia, na vida publica, o bom senso nacional reclama.

A representação dirigida ao sr. ministro da Guerra pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, reivindicando para a classe o que de direito lhe pertence, contém pontos de vista de inteira procedencia, fazendo-se necessario que o governo medite sobre elles, afim de que possa attender aquellas reclamações com a devida justiça. Accentua-se, no referido documento, que não figurando um pharmaceutico na delegação do Brasil ao Congresso de Medicina e Pharmacia Militares, ficará a representação do nosso paiz incompleta e deficiente. Além disso, como poderá a delegação brasileira discutir, com desembaraço profissional, todos os assumptos que tiverem de ser ventilados no plenario dos debates ou no seio das commissões technicas do certamen de Paris?

Examinando as considerações adduzidas pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, na representação que encaminhou ao exame do governo, não quizemos que ellas passassem sem um commentario de nossa parte. E o fazemos sinceramente persuadidos de que o titular da pasta da Guerra, sejam quaes forem as causas determinantes do seu acto, que é injustificavel, não consentirá que compareça ao proximo certamen de Paris, para representar o Brasil, uma delegação sem duvida alguma incapaz de honrar o nome e as tradições da nossa patria, tal a deficiencia profissional com que ella está, até este momento, constituida.

BISBILHOTICE

A nossa tendencia exagerada de levar certas regras legaes ao ultimo termo das suas consequencias logicas, redunda por vezes em consequencias praticas das mais deploraveis.

A regra de direito não é um principio scientifico, nem o direito um systema de logica. Bem o sentiram os romanos, que, subtrahindo-se á paixão da dialectica, uma das caracteristicas do espirito hellenico, souberam sempre trazer a alguns corollarios logicos das regras juridicas temperamentos dictados por considerações de ordem pratica e de utilidade social.

Desperta-nos esta reflexão a noticia de que um cidadão por demais curioso, ou talvez, alguma empresa de publicidade, desejosa de fornecer a seus clientes um serviço mais completo de informações commerciaes, insiste em que se lhe dê certidão dos titulos commerciaes levados a protesto. Não dos titulos protestados, entenda-se; porque até ahi já chegamos, senão dos titulos que são levados á distribuição entre os dois officiaes de protesto de letras, não são apontados, para serem, ou não, protestados.

De vagar! Dois officiaes de protestos de letras criou a ultima reforma judiciaria, e em verdade não se encontra para isto outro motivo plausivel senão o de criar o cargo correspondente do distribuidor, requerido por esta pluralidade. Este serviço teria toda vantagem em continuar unificado.

A unificação dos negocios ficaria satisfeita com o desenvolvimento do cartorio unico encarregado do serviço. Contra este não se ouviam queixas. E o serviço de pesquizas se faria com mais facilidade.

Mas fazer uma reforma sem criar cargos, muitos cargos novos, fôra, por assim dizer, tirar toda a razão de ser á mesma reforma. Desdobrou-se por isto o cartorio de protestos de letras e logicamente se criou o cargo de distribuidor. Então empregaram-se amigos a contento. E desde que o titulo está sujeito á distribuição, lançada num registro publico, o logico é que do que delle fique constando se dê a respectiva certidão.

Isto é a logica. Mas a vida não é feita de logica. E basta ter um pouco de bom senso para reconhecer as consequencias desastrosas que adviriam da publicidade dada ao simples apontamento de titulos, para protesto que póde não ser tirado, porque tenha sido pago no intervallo, ou por accordo entre as partes.

Não se vê, não se percebe a vantagem dessa divulgação de um acto, que não tem caracter definitivo, um mero acto preparatorio. E atina-se immediatamente com o descredito talvez irremediavel, que poderá decorrer da noticia da simples distribuição de um titulo para protesto. De um acto destes ninguem trata de indagar a razão, a causa, as circumstancias, que o determinaram.

Trata-se por vezes de um capricho, um ponto de vista erroneo, em que se collocou o credor.

Uma reflexão mais ponderada poderá aconselhar-lhe mudança de attitude, a retirada do titulo das mãos do official a quem tocou em distribuição. Mas de nada valerá ao devedor esse gesto, essa resipiscencia. O seu credito prejudicado com se divulgar a distribuição, já talvez se não restabeleça, acarretando-lhe damnos gravissimos, incalculaveis.

E tudo isto por que?

Por amor á logica; e para satisfazer uma bisbilhotice malsã, uma curiosidade de todo ponto injustificada. Mas é de esperar que semelhante tentativa não logre exito, e que não tenhamos que profligar mais um inqualificavel despauterio.

REGISTRO DE CONTRATOS

Systematicamente, e desde muitos annos, o Tribunal de Contas se tem escusado de entrar na apreciação da constitucionalidade das leis de que decorram os actos sujeitos a seu exame, os quaes teriam de ser verificados somente em sua conformidade com essas mesmas leis e com outros preceitos legislativos que, no caso, tenham ou possam ter applicação opportuna. Não sabemos se essa deva ser a verdadeira doutrina, porquanto a inconstitucionalidade de uma lei implica necessariamente na illegalidade de todos os actos que della decorram e ao Tribunal, por expressa attribuição constitucional, compete "verificar a legalidade das contas da receita e despesa antes de serem prestadas ao Congresso".

Bem ou mal, seguida essa jurisprudencia pelo instituto fiscal não se justifica que, a pouco e pouco, tambem se vá elle eximindo do exame de taes actos em face das leis referentes a materia, como parece ter acontecido, entre outros, com duas recentes decisões sobre processos analogos.

Tomando conhecimento do contrato celebrado entre a União e a Companhia Radiotelegraphica Brasileira para o estabelecimento de estações radiotelephonicas em S. Paulo, Bello Horizonte, Bahia e Pernambuco, o Tribunal negou registro, não com fundamento em qualquer preceito da lei organica dos serviços radioelectricos ou do Codigo de Contabilidade, mas por não constar que o contrato tivesse sido approvado pelo ministro, e por ter sido o mesmo publicado fóra do prazo prescripto no art. 789 do regulamento de contabilidade.

Mais feliz do que o precedente, mereceu registro outro contrato celebrado com a mesma companhia, para o estabelecimento de uma estação radiotelegraphica ultrapotente em Pernambuco, em substituição á que a empresa se havia compromettido a levantar em Belém do Pará. Neste caso, deve ter prevalecido, sem duvida, a circumstancia da approvação do contrato pelo ministro e de sua publicação dentro do prazo regulamentar, mas, em face da lei, parece ter o acto escapado ao necessario exame. Senão, vejamos.

Entre as nove alineas do art. 54 do Codigo de Contabilidade, que é lei organica, especificando as condições essenciaes para a validade dos contratos, se não se encontram como taes a approvação pelo ministro e o prazo para a publicação, deparam-se, entretanto, as seguintes: "que sejam realizados para a execução de serviços autorizados em lei", que contenham "a citação expressa, em suas clausulas, da lei que os autoriza" e "que respeitem as disposições de direito commum e da legislação fiscal".

Ora, o § 2º do art. 3º da lei n. 3.296, de 10 de julho de 1917, prohibe que o governo faça quaesquer concessões na especie, antes de adoptadas as conclusões reguladoras do serviço na União Pan-americana, segundo convenção cujos trabalhos ainda se acham na dependencia de ulterior pronunciamento das nações associadas. O art. 210 da lei da Despesa do anno passado, em preceito de caracter permanente, declarou em plena vigencia o referido paragrapho, até que seja expedido o regulamento geral do serviço radiotelegraphico, regulamento que ainda ficou subordinado á condição expressa e essencial de ser "submettido á approvação do Congresso antes de entrar em execução".

A lei n. 3.296, cujo art. 22, tambem exige a expedição do citado regulamento, que deve desdobrar em detalhes os seus preceitos, foi sanccionada mediante decreto subscripto pelos titulares de quatro pastas distinctas — Guerra, Marinha, Fazenda e Viação, — motivo pelo qual, o citado regulamento só poderá adquirir efficiencia juridica, quando expedido sob responsabilidade conjuncta, o que, até o presente, não occorreu. E' verdade que os dois ministerios militares e o da Viação têm, isoladamente, baixado instrucções sobre o assumpto, tendo por "ementa" "regulamento, etc.", mas, além de que não é possivel imaginal-as na dignidade do regulamento de que se trata, nenhuma dessas instrucções foi, e nem precisaria ser, submettida á approvação do Congresso.

Relativamente ao ultimo pretenso regulamento, expedido pelo Ministerio da Viação, já tivemos opportunidade de expender algumas considerações, entre outros objectivos, para mostrar que, criando situações que não se contêm no texto legal e, em muitos pontos, contrariando principios essenciaes do systema, não poderia ser considerado como acto regulamentar da lei organica dos serviços radioelectricos no Brasil.

Poder-se-ia repetir com Ruy Barbosa, em notavel parecer que temos á vista: — "Assim, quando esse Tribunal "liquidou" as contas, quando as declarou legaes, instaurou-se a competencia do Congresso para examinar a liquidação, para considerar o julgamento da legalidade"; — e, como o Congresso, por força de resolução da Camara, já tem em estudos os contratos, de que decorreram os termos de accordo em causa, naturalmente, completará o respectivo processo com as decisões a que nos estamos referindo.

Instituido, mediante preceito constitucional, para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade antes de prestadas ao Congresso — se o Tribunal de Contas, nos actos submettidos a seu exame, conformar-se com restringir sua acção ao estudo delles somente em referencia a simples disposições regulamentares e instrucções administrativas, é bem possivel que acabe um dia por convencer-se de que, compromettendo sua propria autoridade, não mais estará correspondendo ás finalidades que o legislador constituinte pensára estarem reservados ao instituto de sua criação.

BRASILEIRISMOS DETURPADOS

Affonso de E. TAUNAY.
Director do Museu Paulista.

Especial para O JORNAL

Do quanto frequentemente anda o sr. Candido de Figueirêdo ás cabras cégas e portanto ás cabeçadas ao querer, sem alheio auxilio, interpretar os brasileirismos que lhe cáem sob os olhos, está o *Novo Diccionario* apinhado de exemplos. Assim, transforma *guaxupé*, abelha sylvestre, em penteado; *florianesco* em qualificativo da escola literaria de Florian!, sustenta que *jury* é synonymo de *jurado*, etc., etc.

Nos seus *Contos de um naturalista* apontou o sr. Rodolpho von Ihering dislates numerosissimos do *Novo Diccionario* em materia de definições zoologicas referentes á fauna brasileira, e, peior do que isto ainda, relativas á zoologia em geral nas suas generalidades corriqueiras. Prova-o o sr. Ihering que o sr. Candido de Figueirêdo chama ao golfinho peixe cetaceo; ao carrapato crustaceo, a um celenterio molluseo, etc., etc.

Voltemos porém, aos brasileirismos da linguagem vulgar. Define o sr. Candido de Figueirêdo *Barriga verde* do seguinte modo: "Designação depreciativa dos habitantes do Estado de Santa Catharina, Catharinense".

Tenha paciencia o illustre philologo mas sou forçado a oppor-lhe formaes embargos, affirmando-lhe que provavelmente algum mal informado o induziu a grave erro.

Na minha qualidade de *barriga-verde*, tenho muita honra e prazer em o lembrar, arvoro-me em procurador de meus coestaduanos para refutar a lisurdade publicada pelo sr. Candido de Figueirêdo. Não posso deixar passar o ensejo desta rectificação. *Barriga verde*, quem o ignora? é tão depreciativo quanto *capixaba* para o espirito santense, *carioca* para os filhos da muito heroica e leal cidade sebastianense, *guasca* para os rio-grandenses, *paraoara* para os belemnenses da velha estirpe. Pois se é até alcunha amistosa, nascida da recordação honrosa dos feitos de um regimento tradicional de Santa Catharina, organizado em principios do seculo XVIII e em cuja farda figurava vistoso collete verde!

A' historia deste corpo se filia uma das bellas passagens do anecdotario dos fastos militares brasileiros: o episodio do alferes José Correia da Silva que, arrancando da haste a bandeira do regimento, enrolou-a no ventre e, mil vezes arriscando a vida, nadou da Ilha de Santa Catharina ao continente, para impedir que o estandarte dos *Barrigas-verdes* caisse em poder dos hespanhóes, por occasião da capitulação vergonhosa da praça, em 1777, quando Furtado de Mendonça se rendeu, sem resistencia, a D. Pedro de Ceballos.

Barriga-verde é até tratamento carinhoso entre catharinenses ou *catharinetas*, outra alcunha amistosa.

Como fosse eu visitar o Dr. Hercilio Luz, o recem fallecido presidente catharinense, na ultima viagem que a S. Paulo fez, convidou-me elle, com a lhaneza e affabilidade que tanto os seus amavam, a passarmos aos seus aposentos reservados, no *Hotel Terminus*. "Entre sem cerimonia", disse-me. "Estamos em familia. Somos todos *barrigas-verdes*".

Como houvesse eu nascido em Santa Catharina, quando meu Pae presidia a Provincia, alguns amigos seus, mistosa e pilhericamente, chamavam-me "infante *barriga verde*". E isto fazia sorrir o progenitor do pequenino *barriga-verde*. Por outro lado, um dos seus inconciliaveis inimigos politicos, em versalhada, corrujo anonyma, servia-se do meu "barriga-verdismo" para pueril e innocua intrigasinha. Nesse poema em sete cantos, intitulado *Taunayda*, imaginara reduzir o detestado adversario ao nosso classico *pó de traque*.

Mais uma lacuna que verifico existir no *Novo Diccionario* e com prazer e affectuosidade, offereço ao meu illustre contradictado, autor do prestante lexico.

A ultima das estrophes do "poema", cujo autor era grave politico do Imperio, — quem o diria? — comminava "mexia". Tentando indispor o adversario com os amigos e partidarios "barrigas-verdes" numa intrigasinha, baseada na offensa de melindres provincianos que sabia serem sobremodo intensos, levantava o poeta-politicante verdadeira calumnia. (V. pag. 44 do "poema").

A meu Pae, espirituosissimamente, alcunhara por motivos de assonancia, longiqua, *Torneira*, seja dito de passagem. Poderia havel-o appellidado *tonel*, de homonymia mais flagrante, mas entendeu que o rotundo substantivo não quadrava bem á esbelteza indiscutivel do inimigo. Assim preferiu a alcunha hydrodynamica á mais adequada designação hydrostatica, se é que os toneis foram feitos para guardar agua, e não sejam as antigas e famosas *adegas* aquaticas de Campos, e adjacencias, excepções rarissimas.

Vejamos, porém, a inspirada estrophe-peroração do altivolo *Taunayda*, que em mim tambem malhava.

"Já basta o que ahi se diz
Que mais d'uma vez, ó traste!,
Perante alguem lamentaste
Como successo infeliz,
o ter um teu Torneirinha
Nascido em nossa terrinha
Neste ominoso torrão!
Sabe pois, cabeça louca,
Que para honrar-nos é pouca
Toda a tua geração!"

Com esta apostrophe fulminante emmudecia o estro do valente anonymo. E se lhe recordo os versos é só porque neste mundo não ha homem mais pertinaz do que o sr. C. de Figueirêdo. Quero adduzir como que esta certidão de nascimento, afim de lhe provar que, como catharinense, tenho direitos de lhe pedir contas da definição errada de *barriga verde*.

Assim, a qualidade de *barriga verde* fez com que nos meus mais "verdes annos", da respeitada chapa, me "mettessem o pau", embora por "tabella".

Por mal de peccados vem agora o douto diccionarista tirar-me o resto de illusões, da respeitada phrase feita, afiançando-me que a carinhosa alcunha é depreciativa! Muito embora as circumstancias da vida me hajam feito sempre viver fóra do meu Estado natal, estou certissimo e afianço até que nenhum dos meus patricios se sente offendido ao ouvir chamar *barriga-verde*. Pelo contrario...

Para, de uma vez por todas, neste caso desferir uma "pancada em lombo de cobra", seja-me dado adduzir a palavra do governo de Santa Catharina, pelo orgão da excellente *Pequena historia catharinense*, de Lucas Boiteux. E' o compendio official de todas as escolas publicas do Estado e á sua pagina setenta e cinco se lê: "o regimento conhecido pela alcunha de *Barriga-verde*, devido ao peitilho verde do seu uniforme e enche um seculo da nossa historia militar, com paginas de heroismo, resignação, disciplina e galhardia. *Dahi lhe herdarem o epitheto honroso os catharinenses*" (o grypho é meu).

Veja, pois, o sr. Candido de Figueirêdo se *barriga verde* é depreciativo. Exactamente o que enxergou em *brasileirada*. Só se o é em Portugal... Entre brasileiros jamais notei que o fosse. Pelo contrario, até amistoso. Em Paris, ao ser convidado para uma reunião em casa de um dos membros mais influentes da nossa colonia ali, ouvi do prestigioso amphytrião: "vae ser uma festa exclusivamente nossa, só convido a *brasileirada*".

Brevemente surgirá a quarta edição do *Novo Diccionario* e nelle veremos que *barriga verde* e *brasileirada* são depreciativos. Sim, depreciativos, mas como testemunhos abonadores da isenção de animo do douto diccionarista.

A *paulista* tambem define mal ou deficientemente o *Novo Diccionario*. O substantivo *paulista* significa, no dizer do sr. C. de F., "Habitante do Estado de S. Paulo".

Que formidavel archinacionalização realiza esta simples linha! Que encambulhamento de nacionalidades e espantoso poder de assimilação, o que transforma em paulistas os européos, os syrios e os japonezes, moradores de S. Paulo, já nem se falando nos brasileiros de outros Estados.

Um ultimo reparo para acabarmos. Abonada por uma referencia do sr. Monteiro Lobato, assim define o sr. C. de F., "*Sabinada*, Partido politico da Bahia, em 1828".

Deixemos de lado o millesimo errado que póde ser um *gato*. O resto é que se não póde admittir. Estou a apostar que a leitura attenta do trecho do sr. Lobato não autoriza a interpretação que ao vocabulo dá o N. D.

Será provavelmente a repetição do caso de nossa abelha sylvestre *guaxupé*. Definindo esta palavra, diz o N. D.: "Bras. Especie de penteado. c. f. Taunay, *Innocencia* 304". Estupefacto recorro ao trecho abonador, no capitulo 29 do romance, e ali encontro as seguintes phrases de Pereira, o pae ferozmente carrança da misera sertaneja: "Tenha pena de mim; estou com esta cabeça como um cortiço de guaxupés. E' um zumbido!" Dellas deduziu o sr. C. de F. que guaxupé é um penteado! Um penteado em cortiço! Um penteado zumbidor!

Assim, pois, julgo que do trecho do sr. Monteiro Lobato se não possa inferir seja *sabinada* um partido politico.

Já da desinencia da palavra se inculca coisa inteiramente diversa a qualquer sabedor muito mediocre de nossa lingua.

O sr. C. de F., que tanto conhece as coisas de Portugal, por facillima analogia com *abrilada* e *villafrancada*, por seu lexico registradas aliás, deveria logo deduzir que *sabinada* foi um movimento sedicioso e não era um partido politico. E curioso é ainda que haja definido bem "*balaiada*" "Bras. Revolta no Maranhão em 1839 a 1840".

Barriga verde, *brasileirada*, termos depreciativos; *paulista*, habitante do Estado de S. Paulo; *guaxupé*, penteado; *sabinada*, partido politico,... a lista é enorme, detenhamo-nos... E o sr. C. de F., não admitte objecções á sua infallibilidade diccionaristica...

AFFONSO E. TAUNAY.

— Ai de quem tem má letra! Ai de quem precisa compor-lhe os garranchos! mas ai de quem tem má letra. No fim do meu ultimo artigo surge "franco-argentino" ahi inexpressivo, a substituir um "franco-argelino". (lacuna do *Novo Diccionario*).

BOLETIM INTERNACIONAL

Um telegramma de Paris trouxe, hontem, mais uma grave noticia sobre as complicações, em que nos estamos gratuitamente envolvendo na Liga das Nações. A Commissão Permanente da Liga designou, por unanimidade de votos, o almirante Souza e Silva para fazer parte da commissão de quatro peritos incumbida de fiscalizar o desarmamento da Allemanha e dos outros paizes, que tomaram parte na guerra ao lado dos imperios centraes. O telegramma tem o tom victorioso do pregão de mais um triumpho da nossa chancellaria. O Brasil vae ser um dos quatro privilegiados com a importante missão do policiamento dos vencidos de 1918.

Infelizmente, a situação não é tão simples e o reverso da medalha com que, mais uma vez, estão seduzindo a nossa vaidade, apresenta aspectos extremamente serios.

Entre as obrigações impostas á Allemanha e aos outros paizes vencidos pelos tratados de 1919, nenhuma é de natureza a criar situações mais odiosas do que a vigilancia sobre as respectivas organizações militares. E a psychologia dessa situação é, facilmente, comprehensivel. Uma nação vencida sujeita-se a pagar grande indemnização, póde mesmo conformar-se com a occupação temporaria de parte do territorio. Mas não é possivel resignar-se, sem intimo rancor, a ter a sua vida intima vigiada, a vêr os actos mais reservados da sua administração e da sua economia sujeitos á devassa de estranhos.

A commissão de "contrôle" militar é, portanto, a mais espinhosa, a mais desagradavel e a mais odiosa delegação que a Liga das Nações tem a confiar a quem quer que seja. E' uma espada de dois gumes com que terá de ferir-se, de um modo ou de outro, quem tem a leviandade de aceitar, sem necessidade, missão de tal natureza.

Se o delegado quizer ser escrupuloso, se procurar investigar com zelo aquillo que lhe querem occultar, attrairá sobre o seu paiz o odio de povos cuja malquerença o póde prejudicar e com os quaes ella não tinha o mais remoto motivo de entrar em conflicto. Se para evitar esse grande mal, o perito fôr condescendente compromettera os creditos e a propria honra do seu paiz junto aos que promoveram a sua escolha para a ardua commissão.

Este é o dilemma, verdadeiramente horrivel que se vae apresentar ao almirante Souza e Silva, devido ao acto da nossa chancellaria consentindo em que elle aceite a commissão de que o incumbiram. Em qualquer hypothese, aquelle nosso illustre compatriota será forçado a fazer mal ao Brasil e não ha meio concebivel de, no desempenho da sua desastrosa missão, prestar o mais ligeiro serviço ao nosso paiz.

O Brasil, já o temos repetido, nestas columnas, e a verdade é tão evidente que pareceria dispensavel insistir sobre ella, precisa cultivar a amizade de todos os povos. Carecemos de immigrantes para lavrar as nossas terras; temos necessidade de capitaes e de capacidades technicas especializadas para tornarmos actuaes as nossas vastas riquezas potenciaes; sentimos a premencia de conquistar mercados para a nossa exportação. Como é possivel que um paiz nestas condições, sem ter necessidade, sem auferir a minima vantagem, se disponha a attrair sobre si o odio de metade da Europa, indo por um excesso de imbecilidade, desempenhar uma odiosa funcção de "detective" internacional, que ninguem quer exercer!

Sim; ninguem quer fazer parte da commissão do "contrôle" militar. Examinemos o caso.

A Inglaterra, que deve ter maiores interesses do que nós na questão dos preparativos bellicos da Allemanha e dos seus antigos alliados, mas que está empenhada em restabelecer as suas relações commerciaes e financeiras com o Reich, desinteressou-se sensatamente do caso e não quiz ter representante na commissão. Dos alliados ficaram representados na commissão a França e a Italia, directa e vitalmente interessadas no caso, e o Brasil. O quarto perito será um delegado da Suecia. A presença da Suecia é facilmente explicavel. A Suecia está em uma posição internacional extremamente precaria. O antigo medo da Russia acha-se, hoje, aggravado e levado a escala infinitamente maior deante do panico provocado pela propaganda feita pelos bolchevistas em territorio sueco. Até á guerra a Suecia tinha a Allemanha a ampara-la contra a ameaça russa; depois da quéda do imperio germanico, a diplomacia sueca ficou desamparada, até que encontrou, afinal, apoio da Inglaterra e da França. No momento actual, a Suecia está garantida contra o perigo de um golpe do governo sovietista pelos seus accordos secretos com os governos de Londres e de Paris.

Como vemos a posição dos companheiros do Brasil na commissão de "contrôle" é explicavel. A França e a Italia são principaes interessados na questão. A Suecia não póde esquivar-se a prestar um serviço exigido pelas potencias que lhe estão garantindo a propria existencia nacional. Mas o Brasil a que titulo e em troca de que compensações internacionaes vae tomar parte em um trabalho que não o interessa e do qual lhe vae resultar a inimizade e os amargos resentimentos de povos com que elle tem todo o interesse em cultivar boas relações?

E não se pense que o perigo da nossa comparticipação na commissão de desarmamento da Allemanha se restrinja ao odio que iremos provocar naquelle paiz e nos outros que estiveram sujeitos ao mesmo "contrôle". Ha riscos immediatos de que a nação brasileira precisa tomar nota, já que a nossa chancellaria delles não cogita. A questão do armamento secreto da Allemanha é um dos mais graves aspectos da situação internacional européa. Nenhum observador consciencioso da politica internacional será capaz de pôr de parte a possibilidade, digamos mesmo a consideravel possibilidade, de que em torno desse assumpto inflammavel se forme, inesperadamente, uma tempestade européa. Caso se verifique essa hypothese, perguntamos nós, que posição assumirá o Brasil, directamente e immediatamente envolvido no caso, como um dos quatro membros da commissão do desarmamento dos paizes ex-inimigos? Estaremos preparados e dispostos a arcar, em tal conjectura, com as gravissimas consequencias das responsabilidades que estamos, tão levianamente, contraindo? Ou preferiremos sujeitar-nos ao papel ridiculo dos que, na hora do perigo, se acobertam com a irresponsabilidade da sua fraqueza?

Infelizmente, confirmam-se as previsões pessimistas que temos formulado neste Boletim sobre os perigos da nossa presença na Liga das Nações e, sobretudo, no Conselho da Liga. Até agora temos nos tornado ridiculos; agora, com a nossa entrada para a commissão do desarmamento da Allemanha, devemos preparar-nos para coisas mais graves.

MIRANTE

Os egypcios, quando se sentavam á mesa opulenta de seus banquetes festivos, punham, sempre, á vista uma enastrada e pintalgada mumia que lhes recordava expressiva e duramente a fragilidade humana. Se, pelo prazer das bebidas houvesse possibilidade de qualquer transtorno mental, a morte estava ali representada para lhes lembrar a transitoriedade dos gosos, esfriando os enthusiasmos, contendo os excessos.

Vem dahi a vulgar referencia ao "cadaver dos egypcios" — fantasma que derrete a mais ardente fantasia.

Os cariocas embevecidos na contemplação das bellezas que lhes engrinaldam a cidade, quando admiram e gosam a pompa risonha e fresca da Avenida Beira-Mar, tambem topam com alguma coisa semelhante ao "cadaver dos egypcios" para que se não deixem arrebatar pela vaidade: E' a estação da City, com sua chaminé truculenta, seu reducto rustico de pedras, seu fedor caustico e inequivoco.

Vae a gente ali pela Gloria. Que esplendor de scenario! O mar azul, a bahia pittoresca, os montes em volta, a barra, a Avenida linda, a arborização linda, a illuminação linda; mas.... entra-nos pelas narinas o "cadaver dos egypcios"!

Chega-se á enseada de Botafogo. Outro scenario grandioso: O Corcovado esguio de um lado; do outro, aboborada, a Urca, e, impavido, o Pão de Assucar; o casario branco em torno da enseada azul. Mas... entra pelas narinas o "cadaver dos egypcios". Tambem póde ser lembrada a voz do escravo romano ao ouvido do guerreiro vencedor: "Lembra-te, ó homem, que és pó".

No meio de tanta belleza a desillusão, o golpe brutal na vaidade, o "Memento quia pulvis est".

E o turista entristece-se, e dá-lhe vontade de morrer e ir para o céo onde a contemplação das maravilhas divinas não está sujeita a taes decepções.

•

Ao lado da decepção do turista ha, porém, alguem satisfeito. E o banhista, ali, da enseada do Botafogo. Esse não se impressiona, esse não conta com desgraças. Tudo para elle tem graça, mesmo um banho nas aguas da City. E' naquelle recanto do Pavilhão Mourisco, é bem por volta da boca de lobo da City que elle mergulha e se espadana, resfolega, e grita, e se diverte.

Está tomando banho o carioquinha satisfeito. A petizada não tem escrupulos nasaes. Póde ser, até, que sorva alguns goles daquelle hydrolato, e nem suspeite do que engoliu.

Rapazes! Rapazes!

Depois, quando crescerem, hão de passear, vaidosos, pela Avenida Beira-Mar; e dando de frente com o "cadaver dos egypcios" talvez se lembrem do banho immundo com que offenderam pelle, na enseada de Botafogo, por falta de sensibilidade pituitaria do... D. N. S. P.

R.

A DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA NÃO SERA' EXTINCTA

Tendo sido noticiado que se cogita de extinguir a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, passando-se os respectivos serviços para a Recebedoria do Districto Federal, onde já teria sido escolhido o local conveniente para futuro desdobramento dessa repartição, fomos autorizados a affirmar que ninguem, com responsabilidade no assumpto, pensou até hoje, em semelhante modificação do que está estabelecido.

Aponta-se como uma das causas da reforma o facto de se darem constantes e graves irregularidades na Delegacia Geral, onde já foram abertos — diz a informação publicada — nada menos de tres inqueritos. Somos ainda autorizados a declarar que taes irregularidades nunca existiram, e que nenhum inquerito foi aberto na Delegacia.

Esta continúa a trabalhar activamente na organização dos seus serviços, que abrangem todo o paiz, cuidando, ao mesmo tempo do lançamento do imposto relativo aos exercicios de 1924 e 1925.

A INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAES

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura editou e está procedendo á distribuição do trabalho de autoria do dr. J. Bertino de Carvalho, intitulado "Notas sobre a industria de Oleos Vegetaes no Brasil", no qual o autor estuda o desenvolvimento que vae tendo essa industria em nosso paiz, desde os processos antigos e empiricos da extracção do oleo até o emprego de machinismo e prensas mais aperfeiçoados.

A INDUSTRIA PASTORIL NO PIAUHY

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O sr. Wanderley Braga, delegado do Serviço de Industria Pastoril, no Estado do Piauhy, acaba de publicar dois quadros estatisticos sobre os trabalhos inherentes á sua delegacia.

Num desses quadros annota, mez por mez, o estado sanitario dos rebanhos e as condições das pastagens existentes no Piauhy. No outro apresenta uma estatistica do movimento do Posto de Assistencia Veterinaria e da Inspectoria Veterinaria do porto de Amarração.

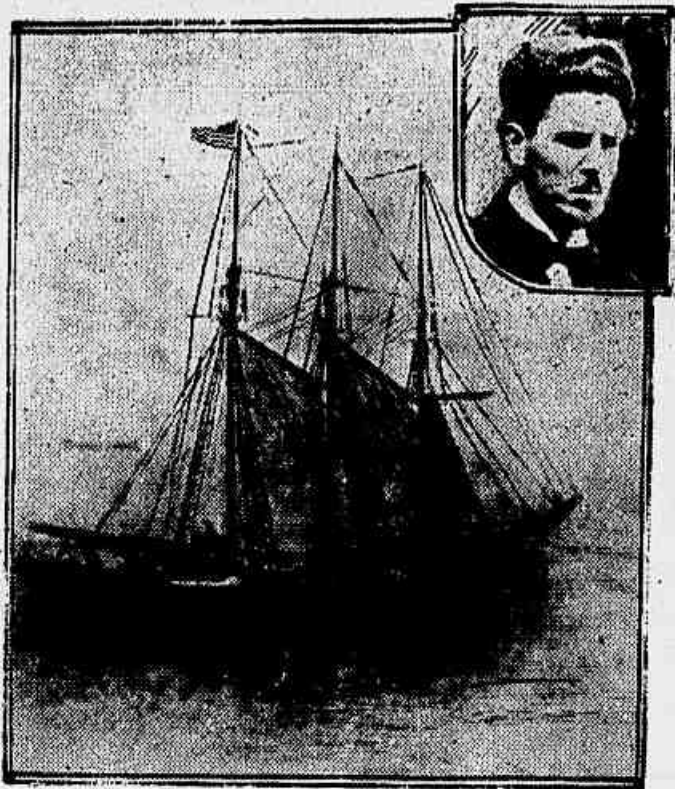
Segundo essa estatistica, foram distribuidos aos criadores piauhyenses, no anno findo, 18.550 doses de vaccina contra a manqueira, 2.250 dóses contra a diarrhéa dos bezerros, 520 dóses contra o carbunculo hematico e 100 dóses contra o hog-cholera.

O Posto de Assistencia Veterinaria, além dos trabalhos da delegacia, applicou em tres municipios do Maranhão, no combate á epizootia do carbunculo hematico, 2.000 dóses de vaccinas".

O TRANSPORTE DE LEITE NOS CARROS DA LEOPOLDINA

Tendo a directoria de Industria Pastoril verificado que os vagões da E. F. Leopoldina, destinados ao transporte de leite, não satisfazem as exigencias hygienicas, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser a referida empresa compellida a adoptar no seu serviço carros adequados áquelle fim.

EM PROL DA SCIENCIA

O CRUZEIRO DA "BLOSSOM", COM A EXPEDIÇÃO DO MUSEU DE CLEVELAND — PALAVRAS DO COMMANDANTE SIMMONS

A "Blossom", vendo-se, no medalhão, o capitão Simmons

Foi num dos ultimos dias do mez passado que a "Blossom", transpoz a barra, velame enfunado, prôa erguida, cortando docemente as ondas. E, mais tarde, aquelle vulto esguio de embarcação, colhidas as velas, arriadas as ancoras, balouçando-se nas aguas claras da Guanabara, com o pavilhão estrellado da União Americana, o drapejar no mastro de ré, chamou a attenção geral. No cáes, um velho lobo do mar, a quem interrogámos sobre a procedencia da embarcação, disse-nos, depois de passear o olhar pelo mar em fóra:

— E' uma escuna norte-americana, que aqui está, em repouso de longa viagem de estudos. Tem 18 homens de tripulação e uma historia interessante a contar.

Não era preciso mais para que a nossa curiosidade chegasse ao auge. E dahi ha pouco, ao balanço de uma velha lancha a gazolina, lá partimos para a "Blossom". Recebidos, no portaló de boréste por um homem alto, espadaúdo, envergando o uniforme de marujo de guerra, da reserva dos Estados Unidos, este levou o nosso cartão ao capitão da escuna.

A bordo do "Blossom — Mistres Simmons

Appareceu-nos, então, trajando correcto uniforme, o commandante da "Blossom". E' elle, o capitão George Finlay Simmons, typo de marinheiro ousado e conhecedor do "metier". Convidou-nos logo, a visitar a embarcação e, com elle, passámos a percorrer a "Blossom", que é um pequeno veleiro, outr'ora empregado na caça da baleia, deslocando pouco menos de 600 toneladas. Não tem motor, nem machinas, excepto um pequeno gerador de electricidade para uso interno. Com tres mastros, prôa levemente erguida, de linhas elegantes a "Blossom" andou cerca de quinze mezes pelos mares, affrontando borrascas e correndo á frente dos pampeiros. A bordo, o mais escrupuloso asseio: metaes a reluzir, o velame alvo, as cordas alcatroadas. Uma fila de camarotes, situada á prôa, obriga os dezoito membros da "Expedição do Atlantico Sul e Oceano Indico", que são tantos quantos os tripulantes do veleiro.

O bello sexo, a bordo da "Blossom" estava representado por "mistress" George Simmons, esposa do capitão Finlay e sua companheira de expedição. O capitão Finlay fez as apresentações. E após um "shake-hands" cordial, que nos pôz logo á vontade, mistress Simmons, falou da expedição, das peripecias do longo cruzeiro.

Até aqui — disse ella — a expedição, que é custeada pelo Museu de Historia Natural de Cleveland, já colligiu innumeros especimens de passaros, peixes e outros animaes, e tambem de plantas, além de fragmentos de rocha vulcanica das ilhas oceanicas e de algumas da costa d'Africa e da America do Sul.

Alguns milhares de metros, de "film", já foram remettidos para os Estados Unidos, e bem assim, cerca de duas mil photographias de ilhas e ilhotas pouco conhecidas do mundo civilizado e de seus respectivos aborigenes."

E emquanto ia discorrendo, com enthusiasmo de boa feminista, o capitão Finlay, sorrindo, deixava-a falar. E "mistress" Simmons depois de alludir as bellezas da Guanabara, lembrou-se de que tinha de ir á terra, em excursão ao Corcovado. Despediu-se de nós e offereceu seus prestimos, no Hotel Gloria, onde estará hospedada, durante a permanencia da "Blossom", na Guanabara.

A missão do "Blossom". O que nos disse o capitão Finlay

Coube, então, ao capitão Finlay, a vez de falar da expedição. Disse-nos, elle:

"Após quinze mezes longe da civilização", "o Rio de Janeiro se nos afigura á nossa entrada, uma perfeita terra magica, um paiz de fadas"." "Essa a sincera impressão que tivemos, ao alcançarmos o porto com o nosso minusculo veleiro." "Um milhão de habitantes, a moda de Paris, lindas e graciosas edificações, a ruidosa e soberba vida desta admiravel, maravilhosa Metropole, tudo isso é bem differente das ilhas oceanicas e da Africa, onde estivemos."

"Eis que acabamos, exactamente, de deixar a mysteriosa ilha brasileira da Trindade, onde nos demoramos umas quatro semanas, dedicados ao estudo de sua historia natural. Embora subsista a supposição de que o seio da terra, ali, contém thesouros, e já diversos barcos piratas por ahi passaram por ter andado á caça do ouro, nós, absorvidos na tarefa, por demais ardua, de colher preciosos elementos para a nossa historia natural, não podémos descobrir ou localizar o mais simples dobrão de ouro.

Fizemos a primeira investigação completa, de historia natural, dessa remota ilhota vulcanica, e as nossas collecções ornithologicas, e bem assim as de peixes, ficaram, especial e lisongeiramente, enriquecidas."

"Do Rio de Janeiro, a Expedição se fará rumo sul, visando South Georgia e depois Tristão da Cunha e Cap-Town (cidade do Cabo), Africa meridional. Concluido esse cruzeiro, regressará a Expedição aos Estados Unidos, seguindo a rota — Santa Helena, Ascencion e Indias Occidentaes.

Calcula-se que o roteiro de regresso á terra natal, durará mais uns dez mezes."

O archivo photographico da expedição

O capitão Finlay, mostrou-nos, então, uma collecção de photographias constantes do archivo de bordo. Numa dellas, vê-se, além do commandante da "Blossom", o governador de Cabo Verde, o general Abreu e o tenente Fonseca, ajudante de ordens, ambos do exercito portuguez. O grupo foi tirado quando o veleiro aportou ao archipelago.

Numa outra photographia, vê-se o capitão Finlay, mistress Simmons e o commandante do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", grupo tirado em Dakar. Mostrou-nos, ainda, o nosso amavel entrevistado, varias photographias da nossa capital, tiradas pelo photographo de bordo, que formam a collecção mais interessante e artistica que nos foi dado ver.

Por ultimo, informou-nos, o capitão Finlay, que fazem parte do pessoal da expedição — o professor W. Kermeth Cuyler, biologista americano, e Robert H. Rockwell, esculptor e taxidermista.

Fazia-se tarde. O capitão Finlay ia, tambem descer á terra. E agradecendo a gentileza com que nos recebeu, despedimo-nos, fazendo votos pelo exito da expedição e pela felicidade pessoal dos seus tripulantes.

A evolução na moda dos collarinhos

A moda dos collarinhos molles tão commodamente usados nos tempos de calor vem de soffrer tambem a sua evolução. E' que o sr. Nesso Rocha, conhecido nas rodas commerciaes, acaba de tirar patente de invenção para um systema seu de collarinhos que dispensa o uso de alfinetes ou grampos para prendel-os sob a gravata. Duas presilhas com casas para serem presas ao proprio botão da camisa fecham o collarinho de um modo simples e pratico.

Esses novos collarinhos vão em breve ser postos no mercado.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES NO RECIFE

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pela Associação Commercial do Recife, vigoraram naquella praça, durante a semana de 2 a 8 do corrente, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: couros salgados, 2$500; espichados, 2$900; verdes, 1$500; chouriço, 6$000; salsichas, 4$500; toucinho, de 3$800 a 4$000; linguiça, 4$000; banha, 4$200; manteiga, de 6$000 a 12$000; xarque, de 3$200 a 3$600; sertão, de 3$600 a 3$800; verde, 2$100; porco, 3$800; carneiro, 3$600; queijos diversos, de 7$000 a 12$000; leite, litro, de 1$200 a 1$400; condensado nacional, 2$500; estrangeiro, 2$000.

A FRANQUIA TELEGRAPHICA

Sabemos de bôa fonte que o titular da pasta da Justiça, resolveu responder ao consideravel numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitação, que tem recebido por motivo de sua investidura naquelle cargo, por meio de correspondencia postal.

Achamos salutar o criterio adoptado pelo ministro e digno de ser imitado pelas demais autoridades da Republica, pois, com elle, muito terá a lucrar o bom andamento do serviço telegraphico do paiz.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE MEDICINA — Entrou no seu vigesimo quinto anno de existencia a "Revista de Medicina", fundada pelo professor Fernando Magalhães que a passou ao professor Henrique Lacombe, em 1907 e que a dirigiu até 1926, quando falleceu. Actualmente é director scientifico da "Revista de Medicina" o dr. Augusto Paulino. Pela actual direcção foi creado o "Premio Professor Henrique Lacombe", medalha de ouro a ser conferido ao autor do melhor artigo publicado no decorrer do anno.

A INFORMAÇÃO GOYANA — Como as anteriores, o ultimo numero da "A Informação Goyana", mensario editado nesta capital, sob a direcção do major Henrique Silva, traz copiosa leitura sobre assumptos, principalmente, de interesse do Estado de Goyaz.

Entre outros editoriaes, póde-se destacar por seu valor historico, o episodio da época colonial, intitulado "Sumé e o destino da nação Goyá", do "Folk-lore" goyano.

O MUNDO LITERARIO — Acaba de ser dado á publicidade mais um numero, o 24, do "O Mundo Literario", o brilhante mensario de alta cultura, dirigido por Théo-Filho e Pereira da Silva.

Abordando com criterio os aspectos e as questões literarias e artisticas do momento, "O Mundo Literario" conseguiu impor-se á nossa elite intellectual.

Nucleo de Veraneio Independencia

Incorporado por Alcides A. Rist é incontestavelmente o recanto mais lindo de Petropolis, e para uma Cidade-Jardim não poderia haver sitio mais propicio. O panorama que de lá se descortina, em sua plenitude a bella bahia de Guanabara, fórma um scenario unico no mundo, na opinião abalizada de muitos viajantes estrangeiros que a tem visitado!

A organização que tem sido observada é para a concentração de familias em torno de um ideal — Ter uma casa de campo, com muitas flores, muita saude e todas as commodidades, gosando-as nos mezes em que o Rio de Janeiro com o seu calor, obriga aos seus habitantes uma retirada forçada.

O Nucleo conta actualmente com o concurso das seguintes pessoas, que adquiriram lotes de terras para edificar sua vivenda de verão, tendo os 20 primeiros já construidas:

Do Estado do Rio de Janeiro: Vasco Alves de Azambuja, proprietario das terras; Alcides A. Rist, incorporador; Manoel Luis Heinzelmann, grande propriedade e cinco casas; commandante Julio Regis Bittencourt, João Carneiro da Fontoura, dr. Julio de Noronha, doutor Octavio Tacido de Carvalho, tenente-coronel Luiz Tetamante, dr. Licinio Cardoso, D. Flor Heinzelmann, dr. Jonathas Serrano, dr. Annibal Pereira, dr. Julio Horta Barbosa, d. Adelia Guimarães Candiota, d. Mariette Pacheco Chaves de Castro, d. Maria Guiomar Heutz, d. Zelia de Miranda Corrêa, d. Maria Junqueira Schmidt, d. Maria da Gloria Junqueira, dra. Aida de Assis, d. Julia Pêgo de Amorim, d. Elly de Abreu, d. Rosa Villaça Braga, d. Lydia Braga da Silva, d. Camilla A. Alvares de Azevedo, d. Alice de Figueiredo, d. Judith de Figueiredo, d. Graziella Lemos, d. Fanny Lemos, d. Betina Heinzelmann, d. Francisca Carapebús, dr. Jefferson de Lemos, doutor Alberto Biolchini, dr. Eurico Gonçalves Bastos, dr. Accioly Monteiro, dr. Innocencio Pedernoiras, dr. Mario de Figueiredo, dr. Raul de Araujo Maia, dr. Godofredo Santos Velho, dr. Braz Jordão, dr. Augusto Freyzleben, dr. Eurípides Esteves, dr. Abel Porto, dr. Agenor Porto, dr. Genesio Pacheco, dr. José Mariano de Oliveira, dr. João A. de Moraes, dr. Augusto Henrique Corrêa de Sá, dr. Carvalho de Azevedo, dr. Arthur Maximiliano Rocha, dr. Mario Fertin, dr. Julio Novaes, sr. Paulo Bogel, sr. Frederico Ferreira Lima, sr. Gastão de Roure, sr. Bernardino Marinho de Carvalho, sr. George A. Mulford, sr. José Junqueira Schmidt, sr. Alvaro de Moraes Rego, sr. Roberto Briza, sr. Armando Ferreira Negrão, sr. Armando Pêgo de Amorim, sr. Julio F. Candal, sr. Oscar Legey, sr. Pedro Francisco Borges, sr. Guilherme Schubeck, srs. Leuthene & Kind, sr. Eduardo José Goulart, sr. José da Costa Vicente, sr. Mario Mangia, sr. Alfredo Mangia, sr. Decio Honorato de Moura, sr. Pedro Xavier de Almeida, sr. Joaquim Vieira Braga, sr. Apparicio A. Camara, sr. Carlos M. Homem Da Silva, sr. Sizino Corrêa de Oliveira, sr. Carlos Xavier, sr. Armando Mangia, sr. José de Andrade Faria, sr. Raul Pedrosa, sr. Paulo Xavier Silveira, sr. Ignacio Gomes de Faria, sr. Ricardo Frank, sr. Mauricio Fertin, sr. Car. Frank, sr. João Guilherme Templeton, dr. Samuel Guimarães Pereira, almirante Luis Perdigão, commandante Carlos da Silveira Carneiro, capitão Isauro Reguera, commandante Arthur Rocha.

Do Estado de S. Paulo:

Dr. José de Oliveira Barros, mme. Washington Luis, dr. Amadeu de Barros Saraiva, sr. Aristides Mattos Cruz.

Do Estado de Santa Catharina:

Dr. Alcino Nogueira da Fonseca, dr. Alvaro de Barros Catão, dr. Octacilio Brocardo de Carvalho.

Com o concurso acima citado, notando-se positivamente pessoas de alto destaque, é facil prever-se o exito de tão grande e util emprehendimento para Petropolis. — ***

CHACARA

Vende-se uma distante da cidade 40 minutos, com bôa casa de morada, casa para criados, garage e todas as dependencias para familia de alto tratamento. Preço de occasião. Cartas para o sr. Pedro Vinacquo Vieira, á rua Voluntarios da Patria, 282 — Rio.

O Direito e o Foro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Summarios — Luciano da Costa Rodrigues e José Rodrigues da Silva, incursos nos arts. 268, 269 e 273 do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Nelson do Mello, incurso no art. 356; João Manoel da Silva, incurso no art. 267; Carolino da Silva e José Antonio da Cunha, incursos no mesmo artigo.

QUINTA VARA

Summario — Renato Calmon, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Mario Taborda e Antonietta Muniz, incursos no artigo 266 do Codigo Penal.

JURY

A's 12 horas, presentes 25 jurados, foi, hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo chamado a julgamento o réo Adolpho Ribeiro Magalhães.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: dr. José Rufino de Moura, Odilon Cesar Burlamaqui, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, dr. João de Aquino, Aristides Werneck, dr. Gualter José Pereira e dr. Francisco Antunes Guimarães.

Consta do processo ter o accusado, no dia 2 de julho do anno passado, ás 2 horas, em D. Clara, na rua Circular, esquina da rua da Estação, assassinado, a tiros de pistola, o seu companheiro Augusto da Silva Nascimento, soldado da Policia Militar.

Feita a leitura dos autos, falou o promotor, dr. Goulart de Oliveira, sustentando o libello accusatorio. A defesa foi sustentada pelo advogado dr. João Romeiro Netto. S. s. requereu, em favor do seu constituinte, a legitima defesa.

Houve réplica e tréplica.

Concluidos os debates, o conselho passou a funccionar em sessão secreta, sendo o réo condemnado a seis annos de prisão, por cinco votos contra dois.

A defesa appellou.

Hoje não haverá sessão.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 30$, os seguintes jurados: Armando Carlos da Silva, Frederico Carlos da Cunha Junior e dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carrero.

CHRONICA DO FÔRO

CONCORDATA PREVENTIVA

O juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva feito por Hoepfner & Comp., Limitada, estabelecida á avenida Mem de Sá n. 236, afim de pagar, por saldo de suas contas, 21 %, em tres prestações de oito, dezeseis e vinte e quatro mezes.

Foi designado o dia 12 de março, ás 13 horas, para ter ter logar a primeira assembléa de credores.

NÃO HOUVE IMPRUDENCIA DA PARTE DO CHAUFFEUR

No dia 8 de julho do anno passado, no Estacio de Sá, o chauffeur José Moreira Dias, ao conduzir um automovel, atropelou e matou um menor de 10 annos de edade.

Preso o motorista, as autoridades policiaes processaram o accusado, indo, finalmente, os autos conclusos ao juiz da 4ª Vara Criminal, tendo o dr. Renato Tavares, por despacho de hontem, impronunciado José Moreira Dias, por entender que o mesmo não agiu com imprudencia, conforme estatue o art. 297 do Codigo Penal.

A PEDIDOS

O ensino profissional obrigatorio

O deputado Fidelis Reis, representante de Minas na Camara Federal, apresentou, não ha muito, ao exame daquella assembléa legislativa, um projecto de lei instituindo o ensino profissional obrigatorio. A medida é muito simples: exige o titulo de habilitação profissional a quantos pretendam matricula nos institutos superiores da União, civis ou militares, e aos que lhe são equiparados; e dá preferencia aos que exhibam taes titulos entre os que pretendam ingresso nos cargos publicos.

A idéa do illustre parlamentar foi bem aceita, tanto pela Camara, como pelo Senado. E, na reforma da instrucção, elaborada pelo ministro do Interior, mediante autorização explicita do Congresso, consta que o ensino technico não será esquecido. Falando aos redactores de uma revista que se publica em S. Paulo e no Rio, o deputado Fidelis Reis realçou a importancia do assumpto, dizendo que, em materia de ensino, não temos seguido, por emquanto, a orientação mais acertada. E' necessario abolir, das nossas escolas superiores, esse caracter demasiado theorico, excessivamente livresco, que é a caracteristica do systema, adoptado entre nós. O resultado dessa concepção, em materia de ensino, é o abandono do preparo technico, necessario aos paizes que aspiram a uma ascenção mais segura, fortalecida pela experiencia, moldada pelo espirito do trabalho, nos dominios da riqueza economica e da formação social. Não se trata de obrigar o povo a frequentar escolas profissionaes. O preparo technico poderá ser adquirido em qualquer officina, onde qualquer individuo poderá, sem sacrificios maiores, habilitar-se num officio, por mais modesto que seja. E' um meio de libertar-nos, até certo ponto, da chamada superstição do titulo, graças á qual o bacharelismo se constituiu, avassallando as melhores actividades, mas tudo theoricamente. O exemplo dos americanos é uma lição proveitosa: qualquer ministro de Estado chega a tal posto, vaidoso do officio que adquiriu na officina do selleiro ou do operario. Essa lição de ordem pratica é que devemos acoroçoar. E' um padrão de prosperidade, e até de energia civica.

(Do "Correio Paulistano").

O SALVADOR

O Brasil só tem na hora actual um candidato, que é Epitacio Pessoa. Este era o homem que não tinha médo; que logo depois da revolução, ou antes, quando esta ainda estava fumegando em Copacabana, punha o chapeu na cabeça, e lá ia ver, no meio do povo, consolidado o prestigio da autoridade que o seu braço robusto defendera intrepidamente ha pouco, ao lado do exercito constitucional.

Homem, em toda força da palavra, pela sua indomavel bravura, pela sua viril intelligencia, pela sua coragem de vir olhar os revoltosos na praça publica, de frente, o Brasil não tem dois.

E' só o grande filho do Norte. E só S. Paulo, que é o Estado "leader" do Brasil, levaria Epitacio Pessôa nos braços até o Cattete.

Quem une tanto o norte e o sul como o insigne juiz da Côrte Permanente de Haya?

JOÃO TIETE'.

"O DAMNO MORAL"

(2ª edição) pelo Dr. J. H. DE SA' LEITÃO

A respeito deste trabalho, o conselheiro Silva Costa referiu-se ao autor, dizendo: "Os meus sinceros applausos pela lucidez do seu primoroso estylo e elevação da sua mentalidade juridica." Ultimos exemplares á venda no depositario: Livraria Garnier.

Uma promissoria raspada e riscada em xadrez

"A BOA FE' AJUDA A ENRIQUECER"

Gravada em uma das paredes da Cathedral de Reims, escripta em latim, existe esta phrase, indelevel através dos seculos, que o incendio e os obuzes da "civilizada" Allemanha não puderam destruil-a.

Não sabemos porque os autores dessa celebre inscripção não quizeram completal-a, gravando, do mesmo lado, outros aphorismos, anathemas aos tratantes e velhacos, réos de apropriações indebitas:

O alheio chora o seu dono.

Quem rouba não vae adeante.

Deus tem mais a dar do que o Demonio a tirar.

Bens mal adquiridos, não chegam á terceira geração.

Representados nos arts. 330 e 331 do Codigo e no 7º mandamento da Egreja, que o conego Marques Henriques commenta na "Luz d'Apparecida": "Commettem ainda o peccado de furto todos aquelles que de algum modo concorrem para o damno do proximo, entrando neste numero as pessoas que mandam furtar ou prejudicar alguem, as que aconselham, as que consentem, as que animam para o furto, as que guardam a coisa furtada".

Se alguns escapam da justiça da Terra, que é cêga e surda, facil de ser ludibriada pelos velhacos e tratantes, não fogem da Sentença Divina.

Os autores desta injusta e immoral acção executiva da qual sou réo e a viuva de Carlos Martins Ferreira Leite, autora, já receberam e receberão os premios de seus actos.

Se Carlos Martins abusou da confiança de seu amigo, o unico que lhe serviu nos momentos difficeis, protelando a liquidação da sociedade, ora allegando um negocio a ultimar, ora offerecendo a sua fazenda, respondendo ás cartas pelo telephone e telegrammas — Recebi carta, tenha confiança; se propositalmente cauciounou a sua promissoria de 30 contos por 20 contos de que recebeu, transacção juridicamente nulla, mas moral e religiosamente valida: se não teve escrupulo de inutilizar a promissoria (como affirmam a viuva e o advogado, seu primo) com a qual, aproveitando a alta do café, modificou as suas condições financeira, adquirindo uma casa em Copacabana, onde reinou a Amelia-na— falleceu.

As testemunhas da autora, seus parente, que sabem quanto nós da origem da promissoria, e que o endossante não podia pagal-a, tanto que emittiu outras com o seu aval, falliram mezes depois, pagando 20 % de um capital superior a 600 contos! A figura principal desta "comedia", advogado sem causas (as unicas foram a do dr. Benjamin Colucci, a da Palma e esta), sem lar, sem patria, vivendo em E. Santo, Minas, Rio, S. Paulo, Araçatuba, com dois processos, é o dono desta causa!!

A viuva não podia encontrar outro mais solicito e competente para "zelar" os seus interesses, ultrajando a memoria e a alma do seu fallecido marido. Foi feliz, mas cruel

O sr. Oswaldo Martins, o mentor perfido conselheiro (os nossos primos Oswaldo Martins e Ernesto Martins Vieira nos merecem toda a consideração — carta em meu poder), amigo posthumo, cuja fortuna (?) (o outro tambem ganhára mil contos, e eu é que gemo com as consequencias), adquirida, sob a tolerancia da lei, no jogo da Bolsa com bons palpites, o financeiro da familia, já tem pago e pagará o seu tributo.

Insufflado na sua vaidade morbida, collocou-se ao lado do seu primo-irmão, de tão triste memoria, processa-me por crime de injuria, para ter o prazer de ver o seu nome falado e ligado ao do dr. Ernesto de Moraes. Este mesmo senhor, que diz a seu primo (carta nos autos): "Oswaldo me disse que em hypothese alguma consentiria que a Edméa (sua cunhada, a autora) lançasse mão da promissoria de 40 contos, que elle está convencido ser base inicial da sociedade."

Quem tem duas opiniões, como se tratasse do buzo, ou jogo de café —branco ou preto, alta ou baixa, só terá valor para os que exploram a vaidade.

A Relação do Estado de Minas julga uma acção monstruosa: ou eu fujo de pagar uma promissoria de 40 contos, de que sou devedor, ou cobram-me indebitamente.

O advogado da instancia superior superintende hoje a pasta da Justiça. Se s. ex. soubesse que iria galgar posição tão alta, nobre e delicada, não teria patrocinado uma causa tão injusta. Mas, qualquer que seja a solução, ainda existe um tribunal a appelar; é para Elle que recorro. As suas sentenças podem tardar, mas não falham. Se sou eu o criminoso, sobre mim venha o castigo.

Juiz de Fóra, 7 de fevereiro de 1925.

Francisco Azarias Villela.

Em tempo — Devo uma explicação aos que me lerem.

Diz Gustavo Le Bon: "O verdadeiro caracter do homem se differe pelos seus actos, e não pelas palavras e escriptos."

O excesso de linguagem, filho dos direitos feridos, não modificam a minha norma de proceder. — **Francisco Azarias Villela.**

AVISOS E DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o artigo 88 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o prazo dos carneiros cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio se nenhuma reclamação houver:

805 — Antonio Rodrigues de Freitas — 1-7-1910.
395 — D. Emerenciana Joaquina Gonçalves Pinheiro — reforma vencida.
736 — Dr. Francisco Lins Ayque de Meira (def. graduado) — reforma vencida.
793 — D. Francisca de Carvalho Teixeira — 17-5-1919.
759 — Dr. Guilherme Frederico da Rocha — 29-10-1918.
798 — Dr. José Francisco de Macedo — 11-9-1919.
711 — José Moreira Baptista — reforma vencida.
807 — D. Lydia Candida de Souza Marques — 6-10-1919.
786 — Manoel Sampaio e Silva — 30-4-1919.
543 — Manoel Joaquim Vieira de Carvalho — reforma vencida.
784 — D. Margarida Machado Schnitz — 10-1-1919.
797 — Sezefredo Pacheco dos Reis — 7-8-1919.
817 — Victorino Gonçalves Roque Lage — 12-12-1919.
795 — José Joaquim Gomes Braga Junior — 16-6-1919.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1925.

O Procurador da Ordem — Antonio da Rocha Maciel.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880—Predios proprios á Avenida Rio Branco 118-120 e Gonçalves dias 40

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

CONVOCAÇÃO

Em virtude da resolução do Conselho Administrativo, deferindo o requerimento firmado, de conformidade com as disposições do art. 63 dos Estatutos (parte final) e de ordem do sr. presidente, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa, para a reunião extraordinaria, que terá logar, hoje, 12 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos, no salão nobre da séde social.

ORDEM DO DIA

Deliberar sobre alteração dos Estatutos sociaes nas partes que se referem á constituição do Conselho Administrativo e da Commissão Fiscal.

Séde social, 12 de fevereiro de 1925. — Rodrigo Moreira Cesar, secretario interino.

Companhia Industrial Silveira Machado

SOCIEDADE ANONYMA

(Assembléa geral extraordinaria)

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, na séde da Companhia, á rua S. Bento n. 19, ás 15 horas do dia 17 do corrente, afim de tomarem conhecimento da renuncia do director-thesoureiro, assim como deliberar sobre a reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse da Companhia.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1925. — A directoria.

Confederação Catholica Feminina

A reunião mensal da Secção Feminina da Confederação Catholica, que costuma se reunir no ultimo domingo de cada mez, foi marcada para o proximo dia 15, ás 2 horas da tarde.

Lembra-se ás associações confederadas que todas se devem fazer representar.

Companhia America Fabril

SÉDE — RUA DA CANDELARIA N. 67

52º dividendo

Nos dias 16 de fevereiro corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 52º dividendo, de 15$000 por acção, relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 28 do corrente.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro Democrito Lartigau Seabra.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A assembléa geral ordinaria desta Companhia terá logar no sobrado do predio da rua S. Pedro n. 44, no dia 17 de fevereiro p. futuro, ás 13 horas, para apresentação do relatorio dos actos e contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao anno de 1924.

Em seguida se procederá á eleições do Conselho Fiscal, seus supplentes e de directores que renunciaram seus mandatos. As transferencias das acções ficarão suspensas do dia 8 do referido mez até ao dia em que se realizar a assembléa.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925. — Alberto Cruz Santos, presidente.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar todos os socios desta collectividade para assistirem á Assembléa Geral, em sessão solemne, que se realizará, para posse do novo Conselho Director, no dia 12 do corrente, ás 21 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 174, 1º andar.

Abrilhantará o acto, como orador official, o exmo. sr. dr. Ruy Chianca.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1925.

A. J. Gomes Barboza, Secretario da Mesa.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A ALTERAÇÃO DAS QUOTAS DO TRANSPORTE FERROVIARIO DO CAFE'

S. PAULO, 11 (A.) — Reuniram-se na secretaria da Agricultura os representantes das estradas de ferro, afim de tratar da alteração das quotas do transporte ferroviario do café destinado a Santos e a esta capital.

Entre outras pessoas, compareceram á reunião, os drs. Gabriel Penteado e Martiniano Rodrigues Alves, da commissão fiscalizadora de embarques do café; dr. Arlindo Luz, inspector da Estrada de Ferro Sorocabana; drs. Arthur Cangussu' Cintra e Heitor Freire de Carvalho, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; dr. Castro Barbosa, da Mogyana; E. Johnston, da S. Paulo Railway; dr. Delamare S. Paulo, da Central do Brasil, e dr. Socrates de Andrade, da Estrada de Ferro de Araraquara.

O assumpto foi longamente debatido, sendo resolvida a alteração das quotas de embarque, de fórma a ser facilitada a adopção de um regimen equitativo para todas as zonas servidas pelas diversas vias ferreas.

O GOVERNO CONCEDE ISENÇÃO DE IMPOSTOS AOS POSTOS DE EMERGENCIA

S. PAULO, 11 (A.) — A pedido do seu collega do Interior, o secretario da Fazenda concederá isenção dos impostos estadoaes a todos os postos de emergencia, onde são vendidos generos alimenticios por negociantes, que apenas cobram pequena percentagem sobre o preço de acquisição.

FOI INICIADO O PROCESSO CONTRA OS REVOLTOSOS DE JULHO ULTIMO

S. PAULO, 11. (O JORNAL) — Tiveram inicio, hoje, os trabalhos do summario do processo movido contra os revoltosos de julho ultimo. Depoz o tenente Aguinaldo Caiado Castro, prisioneiro dos revoltosos durante varias horas, o qual affirmou ter ouvido dos revolucionarios ser intuito delles depor o presidente da Republica e fazer uma limpeza no Exercito.

Disse mais ter sido o bombardeio do palacio dos Campos Elyseos determinado pelo coronel Paulo de Oliveira, contra a vontade do general Isidoro, e que o governo agiu bem em se retirando da capital, procedendo mal, entretanto, não deixando tropas que resistissem aos rebeldes, que não poderiam resistir por mais de dois ou tres dias aos legalistas. E' longo o depoimento do tenente Caiado Castro. Ao ser recomeçado o seu interrogatorio, o tenente Villeroy protestou contra o impedimento do publico assistir á inquirição e das difficuldades oppostas aos réos de se entenderem com seus advogados. O juiz, respondendo-lhe, explicou que o publico podia assistir ás sessões, sendo limitada a entrada, apenas por escassez de espaço; e que os réos e advogados podiam conferenciar quando quizessem. O tenente Arlindo Oliveira requereu exame medico, allegando máos tratos; os medicos determinaram que elle ficasse recolhido á enfermaria. O summario continua no dia 13.

Da Bahia

FOI INICIADA A CONSTRUCÇÃO DA AVENIDA BEIRA MAR

BAHIA, 11 (A.) — Fôram iniciados solemnemente os trabalhos de construcção da Avenida Beira Mar no municipio de Ilhéos, havendo o intendente municipal proferido o discurso inaugural perante numerosa multidão.

A Avenida terá 1.400 metros de comprimento por 20 de largura, sendo os passeios de 4 metros. A illuminação far-se-á por meio de postes centraes, e a arborização obedecerá a um plano intelligentemente estabelecido no projecto.

Depois daquelle acto, foi inaugurado um lindo chafariz para a irrigação e embellezamento do jardim da praça Coronel Pessoa, sendo entregue ao gozo publico o aquario ali construido.

Falaram diversos oradores, sendo os actos abrilhantados com a presença de varias bandas de musica.

De Pernambuco

LAFAY VOARA' DOMINGO PROXIMO

RECIFE, 11. (A.) — O capitão Lafay, da Companhia Latécoère, voará domingo proximo, sobre esta capital.

Pelo paquete "Itauba" chegarão, hoje, dois aviões Croydon e Newport, ambos de propriedade do mesmo aviador.

Do Maranhão

REINA ABSOLUTA CALMA EM TODO O ESTADO

MARANHÃO, 11. (A.) — Constando aqui que foram transmittidos telegrammas para essa capital a respeito de supposta alteração da ordem publica neste Estado, informamos que taes boatos não têm o menor fundamento, reinando, não sómente nesta capital, como em todo o Estado, absoluta paz.

Cartas dos Estados

S. Vicente Ferrer (Minas Geraes)

Falleceu, repentinamente, o conceituado negociante sr. Raphael Francischelli, victimado por lesão cardiaca. O seu enterro foi muito concorrido, mesmo por pessoas das localidades visinhas, tendo comparecido a banda de musica Sant'Anna Gomes, que executou diversas marchas funebres.

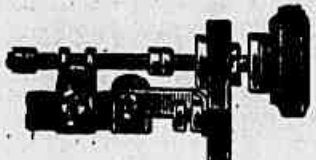
Além da consideração de que gosava como chefe de familia, o extincto era muito acreditado como socio da firma Francischelli & Francischelli, desta praça. Deixa viuva a sra. d. Maria de Novaes Francischelli e dois filhos, o sr. Sebastião Francischelli e a sra. d. Ermelinda Francischelli de Paula, esposa do sr. Basilio José de Paula, conceituado negociante desta praça.

(Do correspondente).

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

NOVA RESISTENCIA REGULAVEL

Como se sabe, nos postos receptores, são empregadas resistencias fixas, para a montagem da lampada detectora, por exemplo. Ora, sabe-se tambem que é de toda a conveniencia que o operador submetta a um previo ensaio as diversas lampadas de que disponha, ainda que ellas sejam da mesma marca, como lampada detectora, por isso que suas caracteristicas podem não ser rigorosamente, as

Nova resistencia regulavel

mesmas. Tendo que applicar uma resistencia regulavel, para "shuntar" o condensador, poderá o operador, para cada lampada, collocar-se mesmo no ponto em que a detecção se faz melhor.

A resistencia representada na estampa que ora offerecemos á inspecção do leitor, estabelecida pelo technico francez Chabot, compõe-se de um bastão que, por sua vez, é constituido de uma materia especial (pó de ebonite, intimamente misturado de oxydos metallicos) e que possue a preciosa propriedade de não ser hygrometrica e de se conservar sempre com o seu aspecto proprio, inconfundivel com o de qualquer outra materia. E' um corpo que, mesmo deixado na agua, não apresentará nenhum inconveniente.

Uma extremidade da resistencia é tomada em um annel fixo, e um annel movel permitte que seja utilizado, exactamente, o comprimento correspondente á resistencia desejada. Esse resultado é simplesmente obtido por meio de uma haste filetada, cuja "porca", solidaria do annel movel, se desloca, desde que o operador faça girar o botão de commando. Aliás, uma serie de resistencias fixas, de differentes valores, é egualmente estabelecida, e com o mesmo producto.

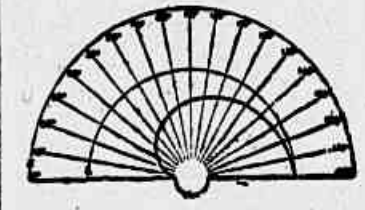
DE COMO SE INSCREVEM, FACILMENTE, TODAS AS INDICAÇÕES NAS PLACAS DE EBONITE

Tendo em vista os processos da decalcomania, a quente, chegou-se a preparar um producto especial que permitte o decalque instantaneo, na placa de ebonite dos postos, das inscripções usadas ordinariamente, taes como: — antenna, terra, + 4, — 4, + 80, aquecimento, etc.

A inscripção pretendida pelo operador se achará preparada, de antemão, em folhas contidas em uma pequena bolsa. Depois de haver recortado a inscripção que se deseja appor, colloca-se esta no ponto que se tem em vista e se lhe applica levemente, um ferro quente. Os signaes decalcados imitam perfeitamente a gravura aqui reproduzida, e não se alteram elles, nem pelo attricto, nem ao contacto da agua.

Entretanto, desde que assim convenha ao operador, nada mais facil do que apagar-se tal inscripção, quer aquecendo-a, ou raspando com a ponta de uma faca.

RADIO COMMUNICAÇÃO
(Especial para "O JORNAL")

No systema valvular de radio communicação, póde-se provocar a reacção dos circuitos entre si, até limites de utilidade, aproveitando os effeitos resultantes; utilisando-se, por exemplo, da energia que é libertada pelo circuito da placa, no periodo de chegada das oscillações da antenna e se-

Fórma das laminas do condensador

gundo a amplitude dessas oscillações, chegaremos a resultados de grande merecimento na radio communicação, por meio de um dispositivo de reacção collocado entre os circuitos da placa e da téla.

A applicação do solenoidio, chamado bobina de reação, visa pôr na mesma equivalencia as frequencias dos circuitos da placa e da téla, estabelecendo igual periodo de oscillação, por meio simplesmente de uma conjugação faradica, entre os circuitos que funcionam na valvula; em rigôr as perdas de energia que se dão nas resistencias eletricas da antenna e da téla, determinam que as oscillações tenham amortecimento muito rapido e os da placa, que interessam vivamente o movimento telephonico, acompanharão necessariamente a influencia do meio e, portanto, os signaes telephonicos serão de duração precaria e perderão, por isso, a nitidez e mesmo, em muitos casos, a facilidade de percepção.

Apertando-se a conjugação entre a bobina reactora e a téla, as oscillações da placa tambem reagirão sobre a bobina e conseguintemente as oscillações da téla terão melhor duração, e a energia da placa augmentará resolutamente o som telephonico; graduando-se a reação, no sentido de apertal-a cada vez mais, chegaremos a eliminar o amortecimento das oscillações, e poderemos mesmo substituil-as pelas de amplitudes crescente; mas a oscillação constante, elimina o movimento vibratorio da membrana telephonica e, por isso, o signal tornar-se-á praticamente imperceptivel.

Conclue-se do que se disse acima que a reação tem limites de utilidade e que basta que o amortecimento persista durante o periodo da oscillação, afim de tornar productivo o regimem de reação; graças a persistencia das oscillações, é possivel receber-se ondas continuas, apenas interrompidas periodica e rapidamente por um meio qualquer, de origem electrica ou mecanica, no circuito telephonico que permitta restituir a elasticidade vibratoria da membrana; mas o repouso, durante a interrupção periodica, fica exposto ás descargas atmosphericas e a interferencia de outros signães radio communicativos que percorrem o espaço, os quaes intervindo intempestivamente no systema, poderão restabelecer a continuidade da corrente e tornar, portanto, inaudivel o signal.

Attendendo ás razões apontadas e muitas outras que podem ser invocadas, quando se emprega o regimem de ondas continuas, lança-se mão do methodo de pulsação eletrica que não tem os inconvenientes referidos e permitte seleccionar absolutamente os comprimentos de ondas em faixas muito limitada, e resolver a multiplicidade de communicações atravez do espaço.

Rio, Fevereiro de 1925.

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA
PROGRAMMA PARA HOJE

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsão do tempo e informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas, irradiação de discos, cedidos pela Casa Paul J. Christoph; ás 17 horas, encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.30, concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; das 21 horas em diante, audição de canto, organizada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, com o concurso dos seus melhores elementos e sob a direcção do maestro Sylvio Piergili. — Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil, com o seguinte programma: 1. Fox trot americano; 2. Tango argentino; 3. Pranada, "El truria", valsa; 4. Verdi, symphonia "I vesperi siciliani"; 5. Meyer, "Serenata rococco"; 6. Zerco, canção norueguenza; 7. Smetana, fantasia da opera "A noiva vendida"; 8. Gottschalk, variações sobre o Hymno Nacional, solo de piano, pelo professor Leo Gehring; 9. Beethove Badewalt, "Lampe", "pot-pourri", sobre canções americanas; 10. Marcha final.

CHRONICA DA CIDADE

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO

AINDA O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE PASSOS VIANNA — VARIAS DILIGENCIAS POLICIAES

Em nossa edição de hontem, noticiámos detalhadamente o crime praticado, em circumstancias mysteriosas, no interior do botequim e restaurant "Sugeo", á rua Uranos, 34, em que foi victimado o negociante Manoel Passos Vianna.

Conforme já é do dominio publico, o crime foi praticado com o fito de roubo, pois as gavetas da alludida casa commercial estavam arrombadas, vendo-se espalhadas pelo chão varias moedas.

No sentido de esclarecer o crime e capturar os seus autores, a policia do 22º districto tem feito varias diligencias, emquanto proseguem no cartorio os trabalhos de inquirição de testemunhas.

O PROSEGUIMENTO DAS DILIGENCIAS POLICIAES

Durante a madrugada e manhã de hontem, as autoridades policiaes de Ramos fizeram varias diligencias no sentido de ser descoberto o esconderijo do empregado Alvaro de tal, que trabalhava no botequim do velho Vianna, sobre quem recaem suspeitas da autoria do latrocinio.

Sabendo que Alvaro fôra visto conversando com um individuo de côr parda, e de compleição forte, na madrugada em que se deu o crime as alludidas autoridades procuram elucidar este ponto, que consideram de maior importancia, pois, segundo acreditam, o companheiro do empregado foragido é conhecido ladrão assaltante, contumaz frequentador dos botequins da localidade.

Como é sabido, estes individuos têm por habito fugirem para a estação de Mauá, onde se refugiam, após a pratica de suas façanhas, motivo por que levou á policia do 22º districto a dar uma batida naquelle sitio, a qual não deu os resultados desejados.

Para auxiliarem as diligencias no sentido de serem presos os suppostos autores do assassinio do negociante Manoel dos Passos Vianna, foram destacados alguns investigadores do 1º posto de Vigilancia do Meyer, que, para tal, receberam instrucções do seu chefe sr. João Damasceno.

Já conseguiu, a policia, saber que Alvaro era assiduo frequentador do botequim onde se verificou o crime, tendo-se offerecido certa vez, a trabalhar, sendo aceito ultimamente pelo negociante Vianna.

UMA DENUNCIA ESCLARECEDORA

Como sempre acontece em casos de tal natureza, o dr. Afranio Palhares, delegado do 22º districto, recebeu uma communicação telephonica, affirmando de que o assassinado tivera, ha tempos, um socio de nome Antonio Figueiredo, que brigara com o mesmo, por causa de um negocio, indo ambos á presença da policia local.

Julgando de grande valor esta informação, o delegado local ouviu um ex-empregado da victima, de nome João Paula Ferreira, que confirmou a informação, accrescentando ter assistido a varias desintelligencias entre os dois antigos socios, as quaes eram motivadas por causa de dinheiro.

Disse mais, o informante, que o ex-socio do velho Vianna, lhe jurára vingança, certa vez, em que o assassinado compoz com elle se dizendo prejudicado em um desconto de notas promissorias, o que deu logar á liquidação da sociedade commercial.

OS BENS DA VICTIMA

Apesar de ter diligenciado no sentido de verificar a existencia de bens pertencentes ao finado, nada conseguiu a autoridade que preside ao inquerito, motivo por que não os fez apresentar ao juiz de ausentes.

Julgando não ser mais necessario exames no local do crime, aquella autoridade fez lacrar as portas do botequim da rua Uranos, e mantém guarda no mesmo.

A AUTOPSIA E ENTERRAMENTO DA VICTIMA

O cadaver do negociante Manoel dos Passos Vianna, que se achava depositado no necroterio do Instituto Medico Legal, desde a noite de anteontem, foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte: "fractura communitiva do craneo com destruição parcial traumatica do cerebro, por instrumento corto-contundente".

A' tarde, os restos mortaes do negociante Vianna foram sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os seus funeraes custeados pelo seu amigo Luiz do Couto Pinho.

CARNAVAL

HOMENAGEM DOS "FURRECAS" A "O JORNAL" – AS DOMINGUEIRAS DO CLUB S. CHRISTOVÃO – NO HOTEL BELGICA E NAS SÉDES SOCIAES – O ENTHUSIASMO NO "LUSITANO CLUB" – BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA

O JORNAL divulgou, hontem, a noticia sensacional da vinda de excursionistas americanos a esta cidade, pelo "Voltaire", afim de assistirem ás nossa festas, durante o reinado de Momo.

Essa noticia encheu de enthusiasmo os nossos foliões, que terão occasião de provar á divertida gente dos Estados Unidos que, na capital do Brasil tambem ha alegria, ha expansão do seu povo, pelo menos nos tres grandes dias do carnaval.

A visita dos americanos será sufficiente para empolgar ainda mais os moradores desta cidade, tornando encantadores os nossos incomparaveis festejos.

O "Congresso dos Furrecas", de Santa Cruz, desejando homenagear O JORNAL, que, desde a sua fundação,

João Francisco de Carvalho, 2º secretario do "Lusitano Club"

vem publicando referencias detalhadas sobre as suas festas internas e externas, conferiu ao redactor desta secção o titulo de socio honorario, remettendo-nos o respectivo diploma, o que agradecemos, summamente.

A PROXIMA DOMINGUEIRA DO CLUB S. CHRISTOVÃO

Promette revestir-se do maximo brilhantismo, a reunião mundana, que o club de S. Christovão realizará no proximo domingo, 15 do corrente, nos seus excellentes salões.

Sê que o querido club vem dando a nota chic do Carnaval de 1925, reunindo em suas festas o elemento feminino gracioso que brilha na elite carioca.

Abrilhantará a festa a magnifica orchestra jazz-band do maestro Andreozzi, que, tendo agradado immenso nas domingueiras anteriores, procurará não desmerecer o conceito do que goza na alta roda social como das melhores orchestras.

No transcorrer das dansas, que, como sempre, serão animadissimas, haverá renhidas batalhas de confetti, serpentinas e lança-perfumes.

Por indiscreção chegou ao nosso conhecimento que a directoria deste querido club resolveu admittir o uso de fantasias nesta terceira e ultima domingueira, nota esta que alegrará a muitos dos foliões sanchristovenses, desses que não podem esperar a chegada de Momo sem antes dar um ensaio.

Preparam-se finas sorpresas para a proxima "soirée" á fantasia, a realizar-se na quinta-feira, 19, sendo o traje para os rapazes que não forem fantasiados (smoking ou branco a rigor).

Tentámos colher algumas informações sobre o grande baile á fantasia que os club tradicionalmente realiza ás segundas noites de carnaval, porém, só conseguimos apurar que será até pyramidal, achando-se já bastante adiantados os preparativos para o mesmo, ao qual não faltará nada para o seu completo exito.

FESTA INFANTIL NO REPUBLICA

Vae constituir uma alegrão para os petizes, o resultar brilhantissima, estamos certos, a festa infantil que se prepara para o segundo dia de carnaval, pela manhã, no Theatro Republica.

Essa festa constará de um elegante baile, no qual intervirão os bebés mais chics desta capital, e de um acto de variedades com o concurso de todas as crianças que se quizerem inscrever, desde já, no referido theatro.

A animação cresce de dia para dia; ha mesmo uma febre de enthusiasmo.

Premios valiosos serão conferidos a todos os que se distinguirem, tanto no baile como no acto variado, tendo até hontem offerecido brindes de muito gosto as seguintes casas: Parc Royal, Casa Esmeralda, Casa Storino, Bhering & C., Trian, José de Almeida, que mandou méia duzia de lança perfumes "Rodo", Casa Mathias, Firmino Fontes & Irmãos, Instituto de Belleza e Bazar Francez.

QUATRO BAILES NO HIGH LIFE CLUB

Os vastos e confortaveis salões do High Life Club, que uma ornamentação caprichosa realçam, apresentam, desde já, aspectos interessantissimos. Sua illuminação, abundante e feerica, está sendo organizada com muita originalidade, de modo a despertar a attenção de todos.

Os arrendatarios dos quatro bailes, que ahi se realizarão, em 21, 22, 23 24, cuidam, agora, da ornamentação dos jardins, que são, tambem, os mais confortaveis possivel.

CURIOSO BAILE NO HOTEL BELGICA

No proximo dia 14, haverá, no Hotel Belgica, um grande baile á fantasia, offerecido pela nova dona do hotel aos seus hospedes.

O traje será hespanhol, ou casaca, para os cavalheiros.

O BAILE DOS ARTISTAS, NO ASSYRIO

Será no proximo dia 19 do corrente, o baile dos artistas, no Assyrio do Municipal.

Esse festejo tão anciosamente esperado, vem despertando o maximo interesse em todas as classes, estando sendo conseguidos, por empenho, os convites.

Ao redactor destas columnas foi entregue o necessario convite, afim de que O JORNAL assista aos folguedos daquella noite, no mencionado ponto central e elegante

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do *coupon* e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

HOMENAGEM DOS "CARAPICU'S" A JAYME SILVA

Os incansaveis foliões do "Castello", desejosos de render homenagem prévia ao artista Jayme Silva, que vae confeccionar o prestito, organizaram festejos que se estenderão da noite de sababdo proximo á noite de domingo, com o concurso de bandas de musica e orchestras.

Todos os grupos filiados aos Democraticos e socios presentes renderão o preito do reconhecimento ao conhecido scenographo, associando-se ás homenagens os convidados.

O BAILE DOS "PAGAOS", NA "CAVERNA"

Os Tenentes do Diabo vêm dando a nota elegante do Carnaval, com brilhantes bailes.

Para sabbado proximo, o "Grupo dos Pagãos" dará um baile de arromba.

A ornamentação, além de sui-generis, é de flores, em grande quantidade.

Dorival Hottum, 1º secretario do "Lusitano Club"

Mephistofles, Matuto, Massarico e Dragão andam numa roda viva e promettem maravilhas.

A FESTA DE SABBADO NO "POLEIRO"

No "Poleiro" haverá, no proximo sabbado, mais uma festa de animação dos incansaveis "gatos", que estão dispostos, com todo o calor, á luta de terça-feira gorda, para alcançar a victoria.

Cavanellas, Moura e outros abnegados do pavilhão alvo-rubro, tudo fazem para o successo ser ruidoso.

BAILE A' FANTASIA NO TIJUCA TENNIS CLUB

Será, indiscutivelmente, um acontecimento, o grande baile á fantasia que o Tijuca Tennis Club, como já ha annos vem fazendo, realizará no proximo sabbado, dia 14 do corrente. A directoria, desejando revestir de excepcional brilhantismo os salões de sua séde, nessa noite, designou uma commissão com plenos poderes para organizar e fiscalizar a festa, composta dos srs. Primo Tavares Motta, Caetano Simões Coelho, Luciano Ruffier, Acylino Rocha e Theodoro Martins da Rocha Filho.

TRANSFERIDA A FESTA DO YOLANDA-GREMIO

Conforme foi annunciado, deveria realizar-se, no proximo domingo, 15 do corrente, uma succulenta "rabada" promovida pelo bloco "A garrafa é de soda, mas o liquido é outro...", mas, por motivos imperiosos, foi a mesma transferida para dia que será préviamente annunciado.

Domingo haverá a costumada reunião dominical, que terá inicio ás 19 horas, tocando a orchestra da casa.

TARDE-NOITE DANSANTE NO RAMALHO A. CLUB

A commissão dos "Veteranos" organisou, para domingo, 15 do corrente, das 17 ás 23 horas, a tarde-noite dansante de regosijo pela approximação do Triduo carnavalesco.

Uma excellente jazz-band abrilhantará a festa.

EM ITACURUSSA'

Realizaram-se, com grande brilho os festejos carnavalescos em Itacurusa. Pela manhã, o banho de mar á fantasia, tomando parte diversas familias, com a praia ornamentada com bandeiras, bem como as respectivas canôas que fizeram o "corso", foi o "clou" do programma. Por occasião do banho, o "Bloco Democraticos de Santa Cruz", fez uma visita ao local, levando na passeata, uma excellente orchestra.

A' tarde, esteve animadissima a batalha de confetti, sendo distribuidos pela commissão julgadora, dois lindos premios, cabendo o 1º logar ao "Bloco das Avósinhas" e o 2º ao dos "Cotubinhas", abrilhantado pela ceremonia da entrega dos premios, uma banda de musica.

A' noite, realizou-se um baile, que foi concorrido.

As visitas do "O Jornal"

IMPONENTES FESTAS NO "LUSITANO CLUB"

O "Lusitano Club", é uma das mais conceituadas agremiações de nossa cidade, onde não só ha dansa, como tambem representações mensaes, tomando nella parte associados e suas familias.

Installados com todo o conforto á rua Frei Caneca, quasi em frente á antiga rua do Areal, o "Lusitano Club" reune em sua séde, commummente, innumeros cavalheiros, senhoras e senhoritas das mais distinctas, dando sempre nota de destaque no meio social.

Para o proximo dia da consagração de Momo, foi constituido um grupo, cognominado "Mandarins", que vem empregando os maximos esforços para o brilhantismo dos festejos, dos quaes se destaca uma festa infantil, na segunda-feira de Carnaval, com offerta de valiosos premios. Nos demais dias haverá bailes á fantasia, com o maximo apuro.

— Por occasião da ultima vesperal, effectuada nos vastos salões do "Lusitano Club", já foi ter o redactor desta secção, em companhia do desenhista Abal.

Recebidos pela directoria, foram os representantes do O JORNAL introduzidos no salão de dansas, que estava apinhado de elegantes damas e cavalheiros, entregues aos volteios das contradanças successivas, ao som de admiravel orchestra de professores.

Depois de apreciarmos as dansas, passamos á secretaria onde os directores nos adeantaram que empregam a maxima actividade, de modo a dar á séde uma ornamentação interessante e luxuosa, sendo exigido aos socios vestimentas lindas e ricas, afim de que fique mos salões com aspecto soberbo.

A directoria do "Lusitano Club" está assim constituida: presidente, Augusto Teixeira de Andrade; vice-presidente, Antonio Soares Nunes; secretario geral, José Borges Ferreira; 1º secretario, Dorival Hottum; 2º secretario, João Ferreira de Carvalho; 1º thesoureiro, Alberto Bastos; 2º thesoureiro, José Joaquim da Costa; 1º procurador, Celestino Esteves; 2º dito, Ernesto Vivone; fiscal, João Farrusco.

A commissão de festejos carnavalescos, que fórma o grupo dos "Mandarins", é composta daquelles directores do "Lusitano Club" e mais os seguintes associados: Francisco Alves Campos, Albino Villela Monteiro, José Freitas, Angelo Gonçalves, Marques Pinto, Mario Zagari, Daniel Villela Monteiro, Albano Botelho, Augusto Braga, Augusto Almeida, Guilherme Mourão, Domingos Fortunato, Emygdio Henrique Gonçalves.

Batalhas de confetti

DUAS TRANSFERENCIAS

Recebemos, hontem, a seguinte communicação official:

"Em nome das commissões organizadoras das batalhas de confetti da rua Souza Franco e Avenida 28 de Setembro, annunciadas para sabbado 14 deste, cumpre-me scientificar-lhe que as mesmas foram transferidas, a primeira para domingo 15, e a ultima, que será a batalha da victoria, para quarta e quinta-feira, 18 e 19 do corrente.

Rogando a necessaria rectificação nas noticias publicadas, sou amigo grato — Julio Silva".

Praça Tiradentes — Foi transferida para dia não determinado, a batalha de confetti marcada para o dia de hoje, na praça Tiradentes.

Meyer — Organizada pelo "Blóco dos Velhotes", realiza-se, hoje, uma batalha de confetti e lança-perfume

João Farrusco, fiscal do "Lusitano Club"

na rua Dr. Aristides Caire (ex-Imperial) e Capitão Rezende, em homenagem ás gentis senhoritas do local, com valiosos brindes aos grupos e blocos carnavalescos que se apresentarem.

Em um trem — Grande batalha de confetti e lança-perfume terá logar, hoje, no trem das 19.16 horas, no Meyer. Haverá farta distribuição de confetti, offertado pela elegante casa "A Graciosa do Meyer". Tocará um "chôro", especialmente contratado para a mesma batalha.

Muda da Tijuca — Haverá, hoje, uma batalha de confetti e lança-perfume na Muda da Tijuca, onde tocará a Banda da Colonia Portugueza. A illuminação e a ornamentação está a cargo do conhecidissimo armador Cruz, havendo premios de valôr para blocos, ranchos e automoveis e fantasias avulsas.

Em uma barca — O grupo "Meia Duzia D'Elles" está promovendo para hoje, na barca que larga da Capital ás 18 horas, para a Ilha do Governador, uma batalha de confetti que terá o concurso de um estonteante "jazz-band", sob a direcção do Augusto, "Lord Pola Negri" e Nicanor, "Lord Pica-Fumo". A' frente desta iniciativa acham-se os seguintes carnavalescos que não têm poupado esforços: Pedro, "Lord Sambinha"; Pequeino, "Lord Atrazado"; Antonico, "Lord Moinho"; Guimarães, "Lord Perfumaria"; Bahiano, "Lord Bocão"; Jove, "Lord Jeca-Tatú"; Eurico, "Lord Massagem"; Conde, "Lord Bandeirinha"; Macedo, "Lord Comportado"; Raul, "Lord Batatinha"; Alves, "Lord Bagunça"; Baptistinha, "Lord Chinu". A barca das 18, achar-se-á bellamente ornamentada e sairá á hora do costume. A commissão previne que a batalha continuará no bondo que faz o horario da referida barca.

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se, amanhã, a batalha de confetti e lança-perfume no trecho comprehendido entre a Praça da Bandeira e ruas Mattoso e S. Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

José Hygino — Promovida pelos negociantes e moradores, realizar-se-á, amanhã, na rua Dr. José Hygino, imponente Batalha de confetti, em homenagem á Cervejaria Hanseatica, havendo distribuição de premios aos conjuntos que se apresentarem.

Avenida Rio Branco — Promovida por um grupo de negociantes e organizada pelos srs. Arthur G. de Almeida, Raphael Amadeu, da Casa Belga, e Heitor J. Moreira, da Casa David, realiza-se, no proximo sabbado, na Avenida Rio Branco, imponente batalha de confetti, com varios premios aos conjuntos concorrentes.

Barão de S. Felix — Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para o prelio de serpentinas e lança-perfumes que será realizado sabbado proximo, em toda a extensão da rua acima, em homenagem ao coronel Florencio Rillo Ferreira.

Banhos á fantasia

NA PRAIA DO LEME

Domingo, 15, haverá grande banho á fantasia e batalha de confetti entre os postos 1 e 2, na praia do Leme.

O bloco "Não mexe que eu conheço" convida ao respeitavel publico comparecer para abrilhantar a festa.

O banho começará ás 7 horas e haverá premios para a melhor e mais engraçada fantasia.

NA ENSEADA DA ARMAÇÃO, EM NICTHEROY

Promette ser bastante concorrido o banho á fantasia do S. C. Fluminense, promovido pelos rowers deste centro de canoagem, que constituem o "Blóco dos Rapinhas", a realizar-se no dia 15 do corrente, na enseada da Armação, em Nictheroy.

Celestino Esteves, 1º procurador do "Lusitano Club"

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO COM O PESCOÇO ESMAGADO

Na madrugada de hontem, um desconhecido, de côr branca, saltou de um trem dos suburbios da Leopoldina, na estação de Triagem, e caiu á linha, ficando com o pescoço sob as rodas do comboio, morrendo, em seguida.

Como desconhecido foi o cadaver do infeliz recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde, momentos depois, compareceu a sra. Maria Fonseca, residente á rua Leopoldina Rego 238, que o reconheceu como sendo de seu filho Matheus Fonseca, operario, brasileiro, casado, de 55 annos de edade e morador á rua Drummond 20.

Procedendo á autopsia, o dr. Rodrigues Caó atestou como causa da morte: "esmagamento do pescoço".

A' tarde, foi o corpo do infeliz operario sepultado no cemiterio de S. Francisco aXvier.

A policia do 18º districto registrou o occorrido.

A MORTE DE UM TRABALHADOR FERROVIARIO

Ha dias, foi internado na 11ª enfermaria da Santa Casa o trabalhador, da Central do Brasil, Lindolpho Domingos Cidade, brasileiro, de 24 annos de edade, casado e morador, á rua oCmmendador Lisboa 65, que apresentav varios ferimentos pelo corpo, em consequencia de um desastre de trem, havido na estação de Cascadura.

Hontem o referido trabalhador falleceu, no alludido hospital, sendo o seu cadaver recolhido á "morgue" do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que atestou como causa da morte: "gangrena da coxa esquerda".

Uma vez reconstituido, o cadaver de Lindolpho foi sepultado no cemiterio de Inhauma.

PRISÕES LEGAES

DOIS PRONUNCIADOS CAPTURADOS

Pelo investigador 363, da secção de capturas recommendadas, da 4ª Delegacia Auxiliar, foram, hontem, presos, os seguintes individuos criminosos: Armando Ignacio de Lemos, brasileiro, casado, de 37 annos de edade, operario e residente á rua D. Elisa, 15, que está pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 330, paragrapho 4º, e 21, do Codigo Penal, e Manoel Luiz dos Santos, brasileiro, casado, empregado publico, com 37 annos de edade e morador á rua de Santa Christina, 54, pronunciado pelo mesmo juiz, como incurso no art. 267, do Codigo Penal.

O primeiro é accusado de ter, em novembro de 1923, comprado uns córtes de fazenda, que haviam sido furtados á fabrica sita á rua Tenente Costa, e o segundo é accusado de ter maltratado uma menor, no dia 30 de março de 1922.

Depois de promptualizados, na 4ª Delegacia Auxiliar, os accusados foram mandados para a Casa de Detenção.

AS MODIFICAÇÕES NA POLICIA

UM DESMENTIDO OFFICIAL A RESPEITO

Escreve-nos do gabinete do chefe de policia:

"São inteiramente destituidos de fundamento as noticias ultimamente publicadas por varios jornaes desta capital sobre demissões de delegados auxiliares."

MATOU A AMANTE A FACADAS

O CRIME DE HONTEM NA PARADA DE BARROS FILHO

Mais um crime covarde veio, hontem, abalar determinado logar da nossa zona suburbana, sendo della a victima uma indefesa mulher, que foi morta a facadas, pelo proprio homem com quem vivia, ia já para dois annos.

Foi o movel da sangrenta scena o ciume excessivo que o accusado tinha de sua victima, a ponto até de espancal-a.

A vizinhança, que assistia aos constantes máos tratos de que era victima a pobre mulher, esperava, já ao que parece, o epilogo triste que, hontem, afinal teve a vida do martyrios da desventurada criatura.

OS PROTAGONISTAS

Foram os protagonistas da lamentavel scena Antonio Joaquim Marins, empregado na Companhia Cervejaria Brahma, e Maria Pereira, que era brasileira, solteira e de 20 annos de edade, apenas.

Conhecendo-se e deliberando viver juntos, foram ambos, desde a época acima, referida, residir em um commodo de uma modesta casa, sita na parada de Barros Filho, na linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ciume sempre demonstrado por Joaquim pela sua companheira crescera de modo assustador e, ainda agora, quando Maria já era mãe de uma criança de tres mezes, não se moderaram as attitudes do ciumento individuo, que continuava a brigar com sua victima, espancando-a, como nos outros tempos.

O CRIME

Receiando o companheiro, efeitou Maria a deligenciar, no sentido de abandonal-o e, nesse proposito, ante-hontem, entregou ella a sua filhinha a uma comadre sua vizinha de nome Arminda Machado.

Depois, para não mais depender do homem que a maltratava, procurou a pobre mulher uma casa onde empregar-se o que, depressa, conseguiu, sendo determinado o dia de hontem para ser o seu serviço iniciado.

Pela manhã, movida talvez, pela sua consciencia, tomou Maria o que havia sahido a Marins, o qual, como se não desse ao succedido qualquer importancia, sahiu em seguida.

Momentos depois, no proposito de seguir para a casa onde se contractara como criada, saiu, tambem, Maria.

Mal dera alguns passos quando, surgindo inesperadamente, Marins para ella se dirigiu, armado de faca.

Tentando escapar-lhe, correu a pobre mulher, mas, logo, adeante, o alcançára o criminoso, dando-lhe, nas costas o primeiro golpe.

Os gritos da infeliz não abrandaram a colera de Marins que, de maneira covarde, continuava a brandir contra ella a sua arma, dando-lhe mais quatro facadas.

A FUGA DO ACCUSADO

Vendo, cheia de sangue e tombada por terra a sua victima, evadiu-se Marins, que teve o cuidado de carregar a faca de que se servira.

O guarda nocturno n. 25, do 18º districto que rondava aquella zona, passava pelo local, foi quem, primeiramente, descobrio o facto encontrando, agonisante a pobre mulher, a qual, apezar disso, ainda lhe disse o nome do homem que a havia esfaqueado.

A MORTE DA VICTIMA

Por um telephone, communicou-se o vigilante 25 com a Assistencia de quem solicitou para a victima os necessarios soccorros.

Não havia, porém, mais recurso algum, de sorte que, quando pouco depois ao local chegava a ambulancia daquella instituição, Maria já havia expirado.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Scientificada, só então, do occorrido, entrou a deligenciar a policia do 23º districto, que fez remover o cadaver de Maria para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será, hoje, o mesmo autopsiado.

Sobre o facto foi aberto o necessario inquerito, sendo em seguida expedidas pelas autoridades do referido districto.

A' procura do marido

Muito afflicta, compareceu á secção de Segurança Pessoal, da 4ª Delegacia Auxiliar, a sra. Celina da Silva Marques, residente á rua Armando, 62, em Inhauma, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu marido Diniz Pereira Marques, brasileiro, de 30 annos de edade, que saiu de casa no sabbado ultimo, afim de fazer umas compras, não mais voltando.

Accrescentou a alludida senhora que o desapparecido era empregado em um açougue sito á estação de Dol Castilho, onde tambem não voltára até hontem.

Registrada a queixa, foram iniciadas diligencias para a descoberta do paradeiro de Diniz.

(Continúa na 9ª pagina)

SORTEIO PREDIAL DA "CONSTRUCTORA"

Mais um predio a ser sorteado, á rua Manoel Alves n. 36, em construcção, a importante estação do Meyer, o sorteio será effectuado em 14 de março, p. futuro.

Tornae-vos proprietarios, adquirindo as "Cadernetas-Reclame" da "A Constructora".

As cadernetas-reclame, offerecem a melhor opportunidade de sêrdes proprietario, gratuitamente.

As cadernetas-reclame dão direito a entradas gratis e 1ª classe nos principaes cinemas desta capital e a sorteios diarios de Rs. 100$000 e 500$000.

As cadernetas-reclame, da "A Constructora", vendem-se nas casas de Loterias, nos nossos agentes e na séde da Companhia á rua Uruguayana, 112, 2º andar.

AVISO — O sorteio da capital de 14 de fevereiro, ficou transferido para 14 de março, com o mesmo plano da Loteria da capital. — Os possuidores das cadernetas-reclame, são convidados a vir á "A Constructora" receber gratuitamente novo coupon-Bonificação dos sorteios diarios.

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS CONTRAVENTORES AUTUADOS

O 2º delegado auxiliar varejou, hontem, as agencias do denominado "jogo do bicho", sitas ás ruas Gonçalves Dias n. 30, de propriedade de Guilherme Carlos de Carvalho, tendo sido presos tres contraventores e apprehendidos listas e talões; e Visconde de Itaborahy n. 6, de propriedade de Felix Cervo & Comp., tendo sido, egualmente, presos cinco contraventores e apprehendidos listas e dinheiro.

Todos os contraventores foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

CEDO ENTRARAM NA SENDA DO CRIME

Em uma das noites da semana passada, dois larapios arrombaram a porta do predio de n. 67 da rua Capitão Felix, onde reside o sr. José Ramos, e, penetrando no interior da mesma, roubaram roupas e utensilios, no valor de 1:200$000.

O lesado procurou a policia do 10º districto e apresentou queixa, sendo incumbido de proceder ás diligencias o investigador n. 40.

Este policial prendeu os menores João Corrêa e Orlando Monteiro, autores confessos do crime, e apprehendeu as roupas e objectos referidos, em poder de diversos.

Levados á presença do respectivo delegado, foram os menores mandados, com officio, para o juiz de menores, afim de terem destino conveniente.

MAIS UMA FAÇANHA DE CONHECIDO LARAPIO

Data de alguns annos a fama que cerca a figura de Oscar de Vasco Lemos, mais conhecido por "Almofadinha", que é tido como um dos mais habeis manejadores de chaves falsas.

Agora o seu nome volta ao noticiario dos jornaes, depois de se ver preso pelo investigador 125, do 6º districto, que descobriu nelle o autor de varios ternos de casemira e demais objectos, no valor de 1:500$, na residencia do sr. José da Silva Freitas, sita á rua Marquez de Abrantes 92.

Uma vez interrogado, "Almofadinha" confessou o seu crime e indicou as casas onde vendera as roupas, dando, assim, verdadeiras indicações para que fosse feita a apprehenção como se verificou.

A AGIOTAGEM NA POLICIA

O PAGAMENTO DOS FUNCCIONARIOS RETARDADO

Até o ultimo mez do anno proximo findo, os funccionarios da Policia recebiam os seus vencimentos no Thesouro Nacional, como acontece com quasi todos os servidores da União.

Agora, este anno, nova medida foi adoptada com relação ás repartições publicas que possuem thesouraria; foi determinado que os pagamentos se effectuem por intermedio dos thesoureiros, sendo, por essa razão, incumbido o sr. Paula Antunes de pagar os honorarios dos funccionarios da policia.

Estes que tinham dias do mez certos em que recebiam os vencimentos, já este mez, para estrear a nova providencia, ainda não receberam, como succedeu com os commissarios e escreventes que deixando de receber no 7º dia util, foram ter á Central de Policia hontem, dia 11 do mez, e ainda não puderam ser satisfeitos.

Emquanto isto acontece, empregados da propria thesouraria se offerecem para adeantar os honorarios, mediante o desconto de 2 °|° de agio.

Certamente o chefe de policia não está sciente dessa irregularidade que deixa prever as tristes consequencias da innovação da retirada dos pagamentos pelo Thesouro Nacional.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Derby Club, ter. r. Conselheiro Olegario, 340:000$000.

— D. Rita Estephania Nemes, predio, 655, r. S. Francisco Xavier, réis 16:000$000.

— João Rocedo, ter. r. do Morro, 2:500$000.

— José de Almeida Bento, pred. r. Emilia 1996, 12:000$000.

— Gabriel Nascimento & C., ter. r. Frei Caneca, 450, 60:00$0000.

— Manoel Pacheco, ter. r. [illegible] de Menezes, Piedade, 1:600$000.

— Virgilio Fernandes Fagundes, ter. Cordovil, Irajá, 250$000.

— Hiram de Lacerda Brandão e José Francisco Fernandes e sua mulher, pred. 40, r. Salvador Pires, réis 12:000$000.

— Manoel José da Conceição, pred. em ruinas, r. Dr. Carmo Netto, 60, Sant'Anna, 20:000$000.

— Ary Kock de Alvarenga, ter., r. Angelo Bittencourt, 3:000$000.

— Dr. Paulo Bittencourt, pred. rua 20 de Novembro 342, Lagôa, 50:00$000.

— Arlindo Teixeira Osorio, ter. Vigario Geral, 500$000.

— Dr. Delphino Alves Corrêa, sitio, Estrada Picapau, Jacarépaguá, réis 10:000$000.

— Dr. Alfredo Ellis, pred. 104, rua Marquez de Olinda, 40:000$000.

— Alexandre Lopes, ter. Irajá, réis 230$000.

— Manoel Cardoso, ter. r. Barão do Bom Retiro, 1:250$000.

— Total — 569:330$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo —

Abreviando a vida

INGERIU CREOLINA

A nacional Aracy Pimentel, de 18 annos de edade e moradora á rua Pereira Franco n. 164, hontem, tentou, ahi suicidar-se, ingerindo para isso, determinada quantidade de creolina.

A Assistencia, que foi chamada, pôz Aracy fóra de perigo, tendo do facto conhecimento a policia do 9º districto.

ACCIDENTE LAMENTAVEL

MÃE E FILHO BASTANTE MACHUCADOS

Um lamentavel accidente occorreu, hontem, em Copacabana, sendo do mesmo victimas a nacional Laureana Gomes de Almeida, de 22 annos de edade e seu filhinho Elmano, de quinze mezes, apenas.

Do morro da Villa Rica, onde se encontrava e e na occasião em que tinha ao collo o seu referido filho, caiu a um dado momento, Laureana rolando um e outro até grande distancia pelo referido morro.

Aos gritos de Laureana ao local acudiram diversas pessoas, sendo, em seguida, chamada a Assistencia, a qual transportou as duas victimas para o competente posto.

Estavam mãe e filho bastante machucados, sendo que Laureana, além disso, tinha uma perna fracturada.

Medicadas convenientemente, foram, depois, as duas victimas transportadas para a respectiva residencia, sita á rua Barroso n. 38, sendo de todo o facto informada a policia do 30.º districto.

CHEGOU DE BUENOS AIRES O "RÉ VITTORIO"

SEGUIU A SEU BORDO O SCRATCH URUGUAYO

A's primeiras horas da manhã, de hontem, lançou ferros, na bahia da Guanabara, o paquete italiano "Ré Vittorio", vindo de Buenos Aires e trazendo pequeno numero de passageiros, para esta capital.

Logo depois de ter sido visitado pelas autoridades maritimas, que encontraram o estado sanitario á bordo, em bôas condições, seguiu o "Ré Vittorio", para o Caes do Porto, atracando em frente ao armazem 17.

Trouxe esta unidade italiana, apenas nove passageiros, dos quaes 4 em primeira classe, um em segunda e 4 em terceira.

Foi passageiro do "Ré Vittorio", o consul A. Limoens da Silva, que vem de representar o governo brasileiro no Congresso Geographico, realizado em Lima, por occasião das festas, em commemoração ao centenario da batalha de Ayacucho.

Em transito, viajam nesta unidade italiana, 334 passageiros, sendo que 30 em primeira classe, 53 em segunda e 247 em terceira.

Viaja tambem no "Ré Vittorio", o scratch uruguayo, de football que vencedor nas Olympiadas de Paris de 1924 e que vae a Europa, disputar varias partidas de football.

Hontem mesmo, á tarde, deixou, esta unidade italiana, o nosso porto, com destino a Genova e escalas.

O "ZEELANDIA" NA GUANABARA

VIAJA A BORDO A DELEGAÇÃO DO "PAULISTANO"

Fundeou, hontem pela manhã, em nosso porto, em viagem de retorno, o transatlantico hollandez "Zeelandia", procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos.

Logo após ter lançado ferros, proximo á Ilha Fiscal, foi esta unidade mercante hollandeza, vistoriada pelas autoridades maritimas.

Em seguida rumou o "Zeelandia" para o Caes do Porto, indo atracar, em frente ao armazem 18, onde se effectuou o desembarque dos passageiros.

Trouxe esta unidade hollandeza, para nossa capital, 23 viajantes, sendo 19 em primeira classe e 1 em segunda e 3 em terceira.

Em transito para diversas cidades do velho continente, seguem 153 passageiros, das quaes 28 em primeira, 54 em segunda e 71 em terceira classe.

Embarcou no porto de Santos, com destino a Cherburgo o team do Cherburgo, o team do Club Athletico Paulistano, que vae ao velho mundo disputar varios matchs de football.

Acompanhando a delegação daquelle Club, seguem diversos jornalistas e grande numero de familias da elite de São Paulo.

Hontem, ás 14 horas, deixou o "Zeelandia", a Guanabara, com destino á Amsterdam e escalas.

Colhido por bonde

O carregador Oscar Moreira, com 50 annos de edade, portuguez, morador á rua Santa Christina 71, ao passar pela rua do Cattete foi colhido por um bonde recebendo ferimentos pelo corpo.

A policia do 6.º districto mandou a victima para a Assistencia.

TENTOU MATAR A TIROS O DESAFFECTO

O ACCUSADO PRESO EM FLAGRANTE

Foi, ha dias, que os dois homens José Sampaio e Alfredo Gomes do Amaral, tiveram uma pequena desintelligencia, empenhando-se, em seguida, em luta e tornando-se, por isso, inimigos.

Trabalhando na typographia sita á rua Candido Mendes n. 14, ahi, como era natural, sempre se encontravam ambos, motivando essa circumstancia augmentar a animosidade que entre elles, passara a existir.

Hontem, quando se encaminhavam para o trabalho, isto é, na rua, acima referida, esquina da Gloria, Sampaio e Gomes defrontaram-se. O primeiro, num gesto rapido, sacou do bolso um revólver, detonando-o por quatro vezes contra o outro.

Tres dos projectis erraram o alvo, tendo, porém, o ultimo, attingido no pescoço de Alfredo que teve, no emtanto, muita sorte, por isso que o projectil, batendo em um ferro que o mesmo tinha para prender a gravata, resvalou, produzindo-lhe, apenas, um ligeiro ferimento no peito.

Sampaio, que é brasileiro, de 29 annos e residente á rua Minervina n. 100, foi, comtudo, autuado em flagrante, pela policia do 13º districto, não tendo tido o offendido, que é tambem brasileiro, de 28 annos e residente á rua S. Carlos n. 28, necessidade dos soccorros da Assistencia.

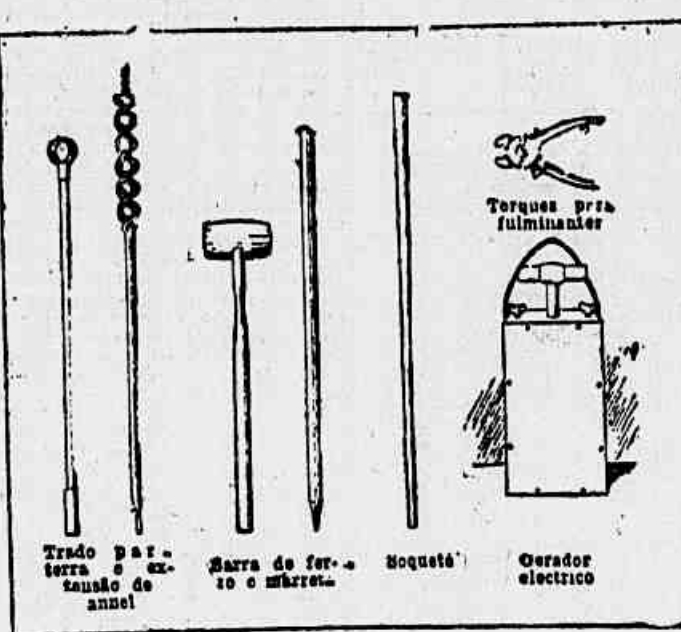
Mal irremediavel

UMA COLLISÃO NA RUA MARIZ E BARROS

A' tarde, na rua Mariz e Barros, esquina da de Professor Gabizo, o auto-caminhão n. 8.095, de que era motorista Osman Martins Ribeiro, da fabrica Colombo, foi de encontro ao automovel de praça n. 6.627, ficando este ultimo vehiculo bastante damnificado.

O motorista deste carro, que é de praça, evadiu-se, sendo o facto, para os devidos fins, registrado pela policia do 15º districto.

A VIDA DOS CAMPOS

O EMPREGO DA DYNAMITE NA AGRICULTURA

FERRAMENTAS NECESSARIAS PARA MINAR

O uso da dynamite chegou a ser um dos factores importantes da agricultura e o seu emprego é universal. Usa-se actualmente na fazenda para drenar as terras pantanosas, arrebatar troncos, afofar o sub-sólo arrebentar pedras, plantar arvores, etc. A dynamite, segundo se usa hoje em dia é mais segura para manejar do que a de annos passados. O fabricante deste explosivo gastou milhões de dollares em aperfeiçoal-o e tornal-o seguro para manejar. Póde ser convenientemente manejada com absoluta segurança por qualquer pessôa cuidadosa.

A dynamite é uma combinação de nitro-glycerina e polpa de madeira.

E offerecida para uso em "paus" termo este usado pelos fabricantes. Estes paus são de fórma cylindrica tendo cerca de oito pollegadas de comprimento e uma e um quarto de pollegadas de diametro. Cada pau é envolvido em papel parafinado e pesa meia libra.

Este explosivo é feito em differentes forças, algumas d'ellas não se adaptam ao emprego na agricultura. As mais communmente usadas são aquellas forças que variam entre vinte e quarenta por cento, mas algumas vezes chega-se a usar forças tão altas como sessenta por cento. Entretanto, a maioria dos trabalhos nas fazendas que requerem o uso de explosivos pode ser feita adequadamente usando dynamite de 20 a 40 por cento.

As ferramentas que se necessitam para minar convenientemente, são poucas. O trado deve ter duas pollegadas de diametro, e pelo menos quatro pés de comprimento e com uma extensão de annel. Um pedaço de madeira dura ou de cano mettido no annel ajudará ao operador a exercer mais força ao abrir um buraco. Este trado é necessario para arrebentar tocos de arvores e póde ser empregado em qualquer solo que não contenha rocha, para arrebentação do sub-solo afim de afofal-o, abrir valas e plantar arvores.

Onde encontram-se rochas no solo torna-se necessario o uso de uma broca de percussão. Este deve ser de aço e ter duas pollegadas de diametro e quatro pés de comprimento.

Tambem necessita-se de uma corrente curta, uma alavanca e uma marreta emprega-se para enterrar a broca de percussão, emquanto que a alavanca e a corrente usam-se para

(Continúa)

TODOS OS SPORTS

DUAS GRANDES DELEGAÇÕES SPORTIVAS PASSARAM PELO RIO

A DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO E A DO CLUB NACIONAL DE FOOTBALL, AMBAS COM DESTINO A' EUROPA

A delegação do C. A. Paulistano, photographada hontem no Cáes do Porto

A bordo dos vapores "Zeelandia" e "Ré Vittorio", passaram, hontem, pelo Rio as delegações sportivas do C. A. Paulistano, de S. Paulo, e do C. Nacional de Football, de Montevidéo, ambas com destino á Europa, para jogar partidas de football contra os melhores teams europeus desse sport.

Foi um dia de actividade para o nosso meio sportivo, porque quasi todos os clubs e associações do Rio foram cumprimentar os viajantes, matando dois coelhos de uma só cajadada, já que os navios entraram e atracaram juntos.

Depois de trocadas saudações no cáes, os rapazes do Paulistano e do Nacional embarcaram em automoveis, passeando na cidade, acompanhados de amigos e representantes dos clubs cariocas.

O Cáes do Porto estava repleto de gente do sport. E aos viajantes foram prestadas homenagens officiaes e particulares, taes como mensagens de congratulações, votos de felicidades e offerta de "corbeilles" em flores naturaes.

A DELEGAÇÃO DO PAULISTANO

Além do chef da delegação, sr. Orlando Pereira, veterano full-back paulista, acompanham a representação do Paulistano os nossos collegas Mario Macedo e Americo Netto, o sr. Carlito Aranha e os jogadores: Julio Kintz e senhora; Nestor de Almeida, Clodoaldo Caldeira, Caetano Caldeira, Bartholomeu Gugani, Orlando Pereira, Epaminondas Motta, Francisco Abbate, Mauricio Villela, José Seabra, Luiz Lopes de Andrade, José Mestres Alyostes, Ernesto Pijol Filho, Antonio Carlos Seixas, Miguel Leite, Arthur Friedenreich, Mario Andrade Silva, Araken Patusca, Amphiloquio Marques, Durval Junqueira, Americo Netto, Oswaldo Urioste, Mario Macedo e senhora, Sergio Pereira e senhora, José Carneiro Leão. Vão directamente a Cherburgo.

Palestrámos com varios jogadores e com o nosso collega Mario Macedo, e todos estão cheios de esperança e convencidos de que o Paulistano, mesmo não ganhando muitos jogos, fará, fatalmente, uma boa figura.

O Fluminense F. C. entregou ao Paulistano o seguinte officio, pelas mãos do sr. Affonso de Castro:

"Exmo. sr. dr. Orlando Pereira — Cabe-me a honra de, em nome do Fluminense F. C.º saudar a brilhante embaixada do veterano gremio paulista, nosso irmão de lutas e de ideaes, que, de passagem por esta cidade, iniciada gloriosa jornada ao Velho Continente, onde, certamente, e taes são os nossos sinceros votos, colherão novos louros para o seu pavilhão, tantas vezes victorioso, contribuirá para affirmar o valor do sport brasileiro e elevar, no conceito de outros povos, o renome da nossa querida Patria.

Apresentando a v. ex. os nossos cumprimentos, tenho o prazer de acrescentar que a directoria do Fluminense resolveu escrever officios de apresentações aos representantes, do club em Londres e Paris, proporcionando-lhes, assim, a alegria de saudar v. ex. e opportunidade de collocar os seus prestimos á sua disposição.

Aproveito esta feliz occasião para affirmar a v. ex. os protestos especiaes de minha alta estima e distinguida consideração. — Mario Pollo, secretario."

O C. R. Flamengo, de cujo quadro social faz parte Junqueira, o magnifico meia-esquerda, que viaja na delegação do Paulistano, prestou a esse consocio uma significativa homenagem, offerecendo-lhe uma lembrança.

Seabra, que vae jogar como center-half, tambem do Flamengo, embarcará no "Zeelandia", na aBhia, onde se encontra.

OS URUGUAYOS

A delgação do Club Nacional de Football está constituida, além do chefe e de varios chronistas, dos seguintes jogadores: Leandro Andrada, Arturo Suffeotti, Concepción Martinez, Arjel Barlocco, Vicente Clavijo, Carlos Scarone, Hector Scarone, Pedro Auspio, Andres Maggali, Santos Urdinaran, Pedro Petrone, Alfredo Foglino, Manuel Varela, Norberto Cassanelo, Amilcar Talco, Pedro Olivieri, Herman Macia, Juan Leone Marexiane, Alfredo Morales, Alfredo Zibecchi, Angel Romano, Rodolfo Maran, José Zibecchi, José Vanzino, Hector Castro, Diogo Carreras, Ricardo Miramontes, Ramon Boceta e Rafal Caruso.

PROJECTA-SE O MATCH

Brasileiros x Uruguayos no stadium de Colombes

PARIS, 11 (AUSTRAL) — Com a proxima chegada a esta capital dos teams de football da Argentina, do Brasil e do Uruguay, já em viagem para a França, a temporada de football que breve se inicia, vae ser interessante e revestir-se-á de um cunho accentuadamente sul-americano. As partidas serão jogadas durante março e duas semanas de abril. O team brasileiro jogará com o scratch internacional francez no dia 15 de março.

A Federação Franceza de Football considera excessivo o pedido feito pela Associação Uruguaya, de 70 % das rendas brutas, comtudo fazem-se esforços e preparativos para um grande match no stadium de Colombes entre brasileiros e uruguayos. O programma para os jogos do team brasileiro é este:

Em Paris 15 e 22 de março, em Cette 29, no Havre em 5 de abril, em Strasburgo 10 de abril e em Rouen a 19 de abril.

A SITUAÇÃO DA LIGA METROPOLITANA

Parece não haver mais duvidas a respeito da situação da velha Liga Metropolitana. Um jornal que até poucos dias procurava illudir a verdade, escreveu hontem o Commentario que reproduzimos, e que define bem a situação:

"A situação da Liga Metropolitana aggravou-se seriamente nas ultimas 24 horas, com a saida da Liga Brasileira, do Independencia e do Andarahy e com os ultimos preparativos do C. Regatas Vasco da Gama, para deixar o seio da velha agremiação da rua Buenos Aires.

Enquanto isso se verifica, mais a administração da Liga se descuida da administração do ex-dirigente dos desportos da Capital, aferrado ao sonho de um pleito judiciario tido como inutil mesmo na hypothese de ser a Metropolitana a vencedora.

E' pena que a Liga Metropolitana chegue assim tristemente ao fim da sua existencia, quando, apesar da scisão de que resultou a A. M. E. A., podia, ainda, e com vantagem impôr-se no conceito geral, pela sua reorganização e pela pratica de actos que demonstrassem a sem razão das affirmativas daquelles que se haviam retirado do seu seio.

Não o quizeram assim os elementos que foram collocados á frente dos destinos da velha Metropolitana e na supposição erronea e vesga de que a propositura de uma acção judiciaria resolvesse a contenda, abandonaram de todo os assumptos que de perto diziam com a administração o que acarretou como é facil de verificar os mais serios prejuizos á ex-gloriosa Liga Metropolitana.

E' pena, repetimos, que assim tragicamente, a Liga Metropolitana chegasse ao fim da sua vida, é pena."

NA LIGA METROPOLITANA

Houve hontem, como annunciámos, uma assembléa geral na Liga Metropolitana para eleição de cargos vagos e outros assumptos de menor importancia.

Os resultados das eleições foram estes:

Vice- presidente, Othelo Ribeiro de Souza, do Esperança.

Secretario geral, dr Antonio Souto Castagnino, do Mangueira.

2º secretario, dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, do Modesto.

2º thesoureiro, Ernesto Baptista da Silva, do S. Paulo-Rio.

Conselho Superior, dr. Julio do Carmo.

Commissão technica de football, Eduardo Pinto da Fonseca Filho, Jayme Barcellos, Nicanor Fortes, Euclydes Motta e Silva.

Commissão de equitação, Bernardo Castello Branco e Carlos Castello Branco.

Commissão de motocyclismo, Cantidio Aguiar e Fausto Pereira.

Commissão de Volley-ball, Francisco Motta Nabuco.

Commissão de basket-ball, Floriano P. Ennes.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E DO ALTO COMMERCIO

Inscripções de novos clubs

De accordo com o art. 46 dos Estatutos, acham-se abertas na secretaria desta Federação as inscripções para os novos clubs formados pelas casas commerciaes e bancarias e que desejem concorrer ao campeonato Commercial do corrente anno.

Quaesquer informações serão prestadas pelo sr. 1º secretario das 5 ás 7 horas da noite, na Secretaria, á rua Gonçalves Dias, 83, 2º andar.

AQUARIUM

John CRAWL

"Dêem-nos piscinas e bons professores de natação!"

Quando o Fluminense Football Club, que é, a despeito da reclamo pretenciosa do Paulistano (que o Mario Pollo deve agradecer á lealdade do seu amigo e xará Cardim), o primeiro gremio dos sports nacionaes, em installações e grandeza material e sportiva, quando esse club, do que tanto nos desvanecemos, levantou o seu elegante pavilhão de sports aquaticos, commetteu um erro, construindo a sua piscina com o comprimento de 30 metros apenas.

As dimensões desse tanque natatorio foram tomadas como se ella se destinasse sómente para jogos de water-polo e diversão de seus associados. Dahi resultou a sua inaptidão para corridas de natação nas distancias classicas e internacionaes.

Fosse a piscina tricolor extensa de 50 ou mesmo de 25 metros, e estamos certos de que a Federação Brasileira do Remo, dadas as relações cordiaes que a vinculam ao grande club, de ha muito já teria passado a promover os seus concursos aquaticos naquelle local. Devemos mesmo recordar que, o anno passado, a gloriosa Federação chegou a entrar em entendimento com o Fluminense F. C., no sentido de tornar-se a piscina deste em condições de nella estabelecermos os tempos records de nossos nadadores, pela adaptação de um fluctuante que a reduzisse a 25 metros de comprimento. Infelizmente, por motivos que não importa lembrar, não se chegou a effectivar esse desejo da Federação, continuando, assim, aquella piscina a ser inutil para a realização de corridas de natação nas distancias regulamentares.

Tratando-se de uma sociedade como o poderoso Fluminense, estamos, porém, em que o erro por elle commettido ainda póde ser corrigido. Aproveitando a área de que dispõe, o campeão tricolor bem poderá ampliar a sua piscina para 50 metros de comprimento e aproveitar a opportunidade para tornal-a aberta, afim de receber ar e luz directamente. Para iso basta substituir a cobertura actual por um telhado, cobrindo, apenas, em torno, as dependencias da assistencia, as quaes, assim, poderão ser, por sua vez, augmentadas.

Dess'arte ficaremos possuindo uma excellente piscina para as nossas officiaes de natação e, assim, apparelhados para bem se poderem adextrar os valorosos nadantes patricios para as competições internacionaes e estabelecer os nossos primeiros "records" de natação, sem os quaes não poderemos avaliar os progressos desses nadantes, em cotejo com os de outros paizes.

Mais de uma vez temos dito que a nossa natação só poderá obter o surto que as "performances" de seus praticadores fazem prever, quando dispuzermos destes dois elementos primrodiaes, indispensaveis: piscinas e professores!

Sem technicos abalisados, nunca chegaremos a nos impôr como factores do progresso mundial da natação, e, sem piscinas apropriadas, as lições dos technicos não poderão ser completas e bem aproveitadas.

A nona Olympiada não está muito longe. Praticamente, temos dois annos para o preparo da nossa équipe olympica de nadadores, e, como tal preparo depende fundamentalmente dos elementos a que alludimos, é racional que cuidemos de obtel-os no correr deste anno, o mais breve possivel.

Na Australia e no aJpão já se cuida do treinamento de seus nadadores para esse proximo certamen mundial.

No Brasil, onde os poderes publicos constroem ou deixam construir piscinas como "aquella" da Urca, que é um escarneo e uma inutilidade, se a iniciativa particular não vier ao encontro da Federação ou de seus clubs, e se estes não mandarem buscar um bom professor de natação veremos, mais uma vez, o "auri-verde pendão" brilhar pela ausencia nos Jogos Olympicos, ou não brilhar... se presente com uma équipe de nadadores treinados nas aguas infectas de oBtafogo!

O grito de alarma, o "clama, clama, ne cesses", na nossa aquatica, d'ora avante precisa ser, tem de ser este:

Dêm-nos piscinas e bons professores de natação!

a) pareceres da commissão de natação;

b) parecers da commissão de water-polo.

COMMISSÃO DE NATAÇÃO

Afim de apreciar o resultado dos concursos aquaticos levados a effeito, domingo ultimo, pelo Sport Club Fluminense, reune-se, hoje, ás 17 horas, a commissão de natação, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

WATER-POLO

TEMPORADA DE WATER-POLO

Os jogos de domingo proximo

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo torna publico que, domingo proximo, proseguirá a disputa do campeonato e torneios da presente temporada de water-polo, fazendo realizar o seguinte programma de jogos, na enseada de Botafogo:

Campeonato da cidade e torneios dos segundos quadros de 1924

2ª DIVISÃO

Flamengo x Fluminense — Segundos quadros, ás 15 horas, e primeiros, ás 15.40.

Arbitro: Marino Tolentino.

Chronometrista: Alexandre Costa Pinheiro.

TORNEIO INFANTIL

Vasco da Gama x Guanabara — A's 16.20.

TORNEIO JUVENIL

Vasco da Gama x Icarahy — A's 17 horas.

Arbitro: Gastão Ladeira.

Chronometrista: Gastão Ladeira.

Chronometrista para ambos os jogos: Carlos Imbassahy.

Representará a commissão de water-polo o sr. Armando de Oliveira Flores, e farão o policiamento no mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Tony Bahia.

O encontro da primeira divisão, Boqueirão do Passeio x S. Christovão, marcado para o vindouro domingo, deixa de se realizar, por ter este ultimo club desistido da disputa do campeonato.

ENXADRISMO

A TEMPORADA DO PROF. RETI

A conferencia de hoje, sobre a personalidade do notavel jogador Tarrasch

O professor Ricardo Reti, de accôrdo com o programma organizado pelo Club de Xadrez do Rio de aJneiro, fará, hoje, na séde deste club á rua Gonçalves Dias 83, 2º andar a sua primeira conferencia, da série de quatro, que vae fazer durante a temporada de permanencia entre os amadores cariocas.

A conferencia de hoje versará sobre a personalidade enxadristica do dr. Tarrasch, notavel mestre allemão, de renome internacional, cujo escola e cujo estylo personalissimo caracterizaram uma época no xadrez mundial. O professor Reti falará especialmente sobre as preferencias theoricas do dr. Tarrasch, a sua maneira de abrir as partidas, a caracteristica dos seus methodos de conduzir os meios de partidas e a maneira com que elle finaliza o jogo imprimindo-lhe um cunho pessoal inconfundivel.

Tratando-se de um nome universalmente conhecido, como seja o dr. Tarrasch, o thema da conferencia e o do confernoista — professor Reti — cuja individualidade se confunde com os mais notaveis jogadores do mundo, e considerando ainda o facto de nunca ter sido feita, no Rio de Janeiro, uma conferencia sobre tal assumpo, é perfeitamente justificavel a anciedade com que os nossos enxadristas amadores aguardam a palavra autorizada do consagrado mestre tcheco-slovaco.

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, no intuito de proporcionar aos amdores de xadrez, estranhos ao quadro social do club a opportunidade de assistirem ás exhibições do professor Reti, resolveu estabelecer cartões de ingresso mediante uma contribuição modica pela série ou por qualquer uma dellas.

ROWING

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

No Pavilhão Mourisco, séde da Confedração B. de Desportos, reune-se, hoje, ás 20 1|2 horas, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby Club levará a effeito, domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty, foram hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "6 de Março" — 1.600 metros:

Rigor 14
Herõe 60
Borracha 80
Monumento 40
Diamantina 27

2º pareo — "Derby Club" — 1.100 metros:

Penelope 18
Bonus 30
Bolivia 18
Bonança 60

3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.500 metros:

Vale Quatro 25
Tapajoz 27
Rouleuse 27
Lord 100
Porto Alegre 50

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.500 metros:

Gigante 30
Querella 35
Regateira 30
Major 35
Salvatus 60
Capataz 30

5º pareo — "Brasil" — 1.100 metros:

Diamantina 35
Barbara 40
Imbuia 22
Barão 30
Tribuna 30

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.600 metros:

Rêve d'Armes 35
Molecote 40
Estero 16
Pertinaz 22

7º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros:

Legirivim 25
Nympha 30
Dalila. 25
Eclypse 40

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Rataplan 20
Revery 40
Mostrador 35
Caravana 30
Thebas 70

9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Santuzza 30
Nero 35
Bragança 25
Sincera 27
Moreno 30

O "MEETING" DE DOMINGO, EM S. PAULO

O programma para a reunião do domingo proximo, no Hippodromo Paulista, ficou, assim, organizado:

Premio "Ma Gosse" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Fox Simon 55 kilos, Fortuna 52, Aidé 53 e Gracil 53.

Premio "Cangaceiro" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Cangaceiro 56 kilos, Codero II 50, Ale Gook! 55, Snob 52, Bellezinha 53, Feudal 50 e Burleta 50.

Premio "Sport" — 1.700 metros — 4:500$ e 900$ — Araboya 55 kilos, D. Quixote II 55, Dama de Espadas 55 e Ma Gosse 53.

Premio "Bella Ragazza" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$ — Falucho 54 kilos, Mirante 55, D'Annunzio 52, Orixa 50, Sultana III 55, Az de Ouro 50 e Bella Ragazza 55.

Premio "Titling" — 1.700 metros — 4:000 e 800$ — Amancay 56 kilos, Menino II 52, Titling 53, Magnificence 55 e Oyama 50.

Premio "Visigodo" — 3.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — Almofadinha 54 kilos, Heru' 51, Pocitos 55 e Pardal 53.

Premio classico "Dr. Firmiano Pinto" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$ — Açoriano 57 kilos, Fortunio 56, Igarassu' III 52, Sport 53 e Piyuyo 57.

Premio "Palmas" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — Feitor 50 kilos, La Picarona 40, Palmas 55 e Bombarda 52.

DIVERSAS NOTICIAS

Na avançada edade de 80 annos, morreu, no dia 4 do corrente, em Buenos Aires, o antigo entraineur D. Pio Torterolli, pae dos "compositores" Juan e Gabriel Torterolli e do famoso jockey argentino Domingo Torterolli, o "Mingo".

— Quando trabalhava ante-hontem, um potrinho, na pista da Mooca, o jockey Popovits Kalman, levou uma queda da qual, felizmente, nenhuma lesão lhe resultou.

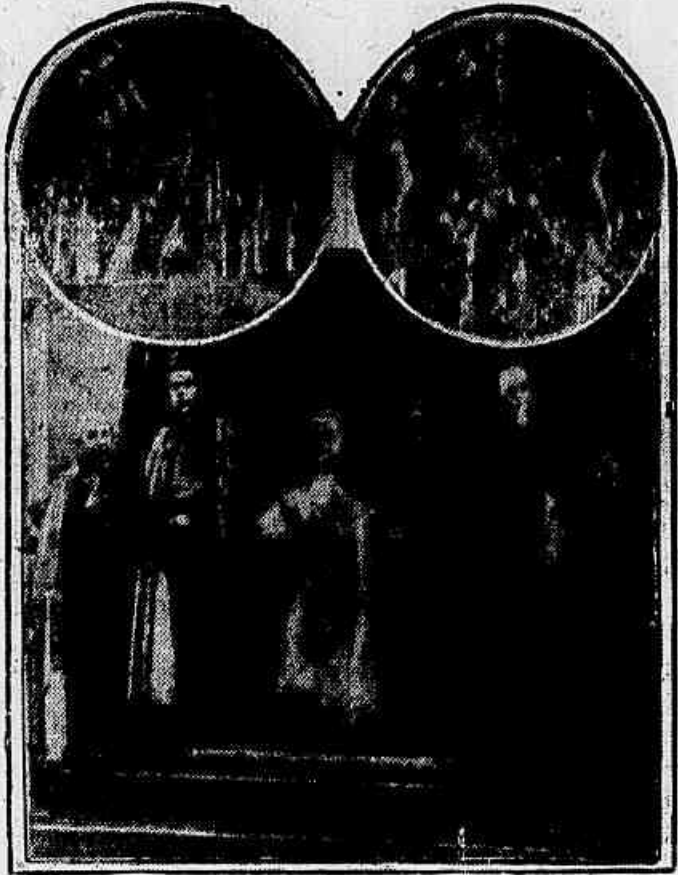
— Por se achar bastante sentido, não tomará parte no premio "6 de Março", da corrida de domingo proximo, o cavallo Monumento.

— Em visita ao seu haras, no municipio do Rio Claro, segue depois de amanhã, para S. Paulo, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club. Em sua companhia deverão viajar, tambem, os srs. Carlos Mendes Campos e G. Seabra, que vão assistir a estréa do potro Açoriano, domingo proximo, na Moóca.

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

O ANNO SANTO

A abertura da Exposição Missionaria Vaticana e a medalha commemorativa

Esta gravura representa S. S. o papa Pio XI no acto da abertura da Exposição Missionaria Vaticana, para a qual concorreram todos os paizes catholicos do mundo, inclusive o Brasil.

Pio XI está ladeado, no throno, pelo cardeal Camerlengo e pelo secretario d'Estado da Santa Sé.

A' ceremonia assistiram dignatarios da côrte papal e representantes diplomaticos. No alto o verso e o reverso da medalha commemorativa do referido certamen que é um "capo lavoro" de arte, um magnifico baixo relevo e que foi cunhada pela conhecida Casa Johnson, sob os auspicios do Santo Padre, para ser distribuida aos peregrinos de todas as partes do orbe que accorreram á cidade eterna afim de assistirem ás imponentes ceremonias da abertura do Anno Santo e da Exposição Missionaria.

LAUS PERENNE

Jesus no Santissimo Sacramento do Altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz do Loretto, em Jacarépaguá; e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Collegio Regina Coeli, terminando em ambos com a benção e sendo a nocturna privativa das educadoras e educandas do referido collegio.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e honra da sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará domingo 15 do corrente, a sua communhão mensal na matriz de Paquetá, ilha de Paquetá e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia são convidados todos os confrades afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico; chegando os excursionistas á ilha de Paquetá, será celebrada missa pelo revmo. padre João Baptista, d.d. director geral de todas as Ligas Catholicas no Brasil. A partida dos excursionistas será do Cáes Pharoux na barca de 7,10.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde nesta matriz, faz celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção, em louvor do seu glorioso padroeiro.

Terminada a missa, o Santissimo Sacramento do Altar, ficará entregue á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com canticos, preces e benção.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos, communhão e benção em louvor da gloriosa Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja da Lampadosa, á avenida Passos, será officiada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com acompanhamento de harmonium e canticos, em louvor do Senhor Bom Jesus.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

CIRCULO ESPIRITA CARITAS

Neste circulo, installado á rua Voluntarios 18, Botafogo, haverá a sessão doutrinaria do costume, em que será orador o conhecido propagandista Ignacio Bittencourt.

CENTRO JOÃO BAPTISTA

Haverá, hoje, ás 19.30 horas, a sessão de costume, para estudo methodico do "Livro dos Espiritos", ponto philosophico da codificação kardeciana.

GREMIO ESPIRITA LUZ E AMOR

No proximo domingo, ás 18.30, fará, em Bangu', uma conferencia espirita o confrade Pedro Palissy.

A entrada será franca.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, a sessão semanal, na qual será estudado o capitulo do Livro dos Espiritos — "Resumo theorico do movel das acções humanas".

A palavra é franca, dentro dos moldes da doutrina espirita.

A entrada é franca.

ESPIRITUALISMO

Tattwa "LUZ" (Aor). — Realiza-se, hoje, ás 20 horas, a sessão de costume, nesse centro de irradição mental, á rua dos Andradas, n. 53, 1º andar, sendo franqueada a entrada ás pessoas que procuram luz espiritual nas palestras semanaes.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o illustre inspector escolar dr. Domingos Magarinos, que dissertará sobre — "A alma das coisas".

A sessão será presidida pelo dr. Florentino do Rego, e a musica devocional será executada pela senhorita Lysia Romano.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ODONTOLOGICA

EM NICTHEROY

A Associação Odontologica Fluminense, com séde na visinha cidade de Nictheroy, realiza no proximo sabbado, 14 do corrente, um grande festival litero-dansante, em homenagem aos profs. A. Coelho e Souza e Frederico Eyer, respectivamente presidentes da commissão auxiliar do 2º Congresso Odontologico Latino Americano e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

A festa realizar-se-á ás 21 horas, nos salões do Club Lusitano, á rua Coronel Gomes Machado n. 45, não havendo traje de rigor.

Consta do programma: Abertura dos trabalhos, apresentação e saudação pelo dr. Othelo Gonçalves, orador official; dissertação sobre "Meios de fixação de dentaduras superiores", pelo prof. Coelho e Souza; grande baile.

A Associação Odontologica Fluminense convida a tomar parte nesta festa de confraternização, por intermedio desta folha, todos os dentistas do Districto Federal e Nictheroy.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 72 passagens na importancia total de 2:502$300.

— Vae ser installado, na estação Central, um elevador para o serviço da directoria da referida Estrada. O apparelho ficará situado na escada principal da estação inicial.

— Entre as estações de Bomfim e Vera Cruz, na Linha Auxiliar, caiu uma pequena barreira, impedindo a linha. Os trens SA 2 e CA 14 ficaram retidos na estação de Vera Cruz. A linha ficou impedida durante 1 hora.

— Despachos da directoria: The Baldwin Locomotive Works, S|A Marvin, Mayrink Veiga & C., Nova Cia. Gambaú, pedindo restituição da caução — Restitua-se; Francisco Ventura, pedindo restituição de saldo de leilão — Idem, a importancia de réis 25$900, saldo do leilão; Atlantic Refining Company of Brasil, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 165$300, de accordo com a informação; Magalhães Freire & C., idem idem — Idem, a importancia de 25$500, de accordo com a informação; Emygdio Bispo de Souza, S|A Cortume e Xarqueada Taubaté, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Alberto Avelino Pinto Guimarães, Adelina Maria da Conceição, pedindo certidão — Certifique-se; Alfredo Bello dos Santos, idem idem; Jayme Siqueira, pedindo collocação; Pedro Antonio dos Santos, pedindo pagamento de vencimentos; João Antonio Dias, idem idem, por exercicios findos; H. Petersen & C., Ltd., pedindo juntada de processo — Compareçam á secretaria; Guerra, Diniz & Costa, pedindo solução de petição anterior — Sellem o presente; Actir Pegado Goulart e Thereza de Mello; Leonilda d'Anniballe e Raul Braga, Leonizia Baptista Alves e Judith Nascimento Linhares, pedindo permuta de logares — Como pedem; Arthur Frederico Ferreira, pedindo baixa do seu preposto — Attendido; Francisco Alves Marinho, Aristheu Polycarpo de Medeiros, Arnaldo Soares de Azevedo, pedindo readmissão — Não convem; Manoel José Machado, pedindo collocação — Não ha vaga; João Baptista de Souza Cordeiro, pedindo certidão — Indeferido, á vista da informação; Juventino & C., pedindo indemnização — Idem, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", a 14 de fevereiro, de Pará e escalas.

"Poconé", a 17, de Hamburgo e escalas.

"Bahia, a 20, de Belem e escalas.

Do sul:

"Joazeiro", amanhã, de Santos.

"Ingá", a 14, de Santos.

"Comt. Vasconcellos", hoje, de P. Alegre e escalas.

Affonso Penna, a 14, de Montevidéo e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 2?, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 13, de fevereiro, para Belem e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 15, para Fortaleza e escalas.

"Pyrineus", hoje, para P. Alegre e escalas.

"Comt. Alvim", a 29, para P. Alegre e escalas.

"Barbacena", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Joaseiro", a 14, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu'", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Maranguape", saiu a 9 de Mossoró para o Natal.

"Comt. Vasconcellos" saiu a 9 de Florianopolis para Paranaguá.

"Bahia" saiu a 10 do Maranhão para o Ceará.

"Bagé", saiu a 10 do Recife para a Madeira.

"Cubatão" saiu a 9 da Bahia para o Recife.

"Taubaté" chegou á Bahia a 9 do corrente.

"Tabatinga" saiu a 10 do Recife para o Natal.

"Manáos" saiu a 10 do Pará para o Maranhão.

"Affonso Penna" saiu a 10 do Rio Grande para Paranaguá.

"Mantiqueira" saiu a 9 de P. Alegre para o Rio Grande.

"Baependy" saiu a 10 de Maceió para a Bahia.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

Solicitando o parecer do seu collega da Guerra, o ministro transmittiu o processo relativo ao requerimento em que a Light and Power, pedia aforamento de um terreno de marinha sito á praia José Bonifacio, em Paquetá.

— O ministro deferiu o requerimento em que o Banco Nacional da cidade de Nova York, na capital de S. Paulo, solicita permissão para abrir uma conta corrente credora em dollares a "Ford Motor Co.", na mesma praça.

— O ministro negou provimento ao recurso do Banco de Credito Rural e Internacional, contra o acto da Inspectoria de Bancos, proferido nas reclamações de Antonio Francisco de Carvalho e outros.

— O ministro autorizou o recolhimento da renda da Collectoria Federal em Gradna, municipio de São José do Rio Pardo, S. Paulo, por intermedio da agencia do Banco do Brasil, com séde naquelle municipio.

— O contador geral da Republica designou o auxiliar technico José Corrêa de Souza Pinto, para exercer, interinamente, o logar de secretario daquella Contadoria, durante o impedimento do effectivo, dr. Paulo de Lyra Tavares, em serviço no Jury.

— Devolvendo ao delegado fiscal em Minas um requerimento de licença do collector de rendas federaes em Inconfidencia, afim de serem prestados os esclarecimentos regulamentares, o director geral do Thesouro, recommendou-lhe que não sejam encaminhados ao Thesouro pedidos de licença sem esclarecimentos que bem os instruam.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de fragata medico Arthur do Valle Lins, do cargo de chefe da clinica dermatologica e syphiligraphica, do Hospital Central da Marinha; o capitão de fragata medico José da Gama Malcher Serzedello, do cargo de vice-director do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta medico Carlos Viveiros da Costa Lima, de chefe da 5ª e 6ª divisões da Directoria de Saude; e o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade, do cargo de director da Imprensa Naval.

— Foram nomeados: o capitão de fragata medico José da Gama Malcher Serzedello, para servir na Directoria de Saude; o capitão de fragata medico Arthur do Valle Lins, para vice-director do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta medico Octavio Joaquim Tosta da Silva, para chefe de clinica dermatologica e syphiligraphica do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta medico Carlos Viveiros da Costa Lima, para coadjuvante de clinica do Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta Fabricio Moreira Caldas, para director da Imprensa Naval; e o capitão de corveta Mario do Amaral Gama, para immediato do tender "Belmonte".

— Licenças concedidas: de tres mezes, ao 1º tenente Manoel Pereira Reis Netto; e de seis mezes, ao capitão-tenente Hugo Orosco.

No Ministerio da Guerra

O 3º sargento Amaro do Nascimento foi posto á disposição do governo do Estado do Espirito Santo para auxiliar a instrucção do regimento policial e para servir como instructor do Gymnasio desse Estado.

— O capitão Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro foi mandado recolher ao quartel-general do commandante da 8ª região.

— O 1º tenente Renato Bittencourt Brigido foi mandado addir ao D. G.

— O capitão Angelo Autran Dourado foi nomeado inspector de tiro e instrucção militar da 1ª região.

— O major Custodio dos Reis Principe foi nomeado chefe do serviço de engenharia e communicações do quartel general da 6ª região.

— O coronel Gustavo Schmidt chefe da G. 3 entrou no gozo das ferias regulamentares.

— De ordem do ministro o tenente-coronel Affonso de Faria Simões, deixa de seguir para a 2ª região, afim de reunir-se ao 4º B. C. onde foi classificado.

— Official do dia á região: capitão F. Bittencourt; auxiliar, sargento Daltro.

— O capitão Pedro Amelio de Góes Monteiro passou a servir á disposição do gabinete do ministro da Guerra.

— O capitão Joaquim Duarte foi nomeado chefe de secção do serviço de Estado-Maior da 7ª região militar e o capitão Cicero Garcia Rosa, chefe de secção do serviço de Estado Maior da 6ª região.

— O capitão Hildeberto de Albuquerque foi nomeado chefe do 1º grupo da Fabrica de Cartuchos

— De accordo com o pedido do chefe do Estado-Maior do Exercito, os drs. Carlos Delgado de Carvalho e José de Mattos Vasconcellos, coronel Intendente de guerra Annibal Amorim, major medico dr. Alberto Maria Pinto, major Honorio Mainetto, major honorario Francisco Pinto Seidl, capitão veterinario Mario de Souza Vieira e 1º tenente de administração Raymundo da Silva Barros, foram designados para a regencia de aulas da Escola de Intendencia, no corrente anno.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes militares Adalberto Antonio da Silva e Felix Francisco Halidor, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do exercito, nos termos das respectivas sentenças.

— Foram transferidos do Collegio Militar de Barbacena, ora extincto, para o desta capital, os seguintes alumnos: Alexandre Espindola Franco, Othon Medeiros, Antonio Pericles Brandão Costa, Henrique de Castro Neves, Osman Ribeiro Moura, Iran Bittencourt Souza Castro, Luiz de Faria, João de Faria, Isidoro de Faria, Augusto Marques dos Santos, José Martins de Almeida, Guilherme Lopes Pereira, Scherer Lopes Pereira, Geraldo Majella Amoroso Anastacio, Cesar Scimmelpfeng de Seixas, Roberto Julião Cavalcanti de Lemos, Moacyr Rodrigues dos Santos, Nelson Pacheco dos Santos, Sylvio Felicio dos Santos Stroppa e Germano Camara da Silva.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia o ministro communicou que póde ser concedido o aforamento do terreno de marinha, situado á rua Coronel Domingos Lopes, na cidade de Ilhéos, naquelle Estado, pretendido por Hermann Lussenhop, convindo, porém, que seja a titulo precario.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia não compareceu, hontem, ao seu gabinete, tendo despachado, em casa, o expediente.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante V. Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas, Monteiro e ajudantes Macedo e Bueno.

Uniforme, 3º.

— O marechal chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 1a n. 6.

— "Ao almoxarife para providenciar" — foi o despacho do inspector na petição do de 2ª 664.

— Perdeu a gratificação de hontem, o de 2ª 614.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: uniformizado, o reserva 1.132; das férias, o de 1ª 253, e da suspensão, os reservas 1.114, 1.121 e 1.128.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da Central para a 7a secção, o reserva 1.132; da 6a para a 4ª, o de 2a 539; da Central para a 14ª, os de 1ª 366 e de 2ª 805, e da 4a para a 7ª, o reserva 1.128.

— Foi considerado ausente o reserva 1.124.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 47, 711, 298, 1.010, 1.041 e 1.026, e por 4 dias, a contar de hontem, o 1.022.

— Compareçam, hoje, na Thesouraria da Policia, ás 12 horas, providenciando os respectivos fiscaes, os guardas ns. 125, 243, 655, 1.069, 51, 248, 490, 506, 591, 632, 883, 998 e 1.050, e na secretaria, ás 11 horas, os guardas ns. 1.018, 551, o fiscal Venancio e o ajudante interino Paim, para receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 386, 571, 682 e afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 77, 68 e 541.

— O inspector chamou a attenção dos fiscaes para a confecção do expediente das secções que constantemente é enviado á sub-inspectoria com erros e omissões, o que denota falta de attenção dos encarregados do mesmo e falta de fiscalisação. Espera o inspector que esta observação ponha termo a tal anomalia altamente prejudicial á bôa marcha dos serviços da guarda, pois que, d'ora avante, serão, responsabilizados os fiscaes e ajudantes que se descuidarem de seus deveres.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Albino; official de dia no quartel general, 2º tenente Barreto; medico de dia, 2º tenente Sodré; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Pessanha; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e aspirante Escudero; guarda do hospital, 1º tenente Mauricio; guarda do quartel general, 2º tenente Adolpho; guarda da Moeda, aspirante Justiniano; guarda do Thesouro, aspirante Gonçalves; promptidão no quartel general, capitão Estellita e 2º tenente Gastão, promptidão no auto blindado, 2º tenente Portocarrero; promptidão na C. de metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Machado.

Dia nos corpos: No 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, 1º tenente Lago; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º 1º tenente Djalma; no 5º, capitão Barbosa Lima; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Vicente.

Promptidões: No 1º batalhão, 2º tenente Pinheiro; no 2º, aspirante Gamaliel; no 3º, 2º tenente Lothario; no 4º, aspirante Ulha; no 5º, 2º tenente Aureliano; no 6º, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Herminio; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 6º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. de metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

No Ministerio da Agricultura

O ministro submetteu á apreciação do seu collega da Fazenda, para que este resolva a respeito, o requerimento em que a Companhia Soares Hungria, com séde em Itapetininga, Estado de S. Paulo, solicita desembaraço immediato de varias machinas destinadas ao beneficiamento de algodão, chegadas a Santos pelo vapor "Manchurien Prince", responsabilizando-se a interessada pela liquidação dos respectivos direitos alfandegarios.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Octaviano Caldas, corretor de mercadorias, por seis mezes; engenheiro Domingos Nery Penido, ajudante de chimico do Serviço Geologico, por dois mezes, e Domingos Marques Ferreira, interprete do Serviço de Povoamento, por seis mezes.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Domingos Maria de Jesus Alves de Pina, Alexandre Sartorio, José Fernandes Ventosa, John Ferguson Stevenson, Admar Lopes da Cruz, Franz Gorschl, Silva Araujo & C., Hazenclever & C. (7 requerimentos), Herm Stoltz & C., (2 requerimentos), João Siquieroli, Ludwig Schwedes, Francisco de Paula Monteiro de Rezende, Ricardo Poldoro, Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport (3 requerimentos) e Freire, Lobo & C. — Lavre-se o termo.

R. Mc. Lellan Harding — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

De Franco, Bitetti & Perrone — Publique-se a descripção.

José Francisco de Sá Junior, Leclerc & C., Uhr & C. — Dê-se certidão.

California Spray Chemical Company — Preste esclarecimentos.

José Mauricio da Rosa e Silva, Paulo Fortes de Oliveira (2 requerimentos) e Eugenio Salemme — Apresente amostra.

Pedro Martinengo — Junte-se ao processo e venha-me concluso, com as informações necessarias para fazer seguir o recurso, que não devia ser recebido em meio de folha de papel.

Sociedade Anonyma Lithographica e Mechanica União Industrial, M. Sardinha & C., Techno-Chemical Laboratories Limited e L. O. Dietrich (3 requerimentos) — Junte-se ao processo.

Roadraille Limited — Annote-se a transferencia.

Moura, Wilson & C. e Simeon W. Harris — Expeçam-se guias.

Harold Ridgeway Berry — Preste esclarecimentos ou faça o supplicante a modificação a que se refere o parecer do examinador.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o sr. Francisco Sá exonerou o engenheiro Antonio Maria Souza Araujo, de chefe de secção, da 6ª divisão (provisoria) da Rêde de Viação Cearense e nomeou: para esse logar, o engenheiro Hugo Rocha e, chefe da secção de desenho da 4ª divisão da Central do Brasil, o desenhista de 1ª classe Carlos Alberico de Souza Lobo.

Ainda por actos de hontem, o ministro promoveu na Central do Brasil, a desenhista de 1ª classe, os de 2ª, Felix Augusto de Oliveira e Joaquim José Ramos Maia, respectivamente, por antiguidade e por merecimento.

— Do presidente do Estado do Rio, o sr. Francisco Sá recebeu um telegramma de agradecimentos e congratulações pela inauguração da estação telegraphica de S. João Marcos.

— O ministro reiterou ao seu collega da Fazenda a consulta feita em 28 de novembro do anno p. passado, sobre os recursos do Thesouro, para attender á abertura de credito de réis 1.500:000$, autorizado por decreto de 26 daquelle mez e destinado a consolidar os ligeiros reparos feitos nos trechos da Estrada de Ferro Central, seriamente damnificados pelas enchentes de 1924.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o ministro resolveu approvar o projecto e o orçamento na importancia de 8:793$459, para a construcção de um posto telegraphico no kilometro 53.315 do ramal do Rio Negro da Estrada de Ferro do Paraná, de que é arrendataria a requerente.

A Prefeitura

O prefeito, por acto de hontem, exonerou do logar de "conductor" dos Postos de Prompto Soccorro do Departamento de Assistencia, o sr. Euclydes Thaumaturgo da Cunha.

O acto do dr. Alaor Prata foi calcado sobre as conclusões do processo administrativo a que foi submettido aquelle ex-empregado municipal.

— O prefeito exonerou, a pedido, do cargo de adjunta de 1ª classe, a sra. d. Arinda de Alencar Araripe

— Obtiveram a gratificação addicional de 10 % sobre os seus vencimentos: — os 1ºs escripturarios da Directoria de Fazenda, srs. Norbal Lisboa e Aristides Rocha Bastos e a adjunta d. Odaléa Sá Ozorio.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

LONDRES, 11 de fevereiro.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.65	93.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.40	115.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.65	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ½	98 ½
Paris s/Londres, á vista por £	F.	89.25	89.01
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.25	77.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	265.25	265.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.77.75	4.78.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.36.25	5.38.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.14.00	4.14.75
N. York s/Madrid, t tel. por 100 P.	Cts.	14.20.00	14.28.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.23.00	40.23.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.29.00	19.29.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.80.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.10.25	5.11.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ¾	86
Novo Funding, 1914		73 ½	74
Conversão 1910, 4 %		43 ¼	43 ¾
De 1903, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66 ½	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock			
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		5.1/16	5.16
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		57 ¼	57 ¾
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84.4 ½	84.4 ½
London & S. American Bank		10	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ½	58
Rente Française, 4 %		50.20	50.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.15	48.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)		49.50	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.20	58.20

LONDRES, 11 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	115.50	115.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.82
S/Paris, á vista, por £ F.	89.15	89.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.70	93.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.75	4.78.50

BERNA, 11 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	360.00	359.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.82	24.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 3 a 5 e baixa de 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.46	20.43
Para maio	19.00	18.95
Para setembro	16.70	16.78
Para dezembro	16.17	16.17

Vendas	Saccas
No dia de hoje	80.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 8 a 31 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.35	20.43
Para maio	18.84	18.95
Para setembro	16.47	16.78
Para dezembro	16.06	16.17

Feriado amanhã, nesta praça.

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.50	20.43
Para maio	19.00	18.95
Para setembro	16.25	16.78
Para dezembro	16.25	16.17

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23	23
N. 7	22 ½	22 ½
De Santos:		
N. 4	27 ½	27 ¾
N. 7	25 ¾	26

HAVRE, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 8 ½ a 9 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	475	484
Para maio	450	459 ½
Para setembro	415 ½	424
Para dezembro	398	407

Vendas	Saccas
No dia de hontem	9.000
No dia anterior	5.000

HAVRE, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 5 ½ a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	467	475
Para maio	443	450
Para setembro	410	415 ½
Para dezembro	392 ½	398

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

LONDRES, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.6	116.00
Para maio	115.6	115.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 11 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se, nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	nom.	nom.	26$000
Typo 7	nom.	nom.	24$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.214
No dia anterior	28.576
Em egual data de 1924	35.167
Existencia:	
No dia de hoje	1.766.095
No dia anterior	1.740.549
Em egual data de 1924	636.732
Embarques:	
Para a Europa	2.373
Por cabotagem	1.295
Total	3.668

SANTOS, 11 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	40$375	41$475
Para março	40$600	41$700
Para abril	40$650	41$900

Vendas	Saccas
No dia de hoje	105.000
No dia anterior	57.000

S. PAULO, 11 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	8.000	9.000	12.000

JUNDIAHY, 11 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	15.000	20.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.

No disponivel americano, alta de 12 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.46	14.34
Maceió "Fair"	14.46	14.34
American "Fully" Middling	13.56	13.44
Opções:		
Para março	13.24	13.16
Para maio	13.31	13.23
Para julho	13.25	13.28
Para outubro	13.21	13.15

LIVERPOOL, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 9 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.28	13.16
Para maio	13.34	13.23
Para julho	13.38	13.28
Para outubro	13.24	13.15

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, em sympathia com o mercado disponivel. Ha queixas de secca. Alta de 8 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.35	24.27
Para maio	24.70	24.61
Para julho	24.94	24.85
Para outubro	24.85	24.70

NOVA YORK, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado disponivel. Alta de 9 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.55	24.45
Para março	24.27	24.15
Para maio	24.61	24.50
Para julho	24.85	24.76
Para outubro	24.70	24.54

PERNAMBUCO, 11 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	63.300
No dia anterior	62.300
Existencia:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	16.500

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	66$000	66$000

Embarques:	Fardos
Para Santos	800
Para Liverpool	1.700
Para portos do Brasil	100
Total	2.600

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	29.200
No dia anterior	15.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.389.000
No dia anterior	2.359.000
Existencia:	
No dia de hoje	430.000
No dia anterior	506.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	17.700
Para Santos	35.700
Para outros portos do paiz	28.000
Para a Europa	3.000
Para portos do Norte	5.000
Total	89.400

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina superior e 1ª	
Hoje	12$800 a 13$300
Dia anterior	12$800 a 13$300
Segunda:	
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$800 a 12$300
Crystaes:	
Hoje	10$500 a 11$700
Dia anterior	10$000 a 10$700
Demerara:	
Hoje	n|cot. n|cot.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. José Relhecio, commerciante da nossa praça;

o sr. Joaquim Novaes Guimarães, do alto commercio desta capital;

a senhorita Maria Pinheiro Mathias, alumna do Instituto Nacional de Musica;

o nosso companheiro de redacção, sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda.

A senhorita Maria de Lourdes, filha do capitão dr. Galdino Martins.

CONTRATO NUPCIAL

Com a senhorita Aracy Cabral Vianna, filha do sr. Braz Carneiro Vianna, administrador da Limpeza Publica da Tijuca e de d. Amelia Cabral Vianna, acaba de contratar casamento o sr. Lindolpho de Oliveira Ribeiro, funccionario da administração da Leopoldina Railway Company e director da Associação de Chronistas Desportivos e Federação Athletica Bancaria e do alto commercio.

—

Com a senhorita Luiza Duarte Felix, contratou casamento o dr. Silvino de Mattos. A noiva é filha do sr. V. A. Duarte Felix, director gerente do "Correio da Manhã", e de sua senhora, d. Maria Duarte Felix. O noivo, que é formado em direito e odontologia, é filho do antigo negociante desta praça, sr. Luiz Mattos, já fallecido.

NUPCIAS

Na visinha cidade de Nictheroy, realiza-se, hoje, civil e religiosamente, o enlace conjugal da senhorita Zoraida Brasil, professora, filha do professor João Brasil, director do Collegio Brasil, e da sra. d. Magnolia Brasil, com o dr. Lealdino Alcantara Soares, engenheiro agronomo e funccionario publico federal, filho da sra. d. Honorina Alcantara Soares.

A ceremonia civil terá logar ás 15 horas, sob a presidencia do dr. Iruré Mario Vianna, juiz de casamentos da 2ª circumscripção, servindo de testemunhas por parte do noivo o dr. José Portugal e a progenitora a sra. d. Honorina Alcantara Soares, e por parte da noiva o sr. Antonio Carvalho e sua esposa sra. d. Marietta Carvalho.

A's 16 horas, terá logar na capella existente ao lado do Collegio Brasil, a benção nupcial que será ministrada pelo revmo. padre Augusto de Moraes Lamego, vigario da matriz de S. Lourenço, servindo de paranymphos: o professor dr. João Brasil e sua esposa, d. Magnolia Brasil, por parte do noivo; e o dr. João Lobo e sua esposa, sra. d. Leonicia Lobo, por parte da noiva.

NASCIMENTOS

Maria de Lourdes foi o nome escolhido para o pequenino ser que, hontem, veiu á luz do dia, concorrendo para maior alegria do lar do sr. Guaracy Ramalho e sua esposa, d. Celia Ramalho.

CHA'S DANSANTES

Realiza-se domingo, nos salões do Copacabana, mais um chá-dansante.

— Domingo, ás 16 horas, realiza-se no Hotel Gloria, organizado pela commissão de festas, um chá-dansante, que servirá de pretexto para a apresentação dos modelos de fantasias para o Carnaval, confeccionadas em nossas casas de modas. A's 17 horas, desfilarão todos esses modelos, vestidos por senhoritas da nossa sociedade.

HOMENAGENS

Revestiu-se de solemnidade a missa votiva, que amigos e collegas do engenheiro João de Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, mandaram rezar na matriz da Luz, em acção de graças pelo seu natalicio. Ao Evangelho, o vigario officiante fez o elogio do homenageado. A' saida, senhoritas da nossa sociedade, formaram alas, e cobriram de flores o dr. Carvalho Araujo.

FESTAS

CASA DE CERVANTES — Para a noite de sabbado proximo, organizou a "Casa de Cervantes" um festival artistico e literario, cujo programma demonstra bem os intuitos da novel instituição, fundada justamente para constituir mais um motivo de approximação intellectual entre brasileiros e hespanhoes.

Aos seus consocios e convidados, a directoria da "Casa de Cervantes" proporcionará agradavel "velada", durante a qual serão ouvidos trechos de poesia e numeros de musica caracteristicos da Hespanha e do Brasil.

BAILES

Club de Regatas Botafogo — O Club de Regatas Botafogo, de accôrdo com a praxe adoptada nos annos anteriores, fará realizar em sua séde social, no dia 14 do corrente, proximo sabbado, um baile á fantasia, para o qual, com grande enthusiasmo se apprestam os ultimos preparativos. Esta festa promette revestir-se de muito destaque, estando, como é de costume, contratada a "jazz-band" Sul-Americana, dirigida pelo professor Romeu Silva. A directoria pede-nos para avisar aos socios, que o ingresso para essa festa far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo de fevereiro, podendo fazer-se acompanhar exclusivamente de pessoas da sua familia. Os serviços do "buffet" estão sendo organizados com grande cuidado.

— A gerencia dos Hoteis Palace, organizou um programma de festas, para o Carnaval de 1925.

Como sempre, o Copacabana Palace Hotel, e o Palace-Hotel, manterão a palma da victoria, com os seus bailes.

Na noite de 21 do corrente, o Copacabana terá os seus salões luxuosamente ornamentados, na terça-feira, o Palace-Hotel, encerrará os festejos carnavalescos com uma consagração a Momo.

— Continuam os preparativos para os quatro grandes bailes, que se realizarão nos salões do Hotel Gloria, nas noites de 21, 22, 23 e 24 do corrente, para os quaes ha grande espectativa, dada a originalidade com que os mesmos foram organizados pelo artista francez, sr. J. A. Vermorel.

A parte artistica, será, como já está sendo annunciada, desempenhada pelos artistas do Trianon, com o concurso das estrellas, sras. Italia Ferreira, Ema de Souza, Hortencia Santos e todos os demais elementos femininos desse theatro da Avenida. Procopio Ferreira, intervirá nessas festas, presidindo o ultimo baile de despedida. Os ensaios, que se acham bastante adiantados, estão sendo dirigidos pelo dr. Christiano de Souza.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, regressou ante-hontem para Bello Horizonte, o sr. Mario Brant, secretario das finanças de Minas Geraes.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas de destaque.

— Seguiu hontem para a Italia, a bordo do "Rè Vittorio", o commendador Mastromattei, vice-commissario geral da Emigração da Italia, que vem de percorrer o interior do Estado de S. Paulo, em missão official do seu governo.

—

Acha-se ha dias nesta capital, vindo de Manhuassú, Estado de Minas, onde tem gabinete cirurgico-dentario, o dr. José Ribeiro.

FALLECIMENTOS

Alfredo da Silva Nabuco de Freitas — Em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 251, casa III, falleceu, após longos padecimentos, o sr. Alfredo da Silva Nabuco de Freitas, ex-chefe de secção da "Leopoldina Railway e ultimamente dedicado ao commercio, nesta cidade, onde grangeou muitos amigos, pelo seu caracter, sua actividade e intelligencia.

Era o morto de hoje filho do fallecido engenheiro Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas.

Tendo fallecido com a edade de 45 annos, deixa o sr. Nabuco de Freitas sua esposa, d. Georgina Soares de Freitas, e cinco filhos menores — Oswaldo, Ruth, Nilsa, Renato e Cely (de 10 mezes apenas).

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 18 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alvaro Lourenço de Avellar;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Olga da Cunha Martins;

na matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de Alberto Heitor Pestana;

na matriz de S. José, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Annania Jullerat Quito;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 horas, em suffragio da alma de Arsène Cuminge;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Ritta de Arruda Campos;

na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do marechal Pêgo Junior;

na egreja da Immaculada Conceição, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Rosa Emilia Vieira;

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 10 horas, em suffragio da alma de Samuel Gomes Pereira;

na egreja de Nossa Senhora da Lapa, ás 8 1|2 horas, por alma de Armando Rocha;

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Octaviano Cesar da Silva;

na egreja de S. José, no E. de Dentro, ás 9 horas, por alma de Alfredo Gonçalves Pereira.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

D. Lucilia de Oliveira Monteiro

(Irmã vigaria graduada)

A mesa administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar, na sua egreja, na proxima sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 3|4 horas, uma missa rezada e "Libera-me", em suffragio da alma da irmã vigaria graduada d. Lucilia de Oliveira Monteiro.

De ordem de s. c. o irmão prior, convido a familia e pessoas da amizade da saudosa finada, e bem assim aos nossos irmãos e catholicos desta capital a assistirem a esses piedosos actos de religião.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1925. — O secretario, Henrique Simonard.

Maria Emilia Tibau da Franca

Sua familia communica aos seus amigos e parentes que a missa do setimo dia será rezada, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de 14 do corrente.

Edmo de Azevedo e Silva

José Machado de Azevedo e Silva, Marietta de Azevedo e S... Alberto Mendes e senhora, Jair Werneck e senhora, Julieta Julia de Albuquerque, participam o fallecimento de seu pranteado filho, cunhado, irmão e sobrinho e convidam os seus parentes e amigos a acompanhar o seu enterramento que sairá hoje, 12, ás 9 horas, da rua do Mattoso, 152, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rosa Emilia Vieira

(6º MEZ)

Joaquim Machado Vieira, filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 6º mez, que por alma de sua pranteada esposa, mãe, avó e sogra ROSA EMILIA VIEIRA, mandam rezar hoje, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, e a todos antecipam o seu agradecimento.

Arsène Cuminge

1º ANNIVERSARIO)

Inesquecivel, adorado, sua viuva, filha e demais parentes (ausentes), fazem celebrar missa de 1º anniversario, pelo repouso eterno de sua bella alma, hoje, 12 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Ritta de Arruda Campos

(FALLECIDA EM S. CARLOS — ESTADO DE S. PAULO)

Joaquim Alves de Arruda e sua mulher convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa do 30º dia pelo descanso de sua mãe e sogra MARIA RITTA DE ARRUDA CAMPOS, hoje, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Marechal Pêgo Junior

(18º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A familia do marechal PÊGO JUNIOR, commemorando esta data, fará celebrar uma missa por sua alma, hoje, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher, que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo, e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova, que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho, caseiro muito suave, que póde fazer esse trabalho. Compre-se pure mercolized wax numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e, pela manhã, lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

O conto de O JORNAL

Ao desfolhar das rosas

André era o typo do rapaz insinuante. Olhar vivo e expressivo; testa alta, sobre a qual lhe caía, negligente, num flagrante contraste com a alvura da tez, uma madeixa negra e crespa, que lhe emprestava um aspecto de sonhador. De maneiras muito brilhantes, num momento, grangeava a estima daquelles que delle se acercavam.

E as suas palavras, como uma harmoniosa cascata, brotavam de entre dois fios de dentes, muito eguaes e alvos, magnetizando a todos. Tudo nelle parecia feito para attrair, inclusive a sua maneira de vestir, que era simples, mas de apurado gosto. Possuia essa medida justa e precisa das attitudes, dos gestos, e até do olhar, que pairava sempre em nivel nunca inferior ao do busto de uma dama.

André, perfilado, em uma das portas do vasto salão de baile, que se realizava, naquella linda noite de abril, no Club Phœnix, envergava um magnifico terno de "smoking", o collarinho e a camisa reluziam. Um apuradissimo laço, na elegante gravata, onde se engastava uma finissima perola do Oriente.

No salão, a luz era profusa; toilettes, as mais bellas, se ostentavam e a tudo isso vinham reunir-se esses pequeninos nadas que constituem o encanto das sociedades mundanas. uma joven pertencente a illustre familia fazia o tango argentino.

Havia na cidade, nessa época, uma joven pertencente a illustre familia, ainda ligada, por laços de sangue, á estirpe dos Braganças, em cujo austero seio se formára, precocemente, o seu espirito juvenil. Chamava-se ella Magdalena. Sua rara belleza, esmerada educação, intelligencia pouco vulgar, a maneira delicada por que acolhia a todos, sem preferencias fizeram-n'a a prenda cubiçada e disputada pela mocidade do logar.

Era admiravel a sua firmeza de caracter, ante todas aquellas demonstrações, nas quaes a sua natural intuição percebia qualquer coisa que transpunha os limites da cortezia dos salões. Era com magnifica presença de espirito que desviava a conversa de seus innumeros admiradores, sempre que, no decorrer de uma contradansa, se sentia alvo de enternecimentos, com o colorido de uma declaraçãosinha de amor. Fixava, nessas occasiões, o seu interlocutor, e sem o minimo azedume, esboçava um fino sorriso e lhe perguntava, por exemplo, se já tinha tido occasião de observar a palmeira imperial que d. João VI, com as suas proprias mãos, plantara no Jardim Botanico do Rio ou se havia lido o ultimo romance de George Ohnet ou, ainda, se apreciava as corridas a cavallo, com as suas apostas e todas as suas emoções. O galanteador "enfiava", mordicava o labio inferior, e, desafogando um suspiro leve e prolongado respondia, espalmando, quasi sempre, a mão sobre o peito, onde o coração saltava: — d. João VI fôra um grande vulto da historia; George Ohnet era o escriptor querido das moças; as corridas eram o sport universal.

Magdalena sorria gostosamente dos constantes insuccessos de seus multiplos admiradores.

Naquella noite, lá estava ella presente ao baile. André se apresentava, pela primeira vez, no Club Phœnix, e, como era natural, começara a ser, desde logo, alvo de olhares curiosos. O tango argentino finalizava. Os pares, depois dos agradecimentos do costume, procuravam os estofos de setim. Seguira-se um silencio geral, apenas quebrado dela leve agitação de alguns leques. André percorreu com os olhos o lindo salão e vislumbrou em um canto, proximo á sacada, o vulto de Magdalena, esbelto e perturbador. A orchestra iniciava outra contradansa. André, sempre circumspecto, enlevado talvez pela musica, sentiu, pela primeira vez na vida, ao contemplar mais demoradamente Magdalena, na sua linda e alva toilette de gaze, os olhos azues e tranquillos como dois lagos, a cabelleira de ouro, alta e fôfa, sobre a qual se reflectiam os raios de luz — roçar-lhe pela mente, com as suas azas tenues e seductoras, a curiosa aventura do amor. Não resistiu. Alguns minutos depois, envolvia Magdalena pela delicada cintura, e ambos se deixavam ir suavemente, pelo esplendido salão, ao som da musica.

Sobre André fuzilavam alguns olhares despeitados.

Quando cessou a contradansa, André e Magdalena se detiveram proximo a uma das janellas do salão, por onde penetrava uma suave brisa, que amenizava o ambiente e fazia bem... Lá fóra, o céo, recamado de estrellas; a lua, pallida e melancolica, caminhava, silenciosamente, pelo espaço além...

Magdalena, desta vez, parecia enlevada, na companhia daquelle moço, de maneiras pouco vulgares, e se deixou, insensivelmente, ficar de pé, alli, ao seu lado...

André reclinou, maciamente, o braço sobre uma columna que se achava junto á janella e sobre a qual se via, numa jarra de crystal "baccarat", um lindo ramalhete de rosas brancas e perfumosas.

A conversa, a meia voz, corria entre elles, já num tom mais intimo, e a que vinham dar particular encanto os accordes musicaes e o suave perfume das rosas.

A certa altura, André, após passear, discretamente, o olhar em torno, fixou Magdalena e lhe disse, sem maiores rodeios:

— Que pensa a senhorita do amor ? —

Era uma pergunta feita com tamanha simplicidade, acompanhada de um olhar tão calmo, que Magdalena, que, em qualquer outra circumstancia, a teria considerado uma insolencia ou uma futilidade, permaneceu algum tempo silenciosa; depois, levantando os grandes e bellos olhos azues, as faces levemente coradas, respondeu, palpitante:

— Um sentimento nobre, que nunca experimentei, mas que, supponho transporta a alma, e ainda mais quando é digno delle o objecto amado...

André, imperturbavel, proseguiu, animado com a resposta, sem perder o bello ensejo que se lhe offerecia:

— E eu poderia ter a fortuna de me tornar digno de prenda tão preciosa?

Ainda foi em tom tão gracioso e intimo que o rapaz interrogara Magdalena, e esta — com um ligeiro fremito, que se transmittiu á columna, onde tambem reclinára o braço, da alvura do arminho, murmurou, timidamente:

— Talvez...

Nesse momento, com o ligeiro estremecimento da columna, desfolharam-se, na elegante jarra que ali se ostentava, duas lindas rosas, cujas petalas, de neve, rolando do alto, cairam sobre a magnifica cabelleira loura de Magdalena, deslisando algumas, em seguida, sobre o seu harmonioso collo de alabastro. André pasmou. Magdalena, ainda mais perplexa, ante aquella estranha coincidencia, dirigiu, confusa, um significativo olhar a André, no qual este leu o mesmo pensamento que tivera no desfolhar daquellas rosas brancas.

— Será possivel?!... diz elle, ancioso.

— Já que as rosas assim o querem !... concluiu a joven.

E separam-se...

Poucos dias depois, quem esteve naquella encantadora tarde de abril nas proximidades do mercado de flores, poude ver um moço, esbelto e vivo, calçando luvas, e mettido num elegante sobretudo, de gola e canhões de velludo preto, e conduzindo um viçoso ramalhete de cravos brancos, entrar, radiante de alegria, em um "landaulet" de luxo, que deslisou, mansamente, em direcção á residencia de sua noiva.

FERNANDO PENNA.

CHRONIQUETA PARISIENSE | UM RISCO

O modelo, ou antes, o motivo, como dizem, os figurinos, de bordado que hoje damos, presta-se a variadissimas applicações. Primeiramente é bonito o que constitue condição essencial para todo bordado; depois, sendo em triangulo, é original, permittindo a sua fórma e composição as mais variadas disposições.

O modelo 4 apresenta uma carteira toda de couro nuançado, vermelho e pardo sendo apenas bordado em relevo em côres vivas o triangulo do fecho.

O "sweater" ou blusa da figura 2, póde ser executado em duvetina ou crêpe da China, formando barra o motivo bordado e reproduzido varias vezes em sentidos contrarios. O bordado póde ser executado a seda, linha mercerizada ou fina lã de côres vivas. Estreito galão separa e sublinha as partes bordadas. O porta-photographia do numero 3, póde ser de "moiré" ou de linho grosso "écru", bordando-se o motivo em cada angulo a seda ou a lã. Em couro ou madeira pyrogravada matyzada ou pintada em tonalidades vivas e quentes bem apropriadas a esse genero de trabalho, seria tambem de muito effeito. O "sachet" do modelo 4 de grosso linho quadrilhado de verde e branco é alegrado por dois triangulos bordados nos dois angulos, o que lhe dá uma graciosa nota artistica.

Muito bonita, realmente é a almofada numero 5, feita de um grosso linho granitado, crú, tendo bordado a "cordonnet" nos quatro cantos o motivo do modelo. O "cordonnet" deve ser branco para as flores, amarello ouro para o centro e preto para as folhas e o circulo que limita o coração das flores. Um galão preto contorna a almofada toda, rodeiando tambem o motivo do meio que prende as duas borlas franjadas de seda preta. Este galão póde ser substituido por uma tira do proprio linho, bordada a preto e amarello. A écharpe de crêpe da China do modelo 6, terminando em triangulo enfeita-se com um motivo bordado a seda ou a "cordonnet" e uma franja combinada com as côres do bordado.

Engraçadinho, ao possivel, é o pequeno avental do modelo 8, talhado em "taffetá" azul-marinho, recortado em pontas. Em cada ponta borda-se o nosso bonito motivo com lã de côres vivas; nas tres pontas de baixo uma borla de lã franjada, completa com fantasia o conjunto.

Para terminar temos ainda o motivo aproveitado numa caixeta triangular, modelo 7, bordado ou pyrogravado.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	10$000 a	10$800
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	9$000 a	9$800
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	8$000 a	9$200
Dia anterior	8$000 a	9$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, frouxo, com baixa de 45 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	16.95	17.50
Para maio	17.55	18.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio apresentou, hontem, um aspecto mais promettedor, naturalmente sob o bafejo de uma vultosa operação externa de credito que seria levada a effeito em S. Paulo.

Essa circumstancia, por si só, bastou para reanimar o nosso mercado cambial, que vinha funccionando antes em condições tensas, embora sustentado pelo Banco do Brasil.

Os saques foram iniciados a 5 25|32 dinheiros, a que declararam fornecer letras todos os bancos; mas, por motivos desconhecidos, logo após a abertura, o mercado declarou-se irregular e, afrouxando, recuaram os bancos estrangeiros a 5 11|16 d. bancario e 5 3|4 d. particular.

O Banco do Brasil, porém, que havia descido a 5 3|4 d., sustentou essa taxa, de sorte que dentro em pouco se tornavam mais calmas as condições do mercado, que veiu afinal a se restabelecer.

Com effeito, melhorou o bancario novamente, passando todos os bancos a sacar a 5 23|32 e 5 3|4 d. e a seguir a 5 3|4 e 5 49|64 d., com dinheiro a 5 13|16 d. para o particular.

O mercado permaneceu, assim, bem collocado, até que se tornou franca a taxa de 5 49|64 d. com operações a 5 25|32 d. no Banco do Brasil e em varios outros.

O mercado fechou regularmente estavel e sem alteração apreciavel.

Os soberanos cotaram-se a 48$000 e a libra-papel a 42$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$800 a 8$930, e a prazo, a 8$900.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 11/16 a	5 25/32
Paris	$470 a	$474
Nova York	—	8$900
Praças	**A' vista**	
Londres	5 5/8 a	5 23/32
Paris	$473 a	$477
Italia	$366 a	$370
Belgica	$450 a	$455
Portugal	$426 a	$440
Nova York	8$800 a	8$930
Canadá	—	8$820
B. Aires (ouro)	8$030 a	8$150
B. Aires (papel)	3$320 a	3$600
Suecia	—	2$380
Noruega	—	1$360
Japão	—	3$500
Hespanha	1$260 a	1$270
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$705 a	1$725
Dinamarca	1$575 a	1$590
Slovaquia	$263 a	$267
Syria	$473 a	$477
Austria (por 1.000 corôas)	—	$134
Allemanha (marco da renda)	—	2$120
Montevidéo	8$480 a	8$570

Hollanda	3$550 a	3$610
Vales ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$877
Café, por franco	$473 a	$475

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	5 19/32 a	5 45/64
Paris	$474 a	$480
Italia	$368 a	$371
Nova York	8$850 a	
Suissa	—	1$720
Belgica	—	
Japão	—	3$5..
Hollanda	—	3$570

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$930, e a prazo, a 9$000.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$877 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios, tendo regulado firmes as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes inalteradas.

Tambem estiveram bem collocados os papeis de bancos e de algumas companhias em evidencia, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	120 a 775$000
Emp. 1903, port.	8 a 690$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	52 a 765$000
De 1:000$, nom.	176 a 766$000
De 1:000$, nom.	31 a 767$000
De 1:000$, port.	66 a 768$000
De 1:000$, port.	1 a 640$000
De 1:000$, port.	3 a 641$000
De 1:000$, port.	30 a 642$000
De 1:000$, port.	92 a 643$000
De 1:000$, port.	249 a 644$000
De 1:000$, caut.	330 a 635$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	10 a 156$000
Emp. 1917, port.	35 a 145$500
Dec. 1.933, 8 %	15 a 166$000
Dec. 1.933, 8 % c|j.	10 a 172$500
Dec. 1.948, 8 %	50 a 150$000
Estaduaes:	
E. de Minas	2 a 780$000
E. do Rio 4 % c|j.	4 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	50 a 175$000
Commercial	50 a 190$000
Brasil	75 a 360$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	25 a 496$000

DEBENTURES

Linho Sapopemba	80 a 175$000
America Fabril	100 a 185$000
Mercado	58 a 190$000
Guanabara	50 a 195$000

ALVARA'

B. C. R. Internacional	28 a 22$000
N. Ind. Chimica	150 a $100
Transp. e Carruagens	15 a 31$000
Centros Pastoris	500 a 46$000
Melhor. do Brasil	3 a 103$000
Lavand. Confiança	100 a 191$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	777$000	773$000
Div. Emissões, 5 %	768$000	766$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	642$000	640$000
Div. Emissões, caut.	—	632$000
Obrig. do Thesouro	—	910$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. do Rio 500$, nom.	870$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	935$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	380$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	156$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	150$000	148$000
Emp. 1917, port.	—	145$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.535, 7 %	157$000	154$000
Dec. 1.948, 7 %	—	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	—	165$500
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	368$000	357$000
Commercial	200$000	198$000
Commercio	—	172$000
Lavoura	56$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	—
Alliança	160$000	142$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	475$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	509$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Providente	1:900$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	35$000	—
D. de Santos, port.	494$000	—
D. de Santos, nom.	495$000	492$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	63$00	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	188$000	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Mageense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—
Luz Stearica	—	200$000

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

(Capital e reservas M 37.000.000 ouro)

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1925 DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS E CURITYBA

ACTIVO

Letras descontadas		13.619:952$636
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		21.068:041$580
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		47.745:051$645
Emprestimos em contas correntes		34.698:364$797
Valores caucionados		6.124:675$100
Valores depositados		29.295:136$603
Caixa Matriz		5.330:051$837
Agencias e filiaes do exterior		1.515:191$317
Agencias e filiaes do interior		13.685:011$110
Correspondentes do exterior		13.121:563$581
Correspondentes do interior		2.360:567$436
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		564:813$000
Edificios do Banco		1.107:896$930
Hypothecas		464:000$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	9.221:100$500	
Em moedas de ouro no Banco	40:900$000	
Em outras especiaes no Banco	231:355$180	
Em outros Bancos	12.946:854$674	22.440:210$354
Diversas contas		19.579:282$360
		232.619:759$344

PASSIVO

Capital	7.350:000$000
Depositos em conta corrente com juros	27.521:348$831
Depositos em conta corrente sem juros	1.630:406$344
Depositos a prazo	21.031:049$800
Depositos em conta de cobrança do exterior	21.068:041$580
Depositos em conta de cobrança do interior	47.745:051$648
Titulos em caução e em deposito	35.419:810$703
Caixa matriz	7.007:749$570
Agencias e filiaes no exterior	1.092:736$297
Agencias e filiaes no interior	14.319:899$459
Correspondentes do exterior	24.482:320$221
Correspondentes do interior	98:504$570
Valores hypothecarios	464:000$000
Letras a pagar	1.506:831$083
Diversas contas	21.281:919$238
	232.619:759$344

S. E. & O.

L. LEWIN, *Director-Gerente.* — E. EYTING, *Contador.*

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o motorista da Guadamoria, Alipio Fernandes Rodrigues, que solicitou seis mezes de licença, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

Manifestos distribuidos — N. 223, vapor allemão "Idarwald", de Hamburgo, ao escripturario Laurentino Pinto; numero 224, vapor italiano "Rè Vittorio", de Buenos Aires, ao escripturario Cavalcante; n. 225, vapor hollandez "Zeelandia", de Buenos Aires, ao escripturario Laurentino Pinto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

Renda arrecadada hontem, 11:

Em ouro	243:839$150
Em papel	196:884$471
Total	440:723$621
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	3.692:011$177
Em egual periodo de 1924	2.830:607$388
Differença a maior em 1925	871:403$789

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	30:752$600
De 1 a 11 do corrente	560:019$400
Em egual periodo de anno passado	211:244$900
Differença a maior em 1925	384:774$500

Generos de consumo

CAFE'

Em condições tensas tivemos, ainda hontem, o mercado de café, cujos trabalhos foram iniciados com os compradores sensivelmente retraidos, em consequencia de estarem desprovidos de ordens para novas compras.

A'ém dessa circumstancia, continuava a Bolsa americana a operar na baixa, o que, de certo modo, influia no animo dos interessados, desfavoravelmente.

Comtudo, os vendedores declararam o preço de 57$200 por arroba do typo 7, ao qual foram vendidas 1.415 saccas na abertura.

No correr do dia o mercado esteve sem maior actividade e fraco, com tendencias para descer.

Foram vendidas mais 2.266 saccas, no total de 3.681 saccas.

O mercado fechou mal collocado e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 10

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.203
Pela Central	100
Por cabotagem	—
Total	5.303
Desde o dia 1º	49.399
Média	4.939
Desde 1º de julho	2.607.532
Média	11.641
Embarques:	
Para a Europa	4.575
Para os Estados Unidos	638
Para o Rio da Prata	2.153
Por cabotagem	35
Para o Cabo	—
Total	7.401
Desde o dia 1º	55.275
Desde 1º de julho	2.493.891
Em egual data de 1924	3.112.855
Existencia:	
No mercado	243.811
Em egual data de 1924	134.065

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$200
Typo 4	58$700
Typo 5	58$200
Typo 6	57$700
Typo 7	57$200
Typo 8	56$700

Vendas (saccas)	6.512

Mercado calmo.

Pauta	3$920

NO DIA 11

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.415
A' tarde	2.266
Total	3.681

Preços pela arroba:

Typo 7	57$200
Typo 7 em 1924	32$700

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$050	56$000
Março	57$150	57$100
Abril	57$100	56$950
Maio	55$450	55$400
Junho	54$050	54$000
Julho	52$600	52$500

Mercado indeciso.

Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	56$500	56$100
Março	57$050	56$750
Abril	56$.50	56$.50
Maio	55$500	55$450
Junho	53$800	53$500
Julho	52$200	51$700

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	30.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	37.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Rotterdam:	
Grace & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	700
Theodor Wille & C.	500
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.300
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	528
Para Nova York:	
Castro Silva & C.	250
Para Baltimore:	
Rebello Alves & C.	500
Total	4.028

ALGODÃO

Funccionava o mercado de algodão em excellentes condições de firmeza, com os preços em alta significativa.

O movimento de procura esteve, hontem, bastante desenvolvido, de sorte que os preços accusaram uma nova melhoria para o genero em rama.

Ficou o mercado, assim, bastante animado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	63$000 a 64$000
Primeiras sortes	58$000 a 59$000
Medianos	55$000 a 56$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	*Fardos*
No dia 10	200
Saidas	1.022
Existencia	26.952

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar com um movimento sensivelmente pequeno de negocios, mas com os possuidores muito firmes, exigindo preços cada vez mais elevados pelo producto.

As entradas verificadas foram ainda desenvolvidas e não houve saidas de importancia, tendo fechado o mercado bem inspirado na alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	55$000 a 57$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Demerarae	46$000 a 48$000
Mascavinho	50$000 a 53$000
Mascavo	47$000 a 48$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	*Saccos*
No dia 10	11.821
Saidas	4.989
Existencia	176.611

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$500	55$700
Março	55$500	55$000
Abril	55$600	55$600
Maio	55$800	55$800
Junho	55$700	55$000
Julho	55$700	55$000

Mercado firme.

Fechamento:		
Fevereiro	56$000	55$600
Março	55$900	55$200
Abril	56$200	56$000
Maio	56$400	55$800
Junho	56$800	55$500
Julho	55$500	55$200

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	18.000
Total	27.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1|2 rezes 1 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 49 rezes e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	731
Vitellos	63
Porcos	59

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 609 rezes, 58 vitellos e 62 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 679 rezes, 62 vitellos e 55 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$800
Porco	—	4$200

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:

Do Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 1 kilo	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
Do Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$700 a 4$800
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$700
Lata de 10 kilos	4$500 a 4$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	4$000 a 4$200

Commum	3$500 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	28$000 a 30$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	42$000 a 43$000
De 2ª qualidade	40$000 a 41$000
De 3ª qualidade	38$000 a 39$000
Grossa	33$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:050$ a 1:100$
De 38 gráos	1:050$ a 1:060$
De 36 gráos	1:020$ a 1:050$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros

Por caixa	31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	530$000 a 540$000
De Angra dos Reis	530$000 a 560$000
De Paraty	570$000 a 580$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$800 a 3$000
Puras mantas	2$800 a 3$000
Fronteira:	
Patos e mantas	2$600 a 2$900
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$800
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
[illegible]	
Puras mantas	— —
Minas Geraes:	
Puras mantas	— —

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Estado do Espirito Santo, amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 28.

Companhia Commercial e Maritima, no dia 12, ás 15 horas.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, no dia 18, ás 13 horas.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fiches & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 13;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Interno 2 — Vapor inglez "Essex Bank" — Descarga de sal.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 3 — Vapor americano "Charter Hall" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Zwyr" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna Laurie" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Leighton".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Iguassú".

Interno 6 — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brazil".

Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Ernest H. Stinnes".

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Port de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Teneriffe".

Pateo 10 — Vapor italiano "Recca" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Marú" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Vapor inglez "Nariva".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Madeira".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "A. Legion".

Interno 18 — Vapor hollandez "Zeelandia" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calixto" — Descarga de trilhos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Imbituba, o paquete nacional "Itanema".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Rè Vittorio".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

Do Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Itapagé".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

Do Rio Grande e escalas, o paquete allemão "Bilbao".

SAIDAS NO DIA 11

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Rè Vittorio".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacava".

Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

Para Rosario de Santa Fé e escalas, o paquete americano "Storn King".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Nariva".

Para o Ceará e escalas, o paquete inglez "Tabora".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Camranh".

Para Santos, o paquete allemão "Ernest Hugo Stinnes".

Para Rotterdam e escalas, o paquete hollandez "Zuiderdijk".

Para Mobile e escalas, o paquete americano "Crasser Hall".

Para Durban e escalas, o paquete inglez "Carleton".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Cuyabá".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norueguez "Bigel".

Para Recife e escalas, o paquete grego "Erissos".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	12
Nova York — "Pan America"	12
Japão — "Manilla Maru"	12
Bordéos — "Lipari"	12
Montevidéo — "Affonso Penna"	12
Gothemburgo — "P. Christophersen"	12
Rio da Prata — "Sierra Morena"	12
Rio da Prata — "A. Bettolo"	13
Hamburgo — "Poconé"	13
Londres — "Highland Glen"	13
Genova — "Formosa"	13
Victoria — "Pan America"	13
Portos do Norte — "Ceará"	13
Rio da Prata — "American Legion"	14
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	14
Pará e escs. — "Bagé"	14
Rio da Prata — "Aurigny"	14

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itapuhy"	12
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Ponta d'Areia — "Ipanema"	12
Pará e escs. — "P. de Moraes"	12
Recife — "Itamaré"	12
Portos do Norte — "Ceará"	12
Rio da Prata — "Pan America"	12
Imbituba — "Itaoberry"	12
Victoria — "Pará"	13
Nova York — "Joazeiro"	13
Rio da Prata — "Lipari"	13
Fortaleza — "Anna"	14
Nova Orleans — "Inga"	14
Bremen — "Sierra Morena"	14
Rio da Prata — "P. Christophersen"	15
Genova — "Ammiraglio Bettolo"	15
Mossoró e escs. — "Itaipú"	16
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Pará e escs. — "Itajubá"	16
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "Highland Glen"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Ponta d'Areia — "Iraty"	18
Nova York — "American Legion"	18
Victoria — "Rio Doce"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Liverpool — "Demerara"	18
Havre e escs. — "Aurigny"	19
Montevidéo — "Baependy"	19
Bahia — "Mantiqueira"	19
Caravellas — "Ioarahy"	19

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	42.909:800$000
RESERVAS	46.864:098$172

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1925

Comprehendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entradas a realizar			7.090:700$000
Carteira:			
Effeitos descontados		146.517:441$131	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	95.783:336$964		
Letras do Exterior	3.028:169$860	98.811:506$824	245.328:948$255
Contas correntes			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			96.226:756$795
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		151.172:126$939	
Valores em deposito		92.097:500$700	
Caução da directoria		80:000$000	243.349:636$639
Titulos e valores pertencentes ao Banco			10.371:289$530
Filiaes			90.383:634$362
Diversas contas			1.295:713$755
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco: no paiz e no estrangeiro			34.260:559$710
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos			114.077:124$904
Rs.			851.384:363$050

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	45.000:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco	200:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	1.164:098$172	46.864:098$172
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	34.498:585$510	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimentos — com juros	231.282:175$184	
— sem juros	14.944:775$008	280.725:536$598
Garantias diversas e outros valores:		
Cauções depositadas (que figuram no activo)	151.172:126$939	
Valores pertencentes a terceiros (que figuram no activo)	92.097:500$700	
Caução da Directoria	80:000$000	243.349:636$639
Letras e effeitos em cobrança		98.811:506$824
Filiaes		101.081:938$758
Diversas contas		5.787:393$879
Cheques e ordens de pagamento		3.917:525$470
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		20.703:878$610
Dividendos		
Saldos não reclamados		143:419$000
Rs.		851.384:363$050

S. E. ou O.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1925

Arthur E. Armando — Contador.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo:

(a.) Antonio de Padua Salles — Director-presidente.

(aa.). Numa de Oliveira — A. Palmieri — Directores

Casas e Terrenos

ALUGA-SE o sobrado da rua Gustavo Sampaio n. 192 — Leme — aluguel 550$, contrato 2 annos. Informa-se no armazem.

ALUGA-SE por 300$000, com contracto o predio, novo, ainda não habitado, da rua Barão de S. Francisco Filho, 156; trata-se á rua São Pedro n. 132, sob.

ALUGAM-SE bôa sala e quarto de frente em casa com jardim e quintal, proximo do Centro, a casaes de tratamento, á rua Silveira Martins n. 153.

ALUGA-SE para negocio o predio novo de esquina, da rua Barão de S. Francisco Filho, 158 — Andarahy; trata-se á rua S. Pedro, 132, sob.

VENDEM-SE por 30 contos cada um, dois predios acabados de construir, com todos os requisitos modernos e perfeitos installações de agua, gaz e luz — Rua Barão de Vassouras, 53|55, esquina de Barão S. Francisco Filho, 158 — Andarahy; trata-se á rua S. Pedro, 132, sobrado.

VENDE-SE bom terreno na quadra 21, com frente pela rua do mesmo numero esquina da rua 8 no Leblon, medindo 10x30 em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á rua Cardoso n. 165 (Estação do Meyer), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 26 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE 3 magnificos lotes de terrenos á Praça Hygino da Silveira, antiga Mauricio de Abreu ns. 6, 7 e 8, fazendo este esquina com a rua Tocantins (Theresopolis), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 19 do corrente, ás 14 horas, em seu armazem á rua São José, 57.

VENDE-SE o magnifico predio, á rua Victor Meirelles (Estação do Riachuelo), com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha com 2 fogões, dispensa, banheiro esmaltado com aquecedor o terreno de 11,00x60,00 todo arborisado. Trata-se á rua São José n. 57, loja, com o leiloeiro Palladio.

VENDE-SE o bom predio á rua do Morro do Vintem n. 18, quasi esquina da rua Marques Leão (Engenho Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á Travessa do Guedes n. 24, proximo á rua Machado Coelho, em leilão pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 13 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Nova de S. Leopoldo, 97, em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 12 do corrente, ás 16 horas.

VENDE-SE o predio á rua Maria Vargas n. 84 (Estação da Piedade), em leilão pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 17 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio de 2 pavimentos á rua Ataulpho de Paiva n 5 (Leblon), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 13 do corrente, ás 16 1|2 horas.

TERRENOS — Vendem-se, a par de 5:000$, optimos lotes á rua Pontes Corrêa, Andarahy; trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Phone Norte 3259.

TERRENO — Vende-se o optimo terreno da rua Antonio Salema, antiga travessa S. Luiz, entre as ruas Gonzaga Bastos e Araujo Lima, parallela á Barão de Mesquita, proximo á praça Saenz Pena, com 9 metros de frente, por 65 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias, 60, 1º andar.

IMPORTANTE SITUAÇÃO

Vende-se a 10 minutos de uma estação da E. F. C. do Brasil, com 6 alqueires de terra de 1ª qualidade, boa casa de moradia com installação de luz electrica pertencente á mesma; moinho de fubá, agua encanada, de magnifica nascente e muitas outras bemfeitorias. Estrada de automovel, a 3 horas de viagem do Rio. Informações com Christovão Delgado, estação de Commercio, Estado do Rio.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Para familias de tratamento, aluga-se ou vende-se o confortavel predio da rua dos Artistas 26 (Aldeia Campista), o qual poderá ser visto de uma hora da tarde em deante.

BOA RENDA

Vende-se esplendida Avenida com 12 predios sendo 2 de frente, á rua Leopoldo, 18, no Andarahy, dando a renda mensal de 2:600$000 e será vendida em leilão, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

COPACABANA

Vende-se bom predio em centro de grande terreno, com fruteiras, á rua 4 de Setembro 132, em leilão, sabbado, 14 do corrente ás 4 1|2 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

HADDOCK LOBO

Vende-se excellente área de terreno á rua Haddock-Lobo n. 66, em leilão brevemente pelo leiloeiro Julio.

IPANEMA

Vende-se bom predio em Ipanema, á rua Montenegro 88, para pequena familia em leilão, sexta-feira, 13 do corrente ás 16 1|2 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

JACARE'PAGUA'

Vende-se grande area de terreno com 71,000 m2 em leilão quinta-feira, 12 do corrente, ás 15 horas no armazem do leiloeiro Julio, á Avenida Rio Branco, 183, aonde dará todas as informações.

MAGNIFICA RENDA

Vende-se uma Avenida á rua do Mattoso 61-63, com 9 predios dando uma renda de 2:300$000 mensaes, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

NOVA IGUASSU'

Vende-se excellente propriedade á Travessa Avenida Soares 16, sendo bom predio com todos os requisitos de hygiene e grande chacara que mede 44x80, em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 15 horas no armazem do leiloeiro Julio, á Avenida Rio Branco 183.

MANGAS SUPERIORES

Espada, coração de boi, abobora e terebentina — Cento, 35$000, no domicilio. Pedidos á Chacara "Antunes", em Porto Novo do Cunha — Minas.

LOJA NA AVENIDA RIO BRANCO

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro recebe propostas para a locação da loja á esquina da rua S. José, por contrato de 2 a 3 annos.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O BALISA", AMANHÃ, EM "PREMIE'RE"

Sobe amanhã á scena, em "première", no theatro S. José, a "charge" carnavalesca, original do sr. Luiz Peixoto, com musica do maestro Assis Pacheco — "O Balisa", em que deposita a empresa as melhores esperanças de exito.

Hoje, afim de que proceda á montagem da peça, não haverá espectaculo no S. José.

"O Balisa", que se divide em dois actos, 16 quadros e duas apotheoses, está escripta sob os moldes da "Flor de Catumby" e "Forrobodó", isto é, escripta com entrecho que se desenvolve num ambiente propicio á "charge".

"AS DUAS CAUSAS", NO REPUBLICA

O espectaculo desta noite da companhia portugueza de declamação, que trabalha no theatro Republica, sob a direcção do casal Alves da Cunha-Bertha de Bivar, será dado com a linda peça que Alberto de Moraes e Mario Duarte extrairam de uma novella italiana e a que deram o titulo de "As duas causas". O sr. Alves da Cunha tem um lindo trabalho nessa peça, bem como a sra. Bertha de Bivar.

A FESTA DE AMANHÃ, NO REPUBLICA

E' com a linda peça de Jean Aicard, "Papá Lebonard", do repertorio de Ermete Novelli, que farão amanhã a sua festa, no theatro Republica, o estimado actor sr. Mario Pedro, da companhia portugueza, que trabalha naquelle theatro, e o sr. José Castellões, o bilheteiro do theatro Lyrico.

Em "Papá Lebonard", tem uma de suas criações artisticas o actor sr. Alves da Cunha, que conduz com accentuado relevo a personagem do velho protagonista.

A PROXIMA ABERTURA DO THEATRO-CASINO

COMO SERA' ESCOLHIDO O ORIGINAL DE ESTRE'A

A proposito da proxima inauguração do Theatro Casino e, principalmente, da escolha do original brasileiro que servirá á sua abertura, recebemos do empresario sr. N. Viggiani a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1925 — Sr. redactor — O JORNAL o seu grande prestigio a todas as iniciativas cujo fim é incentivar a arte theatral no Brasil.

Assim sendo, acho-me animado a pedir a v. s. a publicação desta carta pela qual declaro aberto o concurso de comedias em 3 actos para espectaculos por sessões do Theatro Casino, cuja inauguração será em fins de maio proximo e cujo nome foi dado pelo illustre escriptor Coelho Netto, a meu pedido, ao theatro que estou construindo na terrasse" do Passeio Publico.

Deram-me a honra de aceitar o convite que lhes fiz para constituirem a commissão julgadora, o escriptor dr. Claudio de Souza, o critico dr. Gastão de Carvalho e o actor dr. Leopoldo Fróes. Procedeu da mesma maneira o comediographo Mario Domingues, quando lhe pedi que aceitasse o cargo de secretario da referida commissão.

Os concorrentes deverão dirigir os originaes dactylographados, assignados com pseudonymos, para a caixa postal 879, Rio de Janeiro, juntamente com um enveloppe que traga os seus nomes proprios; ou então deverão mandar entregar as peças ao secretario na rua S. José, 56, primeiro andar, Rio de Janeiro.

O prazo maximo para a entrega dos originaes será até 30 de abril do corrente anno.

A commissão dará primeiramente duas classificações aos trabalhos: "representaveis" e "não representaveis".

Entre as comedias representaveis serão classificadas: a primeira com um premio de tres contos de réis, a segunda com um conto e quinhentos e a terceira com quinhentos mil réis. Os autores terão ainda os direitos autoraes de accordo com a tabella da S. B. A. T.

As outras comedias julgadas representaveis serão tambem montadas no Theatro Casino.

Nestas linhas estão, senhor redactor, as bases do concurso de comedia do Theatro Casino. Penso que esse concurso deve interessar a todos os comediographos. E se resolvi fazel-o foi por dois motivos: primeiro, porque teria difficuldade em escolher o autor applaudido entre tantos que possue o Brasil, para lhe solicitar a comedia de estréa do Theatro Casino; depois será um grande incentivo para quantos queirum tentar a litteratura theatral.

Agradecendo a publicação desta, é um dos diarios que mais têm dado que mais divulgará o concurso, sou seu sempre admirador — N. Viggiani."

Informações e boatos

Completamente restabelecida deixou hontem a casa de Saude Dr. Pedro Ernesto a actriz sra. Aracy Côrtes, uma das primeiras figuras do theatro S. José.

A referida actriz ainda tomará parte na nova peça "O Balisa", do sr. Luiz Peixoto, a ser levada á scena, amanhã, naquelle theatro.

Para isso o autor da peça, devido á popularidade da sra. Aracy Côrtes, está ultimando numeros especiaes, que, rapidamente ensaiados, irão constituir fatalmente um dos motivos do exito daquella revista.

*** A seguir, "Tiro pela culatra", será levada á scena, no Trianon, a peça carnavalesca — "Baile em suas casas", 3 actos de humorismo de Papi (sr. Domingos Cardoso) e Pope (sr. Mario Pope).

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
REPUBLICA — "As duas causas".
S. JOSE' — Não dá hoje espectaculo.
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "Entra no cordão".

Cinemas

ODEON — "Ziska".
PARISIENSE — "Uma bôa lição para as mulheres".
PATHE' — "Cuidado com esta mulher".
AVENIDA — "Palhaço".
CENTRAL — "Espirito de luta".
IRIS — "Romeu de Macacoa".
IDEAL — "O palhaço".
PARIS — "O que os homens não sabem".

SOBRADOS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois amplos salões, para Companhias ou grandes Emprezas, aceitam-se offertas, á rua Visconde de Inhauma n. 38.

Leilões de Penhores

DA

Casa Arthur Alvim

14 de Fevereiro

40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40

DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS

18 de Fevereiro de 1925

CASA GONTHIER

(Fundada em 1867)

HENRY & ARMANDO

45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 14 DE FEVEREIRO

J. G. LIMA

206 — RUA BUENOS AIRES — 206

DERBY-CLUB

Programma da 3ª corrida extraordinaria de domingo, 15 de fevereiro de 1925:

1º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	Kilos
1—Rigor	51
2—Heroe	50
3—Borracha	50
4—Bucephalo	51
5—Diamantina	50

2º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes de 3 annos. (Tabella 1).

	Kilos
1—Penelope	51
2—Bonus	53
3—Bolivia	61
4—Bonança	61

3º pareo — "Velocidade" — (1ª turma) — 1.500 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1—Vale Quatro	58
2—Tapajoz	53
3—Rouleuse	52
4—Lord	50
5—Porto Alegre	51

4º pareo — "Velocidade" — (2ª turma) — 1.500 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1—1—Gigante	52
2—2—Querella	52
3—3—Regateira	53
4—4—Major	61
5 (5—Salvatus	50
(6—Capataz	51

5º pareo — "Brasil" — 1.100 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	Kilos
1—1—Barbara	50
2—2—Imbula	52
3—3—Barão	52
4—4—Tribuna	52
5 (5—Pancho	52
(6—Diamantina	50

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1—Rêve d'Armes	51
2—Molecote	51
3—Estero	51
4—Pertinaz	50

7º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	Kilos
1—Lagivirim	53
2—Nympha	53
3—Dalila	50
4—Engeitado	53
5—Eclypse	52

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros. Premios: 3:500$ e 700$. Animaes de qualquer paiz. (Pesos especiaes).

	Kilos
1—Rataplan	55
2—Revery	52
3—Thebas	48
4—Caravana	50
5—Mostrador	51

9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1—Santuzza	50
2—Nero	50
3—Bragança	52
4—Sincera	50
5—Moreno	52

O 1º pareo será realizado ás 13 e 45 horas. — *Manoel Valladão*, 2º secretario.

COFRE GRANDE

Para casa bancaria, joalheria ou casa de penhores, vende-se um de acreditada marca, para ver o tratar na rua da Quitanda n. 153.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ALUGA-SE a parte da frente do 2º andar da rua da Assembléa, 115, composta de 3 amplos commodos, servidos por escada e elevador, proprios para consultorios, escriptorios ou atelier. Ver a qualquer hora e tratar no 1º andar.

ANTIGUIDADES — Pagam-se maximos preços por: Moveis de jacarandá, prataria, pinturas e gravuras Galeria Esslinger, rua Barão São Gonçalo, 32 (hoje Av. Almirante Barroso, junto á Av. Central. Tel. C. 4243.

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ASTHMA, tosse, bronchite — Tratamento efficaz com "Pleumanus" — Pharmacia Jarbas. Rua Figueira de Mello, 372. Rio de Janeiro.

CONCERTAM-SE joias e relogios, na Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 1 ás 6. Tel. Central 1127.

CURA RADICAL DA DIABETES — Doenças dos rins e das senhoras. Cura dos corrimentos uterinos com poucos curativos — Uruguayana, 95, de 1 ás 4 — segundas, quartas e sextas-feiras — Dr. Acacio Araujo.

DR. Julio Monteiro, do Hospital São Sebastião — Molestias internas: 1º de Março, 10. Terças, quintas e sabbados, ás 4 horas.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças: 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. HYGINO, Cir. geral. Mol. Sras. DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias. S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise: cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

DR. HEITOR ACHILLES — Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX, r. Carioca, 34.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phone n. 1632.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

IMPOTENCIA Seu tratamento. Dr. A. Albuquerque - Rodrigo Silva, 26, das 2 ás 4 horas.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim V. 1563 ou V. 1164.

MODISTA franceza faz lindos toilettes de "soirée" e passeios; Cattete, 113 — 1º andar.

MME. Gulu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar. 104.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

VENDE-SE excellente predio — Toneleros, 240. Copacabana — Ver das 9 ás 12 horas.

QUANDO quizer comprar, vender concertar ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias — Cura rapida das blenorrhagias. São José, 33, ás 3 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 63, T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS

A MINA DE OURO

137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trat. da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48. 4 horas.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

Publicações especiaes

O NOVO REGULAMENTO DE SEGUROS

Já tivemos, ha dias, occasião de dizer que estavamos certos de que, se as sérias preoccupações da administração e os tormentosos problemas da hora presente não absorvessem as attenções desveladas do honrado chefe da Nação e do eminente ministro interino da Fazenda, que referendou o decreto que approvou o citado regulamento, não teria sido facil, ou mesmo possivel, a permanencia, nesse estatuto, de tantas e tão grandes incongruencias e absurdos.

Criticando, como pretendemos criticar, o novo regulamento de seguros, não temos o deliberado intuito, em hypothese alguma, de avançar qualquer máo juizo a respeito da honorabilidade de seus autores. Queremos apenas que elles julguem dos nossos argumentos com a mesma boa fé com que os expendemos, consultando o dever, e não a paixão.

Nas disposições desse regulamento, elaborado num piscar de olhos, não existem só incongruencias, extravagancias e absurdos.

Ha peor: prejudicando essa tecedura de disparates, ha nelle um amontoado de **illegalidade**.

Sabe-se que em uma lei o rigor excessivo, o fito impertinente, injusto, desmedido, é o agulhão da fraude; mas illegalidade, passada em julgado, approvada, é a propria fraude.

Não ha direito contra direito; não póde haver regulamento, nem lei nenhuma, por mais intelligente que seja o seu autor, que vá contra a lei das leis — a lei natural.

Um regulamento deve fixar as **necessidades, e não as paixões**. E esse novo regulamento de seguros, eivado, como está, de iniquidades e de illegalidade, se não foi o fruto de uma paixão, o que nem de leve queremos suppôr, pelo menos, o producto defeituoso de uma lastimavel ignorancia do assumpto e, quiçá, do nosso direito patrio.

Assim, no paragrapho unico do artigo 10, estabelece:

> As sociedades de seguros são, além disto, obrigadas a exhibir, para exame, á Inspectoria de Seguros, **sempre que esta julgar necessario**, os registros exigidos por este regulamento, assim como os **livros de escripturação geral e mais documentos**" (o grypho é nosso).

Parece-nos que o autor do nosso velho Codigo Commercial, hoje tão pouco manuseado pelos novos, já prevendo o advento calamitoso desse regulamento, houve por bem estatuir no art. 17:

> "Nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, **debaixo de pretexto algum, por mais especioso que** seja, póde praticar ou ordenar alguma diligencia para examinar se o commerciante arruma ou não, devidamente, os seus livros de escripturação mercantil, ou nelles tem commettido algum vicio."

Commentando este artigo, diz Orlando:

> "não compete ás Estações Fiscaes o exame dos livros commerciaes, e tão sómente impôr multa, quando os livros forem apresentados em juizo sem o pagamento do respectivo imposto do sello."

Temos que o novo regulamento dispõe contra expressa lei vigente. Não póde haver manto de sophisma por mais espesso, que encubra essa verdade.

E, assim sendo, vae o aleijadinho de nascença de encontro ao artigo 48 da nossa Constituição, em cujo commentario, segundo ensina o grande João Barbalho, não póde o Poder Executivo criar direitos ou obrigações novas, não estabelecidas em lei, ou ampliar, restringir ou modificar direitos ou obrigações, ou ordenar ou prohibir o que a lei não ordena ou prohibe, e, finalmente, facultar ou prohibir diversamente do que a lei estabelece.

Assim estudado este dispositivo, parece-nos inconcussa a sua illegalidade. E, apesar de muito querermos ao actual sr. inspector de Seguros, não nos parece razoavel que elle proprio se invista de poderes superiores aos de todas as demais autoridades da Republica.

E isso passando por cima do bom senso, da razão e do Direito.

(Editorial da "Gazeta de Noticias", de 28 de janeiro de 1925.)

PALETOT DE JERSEY DE SEDA PERDIDO

Hontem, entre 9 ½ e 10 horas da noite, perdeu-se na Avenida Atlantica, perto do Hotel de Londres, um paletot de seda beje e marron.

Roga-se a quem o achou, o favor de envial-o á praia do Flamengo n. 333 ou avisar pelo telephone Beira-mar 1714, que se o mandará buscar.

O EMPRESTIMO PAULISTA

O QUE DIZ O "ESTADO DE SÃO PAULO"

Escreve o "Estado de S. Paulo" de hontem, as seguintes notas:

"Não é exacto que o governo do Estado tenha contratado com dois grandes estabelecimentos bancarios de Nova York, o lançamento de um emprestimo de 35 milhões de dollares, o que seria emittido por um syndicato internacional simultaneamente naquella praça e em Londres.

O governo continu'a em negociações com varios banqueiros, mas nada de definitivo até agora resolveu sobre o projectado emprestimo."

A SITUAÇÃO NO CHILE

TENDENCIAS PARA UM ACCORDO QUE RESTITUA O PAIZ A' NORMALIDADE

SANTIAGO, 11 (AUSTRAL) — Nos circulos politicos nota-se tendencias para um accordo que restitua o paiz á normalidade constitucional. Considera-se viavel essa idéa depois dos ultimos acontecimentos, pois contando o governo com o apoio das associações operarias, difficil se torna nova sorpreza.

CHILENO RECLAMAM VARIOS FAVORES

SANTIAGO, 11 (AUSTRAL — Os sub-officiaes do exercito enviaram uma petição ao governo, reclamando varios favores, entre os quaes a concessão após 20 annos de serviço.

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO

O de maior renome e tradição no Brasil.

Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.

Reabertura — 1 de Fevereiro.

Rua Teixeira Junior n. 43. Telephone Villa 1041.

Para meninas:

Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.

Aceitam-se internas, semi-internas e externas.

As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.

Rua Emerenciana n. 2. Telephone Villa 2536.

Proximo da Quinta da Boa Vista.

Para toda a população do Brasil:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes, vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.

Em sua propria casa, em viagem, tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

LARGO DA CARIOCA. 15

CRISE MINISTERIAL PORTUGUEZA

O INICIO DAS NEGOCIAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

LISBOA, 11 (A.) — O presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, iniciando as negociações para a formação do novo gabinete, ouviu, hoje, no Palacio de Belém, os varios leaders dos partidos politicos.

Acredita-se que o gabinete será constituido por membros do Partido Democratico e da Acção Republicana, tendo-se como afastada a possibilidade dos nacionalistas tomarem parte em sua organização.

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO SR. TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 11 (A.) — Está annunciada para amanhã, uma grande manifestação popular ao presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, sendo solicitada a s. ex. por essa occasião, a dissolução do Parlamento.

Os manifestantes pedirão tambem ao presidente da Republica que seja chamado o sr. José Domingues dos Santos a formar o novo gabinete, em vista da declaração deste estadista de que continuará a obra administrativa que havia encetado caso assuma novamente o poder.

FOI ADIADA A GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR

LISBOA, 11 (A.) — A grande manifestação popular á qual nos referimos em telegramma anterior e que se devia realizar amanhã, foi transferida para quarta-feira, sendo promovida pelos centros esquerdistas e organizações de caracter social. O trabalho será paralyzado naquelle dia para que as massas operarias possam tomar parte na manifestação.

E' intenção dos promotores accentuarem sómente o desaccordo popular com o modo por que o Parlamento derribou o ministerio.

O sr. Alessandri partiu para Paris

NICE, 11 (U. P.) — O presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, partiu para Paris.

UM DESASTRE EM POÇOS DE CALDAS

A MORTE DE VARIAS PESSOAS NO CASINO DA CIDADE

S. PAULO, 11 (A.) — Fomos informados de que occorreu em Poços de Caldas um impressionante desastre, que consternou profundamente a população local.

Por estas noticias, que nos chegam e sem confirmação, sabe-se que desabou o soalho do Casino daquella estação balnearia, na hora em que o salão regorgitava de pares durante um baile organizado para celebrar a entrada do Carnaval.

Em consequencia do desabamento falleceram varias pessoas e ficaram feridas muitas.

Aguardamos a todo momento informações mais precisas daquella cidade mineira.

A temporada do Professor Reti

NA PRIMEIRA PARTIDA EM CONSULTA A DUPLA RETI-VIANNA FOI VENCIDA

Na séde do C. X. do Rio de Janeiro foi jogada, hontem, a primeira partida em consulta, da série das que jogam com os nossos amadores o professor Ricardo Reti.

Hontem jogaram Reti Vianna contra Barbosa de Oliveira-Marcello Kiss. A primeira dupla, com as pretas, escolheu uma defesa Alechine, e depois de 26 lances, perdeu mediante um sacrificio de Dama muito bem imaginado pelos seus adversarios. O dr. Barbosa de Oliveira e o seu companheiro sr. Kiss foram muito felicitados pela victoria alcançada sobre o mestre e o seu parceiro.

Uma assembléa da Liga das Nações em Ottawa

GENEBRA, 11 (AUSTRAL) — Foi lançada a idéa de se reunir uma assembléa da Liga das Nações no Canadá, provavelmente em Ottawa.

Meio milhão de libras pelo assassinio de um general

LONDRES, 11 (AUSTRAL) — A Camara dos Communs approvou a disposição governamental que impõe ao Egypto a penalidade do pagamento de 500 mil libras pelo assassinio do general Stock.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 11 até 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: noite ligeiramente menos quente, mantendo-se bastante elevada de dia, com maxima entre 36 e 38 grãos. Ventos: normaes, com predominancia da componente norte.

Estado do Rio — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: noite ligeiramente menos quente, mantendo-se bastante elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, com trovoadas locaes esparsas, em S. Paulo. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: do quadrante norte. Não são feitas as previsões para os Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, devido á defficiencia do serviço telegraphico.

Nota — Serviço telegraphico do norte e extremo sul do paiz, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio Civil da Marinha — Montepio Civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil — Montepio Militar da Guerra.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Professores nocturnos, Coadjuvantes de Ensino, Professores elementares, Escreventes de Agencias e Guardiães de Escolas Primarias.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

— Hoje:

"Itaquera," para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19 horas, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Prudente de Moraes", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 e3 0m porte duplo até ás 20.

"Cuyabá", para Recife, recebendo objectos para registrar até ás 10 ho-10 horas, impressos até ás 11, cartas para o intrieor até ás 11. 30 e com porte duplo até ás 12.

"Itapuhy", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

"Pan America", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida a 11 do corrente:

4066 (S. Paulo)	50:000$000
10203 (S. Paulo)	5:000$000
1340	2:000$000
4538	2:000$000
12049 (S. Paulo)	10:000$000
15126	2:000$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 30$000.

LOTERIA DA VICTORIA

Resumo, por telegramma:

7347 (S. Paulo)	30:000$
6166 (S. Paulo Muriahé)	3:000$
2479 (Victoria)	2:000$
4761 (Rio)	1:00$
3530 (Lage)	1:000$

Em torno de uma syndicancia na Delegacia Geral de Rendas

O dr. Souza Reis, inspector de rendas, enviou ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, a seguinte carta:

"Rio, 10 de fevereiro de 1925 — Exmo sr. ministro da Fazenda — A "Gazeta de Noticias" de hoje publica a inclusa nota, na qual se diz que nesta delegacia geral "já foram abertos nada menos de 3 inqueritos para apurar irregularidades um tanto graves".

Essa noticia é falsa. Até agora, inquerito algum foi aberto neste departamento do Ministerio da Fazenda. Mandei abrir e está em andamento, uma syndicancia para saber por que o sr. Ayres Barroso Filho, funccionario do Thesouro, designado para servir nesta delegacia, pretendeu substituir por outra, com menor imposto, a declaração de uma firma commercial desta praça, quando, já feito o lançamento correspondente, estava esta declaração entre as que deviam ser, no momento, incluidas na lista de cobrança.

O funccionario referido foi immediatamente mandado apresentar ao Thesouro, e, pelo officio n. 4 de 3 de janeiro proximo passado, solicitei ao dr. director geral do Thesouro que fosse tornada sem effeito a sua designação para servir nesta delegacia geral.

Em data de 26 do passado, officiei ao sr. director geral do Thesouro, solicitando que o referido funccionario viesse prestar declarações nessa syndicancia, e aguardo solução a esse officio.

Esta é, sr. ministro, a unica syndicancia aberta até agora nesta delegacia geral.

Eis o que tenho de informar a v. ex. em face daquella nota da "Gazeta de Noticias".

Reitero os meus protestos de alta estima e profundo respeito. (A.) — F. T. de Souza Reis."

TENTATIVA DE ASSASSINIO

UMA MULHER DESFECHA TRES TIROS CONTRA O SEU AMANTE E FOI PRESA

Ha alguns mezes, viviam como amantes, em um quarto do predio de n. 63, da avenida Mem de Sá, o empregado no commercio José Antonio da Silva Infante, portuguez, de 28 annos de edade e a chilena Lucia Guicero, de 38 annos de edade.

A convivencia foi mantida, durante os primeiros tempos, na maior harmonia, pois ambos se consideravam felizes, até que surgiu uma desavença, a qual era seguida de discussão e scenas de ciumes.

Hontem, como de costume, cerca de meia noite, José Infante estava acommodado em sua cama, emquanto de pé, ao seu lado, permanecia a sua companheira, que procurava recordar uma desavença havida, ha dias, no sentido de alimentar nova contenda.

O seu amante respondeu-lhe no mesmo tom, emquanto ella, armando-se de um revolver, desfechou tres tiros contra aquelle, ferindo-o no frontal, no peito e no braço esquerdo.

Aos gritos da victima, acudiram os visinhos que prenderam a criminosa, em flagrante, emquanto outros providenciavam no sentido de ser José Infante medicado pela Assistencia, par ao que pediram uma ambulancia.

Levado para o posto central, o ferido prestou informes ao commissario do 12º districto, que ali compareceu, e, em seguida, foi submettido á intervenção cirurgica, em virtude de offerecer gravidade o ferimento recebido no peito.

A' horas em que escrevemos esta, o ferido ainda se encontrava na sala de operações, emquanto a criminosa era ouvida pela policia do 12.º districto, que a autuou.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

CASA (Jacarépaguá), 4 quartos, 2 salas, todo conforto moderno, estr. Freguezia, 173.

CASA nova, dois pavimentos, todas as commodidades, 6 quartos — Rua D. Maria n. 33 — Chaves n. 29 — Trata-se á rua de S. Pedro n. 91.

COMMODO mobil., Riachuelo 423, sobr.

Casas e aposentos
ALUGAM-SE

LINDA sala frente, casa familia, casal, rapazes ou para atelier; r. Lavradio 20, 2º and.

CASA (Jacarépaguá), 4 quartos, 2 salas, todo conforto moderno. Estr. Freguezia 173.

QUARTO, casa familia, moços solteiros, Riachuelo 361.

QUARTO bem mobiliado, cavalheiro tratamento ou casal trabalhe fóra, entrada independente; Av. Mem Sá 14, 1º.

QUARTO mobil., senhora decente, Machado Coelho 385.

EXCELLENTE sala frente, bom quarto, casa familia, Marqueza Santos 34, L. Machado.

ALUGA-SE quarto de frente, rapaz do commercio, á rua Monte Alegre n. 17.

PRECISA-SE
Serviços domesticos

HOMENS fortes para vigias nocturnos; trata-se r. Barata Ribeiro 362, Cop. das pensão, casal; r. Senador Dantas, 21.

CRIADA, serviços leves, S. José 81.

CINCO empregadas bôas, casa familia, paga-se bem; Lavradio 19.

COZINHEIRO; Sen Euzebio 230-232.

EMPREGADA, todo serviço pequena familia estrangeira; M. Abrantes 201, sob.

BOM lustrador; r. Ouvidor 145.

UMA empregada para todo serviço, Rosario 111, 2º, dormindo fóra.